



**CLÍNICAS MIRA**  
Clínica Oftalmológica J. Mira

**CORRECÇÃO POR LASER (LASIK): OU LENTE INTRAOCULAR**  
MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA

**CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL**



ACORDOS: ADSE - ADM - SAD-GNR - SAD-PSP - SAMS CENTRO - SAMS QUADROS - SAMS SIB - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - EDP - CGD - Sávda

COIMBRA  
Rua S. Teotónio, Lote 12 R/C - 3000-377  
Telef.: 239 488 020 . Fax 239 488 029 . Telm: 937 463 036  
Email: geral@clinicajoaquimmira.com

BATALHA  
Telef.: 244 766 444 . Fax 244 766 464  
Telm: 939 980 426  
Email: batalha@clinicajoaquimmira.com

OURÉM  
Telef.: 249 543 665 . Fax 249 545 760  
Telm: 932 296 628  
Email: ourem@clinicajoaquimmira.com



**pampiangro**  
AGRICULTURA VIVA  
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Joel Paiva | joel@pampiangro.pt  
914 716 627

Rua da Feira, 37  
3050-432 Pampilhosa  
231 948 351

**Campeão**

DIRECTOR LINO VINHAL  
www.campeaprovincias.pt  
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 25 | N.º 1249 | 20 DE MARÇO DE 2025 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA  
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeajournal@gmail.com

**silva & santa**  
Oficina Auto

239 983 883  
silvaesantada@sapo.pt

Mecânica geral  
Pneus e alinhamentos  
Eletrónica  
Chapa e pintura

SEMÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

# SECTOR PRIVADO DECISIVO NA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA TURISMO DO CENTRO

Depois de vários anos de listas únicas, o acto eleitoral intercalar para a presidência da Turismo Centro de Portugal é marcado pela bipolarização entre candidatos do PSD e do PS. O social-democrata Rui Ventura preside à Câmara de Pinhel, enquanto o deputado socialista Walter Chicharro já liderou a Câmara da Nazaré. O colégio eleitoral inclui os 100 Municípios que integram esta região de Turismo, configurando quase uma situação de empate, com 52 Câmaras do PS e 48 do PSD, incluindo seis lideradas por movimentos independentes. Isto faz com que para a vitória de um dos candidatos será preponderante o voto das cerca de 60 entidades do sector privado ligadas às várias áreas do turismo. **PÁGINA 3**



**Serramel**  
PRODUTOS NATURAIS DAS ABELHAS  
NATURAL BEE PRODUCTS

Gama diversificada de Mel

277 394 585  
www.serramel.com

**COIMBRAGESTE**  
Gestão, Contabilidade e Fiscalidade Lda

É fácil crescer com confiança

Telf./Fax 239 834 167  
www.coimbrageste.pt  
geral@coimbrageste.pt

**ENTREVISTA**

**rádio REGIONAL do CENTRO**  
96.2 fm  
radioregionalcentro.pt

**António Marinho e Pinto**  
Ex-Bastónario da Ordem dos Advogados

**PÁGINA 7**

## Girabolhos será a quinta barragem para segurar as águas do Mondego

O Dia Mundial da Água assinala-se no próximo sábado, 22 de Março, e a questão das alterações climáticas, com inundações ou períodos de seca, está na ordem do dia. A efeméride vai ser assinalada com iniciativas promovidas pela Águas de Coimbra, Águas do Centro Litoral e Águas da Figueira da Foz. Recentemente foi lançada a estratégia nacional "Água que Une", na qual se prevê retomar a construção da barragem de Girabolhos, reivindicada por Coimbra e pelos agricultores do Baixo Mondego para aproveitar e segurar as águas do rio Mondego. **PÁGINAS 10 A 13**

## Marinha das Ondas continua a crescer com 25% da população de emigrantes

No próximo domingo, dia 23, a Freguesia de Marinha das Ondas, no concelho da Figueira da Foz, celebra 97 anos, com o presidente da Junta, José Alberto Suzana, a sublinhar o crescimento populacional, com os migrantes a representarem 25% dos residentes. **PÁGINAS 14 E 15**

**IV FESTIVAL GASTRONÓMICO**  
Do Cabrito e Borrego de Sicó e do Queijo Rabaçal

29 e 30 Março 2025  
Santiago da Guarda - Ansião

**Sábado, 29 de março**

- 15h00 - Abertura do festival seguido de prova de produtos endógenos
- 15h30 - Animação musical "Gabriel Gonçalves"
- 16h00 - Jantares nas tasquinhas aderentes
- 16h30 - Animação musical "Os Amigos do Cantar" - Porto Santo
- 17h00 - Animação musical "Grupo Fonte da Pipa" - Anísia
- Encerramento "DJ Filipe R"

**Domingo, 30 de março**

- 12h00 - Reabertura do festival
- 12h30 - Almoços nas tasquinhas aderentes
- 13h00 - Animação musical "Orquestra Ligeira de Ansião"
- 15h30 - Animação musical "Os Unidos da Concertina de Ferreira do Zezere"
- 16h00 - Petiscos nas tasquinhas aderentes

**Vinde à**

Feira **UEIJO** SERRA DA ESTRELA FORNOS DE ALGODRES

**FORNOS DE ALGODRES** 21, 22 e 23 MAR'25

**CROMOS DA NOITE** 21

**NÉMANUS** 22

**SONS DO MINHO** 23

o bom sabor da serra

FORNOS DE ALGODRES

**Carril.pt**  
A sua solução.

apoio.cliente@carril.pt • www.carril.pt  
915 170 190 • 239 689 067  
Chamada para rede móvel nacional • Chamada para rede fixa nacional

365,99€

429,99€

349,99€

169,99€

239,99€

1.950,00€

# "TALKING BRAINS" NO EXPLORATÓRIO DE COIMBRA É UMA VIAGEM AO CÉREBRO E À LINGUAGEM

JOANA ALVIM

Desde o dia 13 de Março, o UC Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra acolhe a exposição "Talking Brains – Programados para Falar", a primeira de três exposições previstas no âmbito de um acordo de colaboração com a Fundação "la Caixa". A inauguração deste evento marcou também a renovação do protocolo entre a Fundação e o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, um acordo que está em vigor desde 2020. O protocolo, em vigor por mais três anos, reafirma o compromisso das entidades na organização de exposições, actividades e projectos de divulgação científica, consolidando a Universidade de Coimbra como um dos principais centros de conhecimento do país.



## UC e Fundação "la Caixa" reafirmam compromisso com a ciência

A cerimónia contou com a presença do curador da Fundação "la Caixa", Artur Santos Silva, que destacou o impacto positivo dos investimentos da instituição em projectos sociais, educativos e de investigação. "O nosso objectivo é ser uma entidade de referência no desenvolvimento de soluções

duradouras que cubram as necessidades básicas dos mais vulneráveis, favoreçam o progresso social e aproximem a ciência e a cultura de todos os segmentos da sociedade", afirmou.

Já o Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, expressou orgulho pelo trabalho desenvolvido pela UC e pelo Exploratório, sublinhando que a renovação deste protocolo é um sinal de confiança na qualidade da investigação científica

em Coimbra. "Este é o meu último mandato, mas fico tranquilo por saber que este acordo se prolonga para além da minha Reitoria, garantindo a continuidade do caminho que temos vindo a traçar", disse.

## Conhecer o cérebro através da linguagem

No âmbito deste acordo, foi inaugurada a primeira de três exposições previstas para os próximos anos: Talking Brains - Programados para Falar. Esta exposição interactiva explora a ligação entre o cérebro e a linguagem, permitindo aos visitantes compreender melhor como adquirimos e utilizamos a comunicação humana. A mostra estará patente no UC Exploratório até 22 de Fevereiro de 2026, depois de ter passado pelo Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

Segundo Paulo Trincão, director do UC Exploratório, a exposição oferece uma oportunidade única para os visitantes explorarem o funcionamento do cérebro humano e, em particular, o papel deste órgão na formação da linguagem. "Esta exposição é uma proposta para o visitante, de uma forma interactiva e informal, saber mais sobre o seu cérebro e, sobretudo, como o cérebro condiciona a linguagem", afirmou o director. A mostra destaca-se pela sua abordagem imersiva, que convida os visitantes a explorar, de forma prática e acessível, os complexos mecanismos que regem a comunicação humana.

## Sete anos de negociações colocam a cidade no circuito europeu

Entre os pontos altos da exposição, Paulo Trincão sublinhou a recriação, em escala, de homínidos e o "labirinto da linguagem", uma instalação que permite aos participantes descobrir, de maneira divertida e educativa, as origens da linguagem e como ela se desenvolve. Para o responsável do UC Exploratório, esta exposição representa uma "grande vitória para Coimbra", destacando

o esforço de sete anos de negociações que culminaram na inclusão da cidade no circuito das grandes exposições científicas europeias. "Coimbra consegue estar no centro das grandes exposições da Europa com uma expressão magnífica, com uma qualidade incrível, e que faz com que todas as pessoas da região centro, não só de Coimbra, possam facilmente ver uma exposição de nível europeu", afirmou.

O principal objectivo desta exposição é, como explica o director, "aumentar a cultura científica das pessoas", oferecendo ferramentas que permitem uma melhor compreensão da ciência e, consequentemente, da sociedade. "É dar instrumentos para que as pessoas possam conhecer melhor a ciência e, conhecendo melhor a ciência, entender melhor a sociedade", afirmou.

## Um evento que cativa desde crianças a especialistas

Para os visitantes, a exposição promete uma experiência enriquecedora e envolvente. Com 111 ambientes interactivos, a mostra permite explorar as diversas formas de linguagem existentes no mundo, que somam mais de 7.000 tipos, e revela como a evolução e a experimentação influenciaram o desenvolvimento da comunicação. "É um tema complexo, não é fácil explicar a evolução da linguagem, mas a exposição mostra tanto os aspectos fisiológicos do cérebro quanto o impacto da experiência e do erro na formação das linguagens", explicou Paulo Trincão.

Uma das questões fundamentais abordadas é a relação entre o funcionamento físico do cérebro e a aprendizagem social. "É muito importante compreender a parte fisiológica do funcionamento cerebral, mas também é crucial entender a parte social da aprendizagem", destacou o responsável pelo Exploratório, reforçando a importância de explorar estas duas vertentes em conjunto.

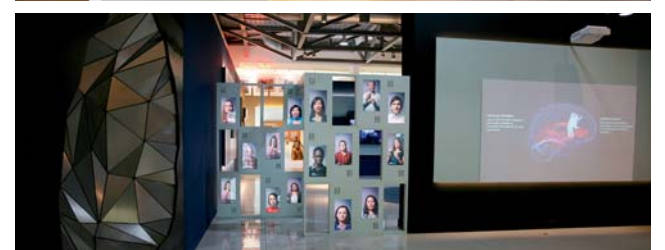
A exposição é indicada para todos os públicos, oferecendo experiências e informações adaptadas a diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento. As recriações dos homínidos, por exemplo, são particularmente atraentes para os mais jovens, enquanto as questões mais complexas sobre o cérebro e a linguagem poderão cativar os adultos e os especialistas.

## Dois novas exposições estão a caminho

Além da exposição, o UC Exploratório irá promover workshops e eventos com especialistas, incluindo neurologistas, para aprofundar os temas abordados e proporcionar uma experiência ainda mais rica. "Coimbra tem know-how e capacidade para trazer para este tipo de iniciativas mais conhecimento e informação", concluiu Paulo Trincão.

Nos próximos anos, a colaboração entre a Fundação "la Caixa" e o UC Exploratório trará ainda duas novas exposições: Espelhos (2026) e Impressão 3D (2027), ampliando o alcance da cultura científica na região.

A exposição "Talking Brains – Programados para Falar" é uma oportunidade única para todos os interessados em explorar o fascinante mundo da linguagem e do cérebro, e um marco importante para o UC Exploratório e para Coimbra, consolidando a cidade como um centro de excelência no campo da ciência viva.



**montemor o velho** **festival do arroz & da lampreia 2024** **SABORES DO CAMPO E DO RIO**

**1ª a 31ª MARÇO** restaurantes aderentes

**14, 15, 16, 22, 22 e 23 MARÇO** tasquinhas

SEXTA, 14/3, 19H-02H ▶ **SAÛL, UNDERICE** 22H

SÁBADO, 15/3, 12H-02H ▶ **PARA SEMPRE MARCO** 22H

DOMINGO, 16/3, 12H-01H ▶ **MAROTOS DA CONCERTINA** 22H

SEXTA, 21/3, 19H-02H ▶ **NOITE CONCELHIA DE FADO** 21H

SÁBADO, 22/3, 12H-02H ▶ **MIMICAT, JABALIZES** 22H

DOMINGO, 23/3, 12H-23H ▶ **SAX&COMPANHIA** 18H

**DI'S E MUITO MAIS ANIMAÇÃO PELAS NOSSAS ASSOCIAÇÕES...**

[www.festivalarrozlampreia.pt](http://www.festivalarrozlampreia.pt)

# AUTARCAS DO PS E PSD DIVIDEM-SE NA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA TURISMO DO CENTRO

LUÍS SANTOS

O presidente da Câmara de Pinhel, Rui Ventura (PSD), e o ex-presidente do Município da Nazaré, Walter Chicharro (PS), disputam a presidência da Turismo Centro de Portugal (TCP), nas eleições que decorrerão na próxima quinta-feira, dia 27 de Março.

Nos últimos anos com apenas uma candidatura ligada aos social-democratas (foi a de Pedro Machado e depois a de Raul Almeida), estas eleições ficam marcadas por surgir um segundo candidato socialista. Uma terceira candidatura que chegou a ser anunciada, a do social-democrata Luís Tadeu, autarca de Gouveia, acabou por não ser formalizada.

O colégio eleitoral da entidade regional de turismo é

constituído por cerca de 160 entidades, públicas e privadas (nomeadamente operadores turísticos e outros organismos do sector), entre as quais 100 Municípios da região Centro, que irão eleger um novo presidente para um período de cerca de três anos e meio, para completar o mandato de cinco anos que foi interrompido pelo falecimento de Raul Almeida, em Dezembro do ano passado.

Dos 100 presidentes de Câmara que podem votar, 52 são de Municípios do PS e 48 do PSD, mas entre estes existem seis como independentes (caso da Figueira da Foz e da Mealhada, por exemplo). Com uma situação de quase empate no meio autárquico, quem fará a diferença será o sector privado com cerca de 60 entidades ligadas às várias



O novo presidente da Turismo do Centro será Rui Ventura (PSD), presidente da Câmara de Pinhel, ou Walter Chicharro (PS), ex-presidente da Câmara da Nazaré

áreas do sector do turismo.

A liderança da entidade regional Turismo Centro de Portugal tem assim como candidato o social-democrata Rui Ventura, presidente da Câmara de Pinhel, que não se pode recandidatar à autarquia nas próximas eleições por atingir o limite de três mandatos. Diz concorrer com o objectivo de “respeitar o legado dos antecessores” e trabalhar “afincadamente para tornar a região num

destino bom para viver e para visitar”.

A estas eleições concorre também Walter Chicharro, antigo presidente da Câmara da Nazaré e actual deputado, o qual apresenta como “trunfo” o que fez na autarquia. “O meu trabalho durante 10 anos na Câmara da Nazaré fala por si e a marca Nazaré é hoje uma marca global, reconhecida em todo o mundo, pelo que este trabalho é um belo bilhete de

apresentação para a Turismo do Centro”, referiu ao jornal Gazeta das Caldas.

## Bipolarização

Questionada pela agência Lusa sobre a existência de duas listas para este acto eleitoral intercalar, depois de vários anos de listas únicas, a presidente em exercício, Anabela Freitas, admitiu estarmos perante uma bipolarização entre candidatos do PSD e PS, o que não sucedeu no passado, quando o actual secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, liderou a TCP.

“Durante muitos anos, efectivamente, Pedro Machado fazia o pleno e daí haver sempre só um candidato, colhia apoios quer dentro da parte pública, quer dentro da parte privada do colégio eleitoral. Agora houve aqui

uma polarização”, argumenta Anabela Freitas.

Sobre a apetência que pode existir pelo cargo - liderar uma entidade regional do turismo, um dos motores da economia nacional - notou a importância de quem se candidata ao cargo perceber qual é a linguagem do sector. “Eu própria passei por isso, era presidente de Câmara e a linguagem de um presidente de Câmara parte de uma mentalidade completamente diferente. Turismo é operação, turismo é negócio e a proximidade e perceber os fluxos turísticos, perceber a dinâmica entre os vários actores do sector é fundamental”, avisou a responsável da TCP.

“Acredito que os dois candidatos tenham algum conhecimento do sector e que saibam fazer as pontes entre aquilo que é o público e o privado. O resto da comissão executiva mantém-se, estamos cá para acolher quem ganhar e dar-lhe todo o apoio”, vincou Anabela Freitas.

# RECANDIDATAM-SE OS PRESIDENTES DE CÂMARA DE CANTANHEDE, OLIVEIRA DO HOSPITAL E TÁBUA

As eleições legislativas antecipadas já foram anunciadas pelo Presidente da República para 18 de Maio, mas enquanto ainda se preparam as listas de candidatos a deputados continuam a avançar o processo para as eleições autárquicas, que deverão ser em final de Setembro ou princípio de Outubro. Nesta última semana foram anunciadas as recandidaturas de três presidentes de Câmara: Helena Teodósio (PSD) em Cantanhede, Francisco Rolo (PS) em Oliveira do Hospital e Ricardo Criz (PS) em Tábua.

Em Cantanhede, a assembleia de militantes do PSD aprovou, por unanimidade, a recandidatura de Helena Teodósio à presidência da Câmara, a qual congratulou-se com “o reiterado apoio dos militantes de Cantanhede”, acrescentando que, “naturalmente, pesou muito na decisão em avançar para um novo mandato”. “Acredito que consolidei uma relação de confiança muito forte com as pessoas, com as Juntas de Freguesia, associações e empresas e sinto que esperam de mim a continuidade do trabalho que tem sido desenvolvido por este executivo e pela excelente



Três recandidaturas agora anunciadas: Helena Teodósio (Cantanhede), Francisco Rolo (Oliveira do Hospital) e Ricardo Cruz (Tábua)

equipa de funcionários da autarquia, pelo que eu não podia de modo nenhum defraudar essas expectativas”, afirmou.

Em Oliveira do Hospital, o presidente da Câmara, José Francisco Rolo, vai recandidatar-se a um segundo mandato pelo PS, para “dar continuidade à dinâmica transformadora e integrada da totalidade do concelho”. “Há que continuar com este impulso. Os nossos desígnios para o próximo mandato são de continuar a modernizar a cidade, os seus equipamentos e serviços, continuar a apostar num investimento descentralizado nas freguesias, melhorar as condições de mobilidade no concelho e investir na regeneração da floresta”, destacou.

Em Tábua, o presidente da Câmara, Ricardo Cruz, também vai recandidatar-

se a um segundo mandato pelo PS, com o objectivo de “consolidar o crescimento do concelho, fixando pessoas e empresas e melhorando a qualidade de vida”.

## Novidades da Lousã

O Movimento Independente pela Lousã (MIL) apresentou, na sexta-feira, Casimiro Simões como candidato à presidência da Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas. “O jornalista, dirigente associativo e promotor cultural lidera uma candidatura progressista que envolve cidadãos e cidadãs de diversos quadrantes políticos, diferentes estratos sociais, idades e profissões”, refere o movimento.

Casimiro Soares Simões, de 65 anos, nasceu no Casal dos Rios, junto à vila da Lousã, tendo iniciado a activida-

de de jornalista por volta de 1980, quando frequentava a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Há mais de 35 anos, desde 1989, Casimiro Simões faz parte dos quadros da agência noticiosa Lusa.

“A candidatura que tenho a honra de protagonizar resulta de uma coligação de vontades, um trabalho colectivo de pessoas que amam a Lousã e as suas freguesias, para romper com políticas erradas que, há mais de 40 anos, desviam a nossa terra de um rumo de desenvolvimento que queremos harmonioso, realista e digno que está ainda ao nosso alcance”, afirma o candidato independente.

Já quanto ao Partido Socialista da Lousã, a Concelhia aprovou o nome de António Marçal como o candidato a sucessor de Luís Antunes,

que está no seu terceiro e último mandato à frente de um Município que é governado pelos socialistas de forma ininterrupta desde 1982.

António Marçal, de 60 anos, presidente do Sindicato dos Funcionários Judiciais, que nasceu e vive na Lousã, é oficial de justiça, tendo sido no passado vereador, deputado municipal, presidente da Junta de Freguesia da Lousã e, posteriormente, da União de Freguesias da Lousã e Vilarinho. Refere que “há um projecto do PS para a Lousã que tem merecido o apoio dos cidadãos do concelho”, considerando que é preciso ter “orgulho por tudo o que foi feito no passado”.

## PSD quer reconquistar Penela

O ex-bancário António Alves vai ser o candidato do PSD para tentar reconquistar a Câmara de Penela, perdida para o PS nas últimas autárquicas, depois de um longo domínio que durava desde 1976.

O candidato, que foi vereador entre Outubro de 2005 e Junho de 2011 e seguidamente presidente da autarquia até 2013, diz apostar no desenvolvimento de

um projecto piloto dirigido à juventude designado por “Geração de Futuro”, que vai reunir as questões do emprego, habitação, lazer, políticas de digitalização e transportes.

## Jorge Sampaio em Anadia

Em Anadia, Jorge Sampaio, actual vice-presidente da Câmara Municipal pelo MIAP (Movimento Independente Anadia Primeiro), é o candidato do PSD e do CDS à Câmara Municipal de Anadia, nas próximas eleições autárquicas.

Jorge Sampaio deu nota “da vontade do PSD e do CDS integrarem um projecto de candidatura à Câmara Municipal de Anadia”, por si liderado, explicando que “uma candidatura autárquica não tem de ser uninominal, mas sim de uma equipa”. “Não deve ser centrada só em partidos, mas abrangente e alargada a todas as pessoas que tenham como único propósito trabalhar para Anadia”, considera.

Jorge Sampaio, 52 anos, licenciado em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra, é doutorando em Turismo na Universidade de Aveiro e actualmente lidera as Rotas dos Vinhos de Portugal, a Agência Promoção Turismo Centro de Portugal e a Assembleia Geral da Associação Mundial de Enoturismo.

## ASCENSOR

### ↑ A SUBIR

**RUI SANTOS IVO** – Foi o eleito para o cargo de presidente do Conselho de Administração da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). Sendo também líder da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed), esta nomeação é encarada como um reforço da posição de Portugal e do Infarmed em contexto europeu. Rui Santos Ivo garante sentir-se honrado com esta conquista, e promete dar “prioridade à parceria essencial entre a EMA, as agências nacionais e a Comissão Europeia, enquanto juntos mantemos a forte reputação internacional da EMA como autoridade reguladora de referência”. A eleição representa, assim, um reconhecimento do contributo português “para a saúde pública na União Europeia”. Rui Santos Ivo vai estar à frente do Conselho de Administração da EMA durante os próximos três anos, sucedendo no cargo a Lorraine Nolan, directora executiva da Autoridade Reguladora dos Produtos de Saúde da Irlanda (HPRA), que conclui, amanhã (21), o seu mandato.

**EMÍLIO TORRÃO** – Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, presidente também da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM). Como autarca durante três mandatos (a seis meses do término neste momento), puxou o que pode pelo seu concelho, quebrou uma certa acomodação que tradicionalmente se instala em municípios que têm pouco por onde se expandir, seja em espaço seja em iniciativas. Até porque são concelhos pequenos, com receitas contadas ao tostão. Montemor tem essa matriz e tem tido esse destino. Encravado entre Coimbra e Figueira da Foz, dois pólos que lhe roubam destaque e visibilidade, mesmo assim Emílio Torrão aceitou o desafio há 12 anos e pode sair consciente que fez bom trabalho, dificilmente poderia fazer melhor, como seria seguramente seu desejo: Pode olhar de frente todos os seus conterrâneos que nele reconhecerão um presidente sério, capaz e esforçado. Assim foi também como presidente da CIM, como ainda agora ficou demonstrado, e mais uma vez, com a presença da região na BTL em Lisboa. Não fora, ou não fossem os muitos autarcas do país de idêntica dimensão e o país estaria uns bons furos ainda mais abaixo do que está há muitos anos.

### ↓ A DESCER

**AGUIAR-BRANCO** – Chega hoje ao fim esta pequeníssima legislatura. Pequena em tempo porque a sua duração normal seriam quatro anos, divididos por quatro sessões legislativas. Mas pequena também, e sobretudo, pela baixa qualidade do trabalho que estava a fazer, fazendo lembrar em muitos dos momentos ali vividos tasca de baixo nível. Se é certo que todo o país reconhece e não esconde o quão baixa é a qualidade da nossa democracia, em descida continuada, estamos convictos que ninguém esperava que apenas 50 anos depois de Abril descesse, em certos momentos, a níveis tão inqualificáveis. Portanto, a circunstância deste conjunto de deputados (claro que há lá gente com nível, mas não têm mão naquilo) ir à vida não deixa mágoa nenhuma nem o país lhe sentirá grande falta, porque o trabalho, além da má qualidade, é pouco e facilmente dispensável. O mal não é ir embora. Pior que isso é que a grande maioria vai voltar, não sabe fazer outra coisa e não se incomoda com a afronta que fazem a um povo que tem dois milhões e tal de pessoas a viver nos limites da pobreza, outros tantos a trabalhar de sol a sol para poderem por pão na mesa. É por muitos que lá estão e agora vão a casa fazer a mala de novo, por estes e por outros que noutras funções também espalham a sua mediocridade, que o nosso país não cresce há dezenas de anos e a juventude tem que ir ganhar a vida para outros lados, um pouco à semelhança do que tem sido a nossa sina ao longo dos anos. Foi presidente da Assembleia da República este curto período o deputado Aguiar-Branco, pessoa sem grande brilho político mas normalmente correcto no seu estar. Um político mediano que nestas funções esteve longe de ter sido brilhante. Várias vezes perdeu a mão e deixou de ser o presidente de mão firme de que o Parlamento, com inquilinos daquela matriz, muitas vezes precisa. E ele não foi, confundindo por vezes os deveres de rigor e isenção que nem sempre teve.

## FIGURA DA SEMANA

### MARCELO NA PRESIDÊNCIA COMO NA VIDA: UM HOMEM VULGAR

Reconhecemos nele um homem de demonstrada inteligência. Inteligência que apurou e confirmou no seu trajecto académico na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sem todavia se comparar, e muito menos ultrapassar, alguns outros colegas seus. A sua reconhecida capacidade de comunicação, que soube colocar ao serviço de si próprio, valorizou-o um pouco mais além do que a sua real valia intelectual justificaria, apesar dos muitos furos que o vemos acima do cidadão comum. Se o seu trajecto de homem público lhe garantiu sempre invulgar visibilidade, certo é também que pontapé aqui, pontapé acolá, lhe ensombraram um tanto a admiração e consideração que eram supostas mas que aos poucos se foram esbatendo, em parte à custa de algumas decisões assumidamente discutíveis. Verdade que o estilo popular, algumas vezes popularucho, que imprimiu ao seu estar no início da presidência lhe trouxe imensa simpatia, muito aplauso, até um quantum de ternura que poucos antes dele terão conseguido. Mas também é verdade que esse algum excesso e por vezes menor acerto lhe foram dando umas bicadas nessa proximidade afectiva e o impediram de ser visto pelo país, em algumas ocasiões, como o presidente garantidamente sensato e sempre confiável, no que ao acerto das suas decisões diz respeito. Agora, que está a entrar na última fase do seu último mandato, reconheça-se-lhe a seriedade do seu estar, o esforço nem sempre recompensado do seu decidir, sem negar o quanto teve de trapalhão em algumas ocasiões. Nada disso impediu, todavia, que tenha sido o presidente do povo, o presidente do beijo fácil, o fotógrafo de serviço desde que a selfie o apanhasse também a si. Tendo sido o companheiro assíduo de Pinto Balsemão, fosse no Expresso fosse enquanto seu secretário de Estado, estranhou-se um certo esfriamento da relação entre eles a partir de certa altura. Tem sido o decorrer do tempo que, aos poucos, tem vindo a mostrar que Marcelo esteve muito bem para um presidente vulgar.



**SALOMÉ AFONSO** – Alcançou algo que, até então, nunca tinha acontecido na história do atletismo português: duas medalhas no Campeonato da Europa. Salomé Afonso é a primeira a conquistar tal feito, tendo contribuído para que a participação portuguesa em Apeldoorn 2025 tenha sido a mais bem sucedida de sempre. Depois de festejar a prata na corrida de 1500 metros, a atleta surpreendeu com uma última volta nos 3000 metros exemplar. Ultrapassou a espanhola Marta García e, assim, chegou ao título de única portuguesa a levar duas medalhas para casa na mesma edição dos Europeus.

**NOÉMIA MALVA NOVAIS** – “Até as guerras têm regras” é o título do novo livro da historiadora, que desafia a reflectir sobre os limites da guerra e da ética em tempos de conflito, através de 50 crónicas para mentes curiosas. A apresentação do livro de Noémia Malva decorrerá na tarde do próximo domingo, dia 23, no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra, estando a apresentação a cargo do general José Carlos Antunes Calçada. A autora

do livro explica que as 50 crónicas que compõem o livro cobrem cerca de dois anos e meio da invasão da Rússia à Ucrânia, onde partilha análises que pretendem levar os leitores a reflectir sobre este acontecimento. Esta é a sua estreia em termos de crónicas, com a autora a ter outras duas publicações relacionadas com guerras: “Imprensa e I Guerra Mundial - censura e propaganda 1914-1918 e “João Chagas. A diplomacia e a guerra. 1914-1918”.

**LURDES BREDA** - “Babau! Foi-se o bolo, o corvo e a lua!” é o 34.º livro da autora, uma obra infantil que tem um bolo de chocolate no centro da realidade mágica e serve de pretexto para conceitos da dieta mediterrânica. A apresentação do livro infantil decorrerá a 6 de Abril, na sede da Junta de Freguesia de Liceia, no concelho de Montemor-o-Velho, servindo para assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil. Com ilustrações de Bruno Ferraz e design gráfico de Tânia Clímaco, esta é uma obra direccionada para crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo.

### MIGUEL MACEDO: ÀS VEZES A MÁGOA LEVA-NOS À COVA

Era um homem bom, dizem muitos dos que com ele lidaram de perto ao longo da vida. Advogado de carreira, a certa altura ocupou vários lugares de governação e deixou-se fazer ministro da Administração Interna no Governo de Passos Coelho. A elegância de trato com que lidava com os demais foi criando em seu redor um tão forte ambiente de estima generalizada que, agora a sua tão inesperada morte ecoou como um lamento colectivo pelo país inteiro. Falamos de Miguel Macedo, caído aos 65 anos por não ter resistido a um colapso súbito que, por nada previsível, a todos surpreendeu. Com uma carreira de jurista e de político por todos respeitada, a unanimidade com que a Assembleia da República o recordou e saudou na hora da sua morte ficará como um dos gestos mais respeitáveis no hemiciclo acontecidos. Era ministro da Administração Interna quando à sua volta se levantou uma nuvem de poeira a propósito dos vistos gold, questionando e pondo em dúvida a correcção da sua conduta de governante nessa matéria. Dúvidas levantadas, de imediato Miguel Macedo deixou livre o seu cargo para que em total liberdade se investigasse a sua conduta. Mas a simples circunstância dessa poeira se ter levantado, nele que de si sempre exigira o cumprimento integral dos seus deveres, nele que sempre tivera a ética por fiel companheira, foi um tiro certeiro no seu ânimo de cidadão ímpoluto. Nunca mais foi a mesma pessoa, nem a sua total absolvição alguns anos depois lhe conseguiu devolver o amor pela vida que sempre o animara. Foi seu defensor, nesses alguns anos de caminhada para comprovar a sua inocência perante o poder judicial, o distinto advogado conimbricense Alfredo Castanheira Neves, hoje talvez a testemunha que melhor poderá confirmar o quanto Miguel Macedo sofreu naqueles anos, por si vividos com muito diminuído amor pela vida. Caiu há dias, não resistindo ao impacto de um acidente vascular extremamente agressivo, assim pondo termo ao desgosto que de si não mais desaparecera, desde que a sua seriedade fora posta em causa, sabe-se lá por que motivos e com que intenções. Curvar-se perante a sua memória é o mínimo que o país pôde fazer.

### JOSÉ ANTÓNIO SARAIVA: MORREU UM DOS MELHORES

Não era simpático, de sorriso fácil, mas era correcto e elegante no trato. Não era um prémio Nobel da Literatura mas escrevia de forma correcta, clara, perceptível, de leitura fácil e em estilo muito próprio. Terá sido o Director do Expresso que mais anos se manteve no cargo, nunca ou rara vez ia a conferências de imprensa de que hoje tanto se usa e abusa, mas era um grande jornalista sempre muito bem informado. Corajoso como poucos, escreveu bons livros de história recente do nosso país e fundou o semanário o Sol, onde fez igualmente uma boa escola. Os colegas não gostavam muito dele nem ele gostava muito de andar em fila no desempenho da função. Tinha o seu saber, a sua visão da vida e do mundo, cultivava a sua maneira de ser. Morreu. Pressentindo-a por perto, intitulou o seu último texto dizendo “Que não era uma Despedida”. E ele sabia que era. Manteve-se firme, acreditou que talvez não desta, mas quando as circunstâncias o convenceram de que sim, fechou a pasta, escreveu o último texto e, com rara coragem, foi-se embora. Despediu-se sem dizer adeus. José António Saraiva foi um grande jornalista.

CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
COIMBRAPUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS  
E DECISÕES DOS RESPETIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA  
(N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO).  
A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA  
DOS RESPETIVOS PROCESSOS E DA ATA DA REUNIÃO  
DO EXECUTIVO MUNICIPAL.DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO  
EXECUTIVO MUNICIPAL DE  
3 DE FEVEREIRO DE 2025

## RECURSOS HUMANOS

**Deliberação 3220/2025 (Processo 8895)**  
Reserva de Recrutamento Interna – Proposta de contratação de 6 Assistentes Operacionais, na área funcional de Apoio Educativo – DES/Divisão de Educação  
Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

## FINANCEIRO

**Deliberação 3222/2025 (Processo 7487)**  
Abertura de conta bancária consignada a projeto financiado

Aprovada: Autorizado o Vereador com responsabilidades na área financeira a definir o projeto específico a que a conta fica consignada.

**Deliberação 3223/2025 (Processo 5848)**  
Alteração ao Orçamento n.º 2 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 2/2025)

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 21/01/2025, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 2 no valor total de 1.118.837,74€ em reforços e anulações no Orçamento da Despesa, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

**Deliberação 3224/2025 (Processo 8897)**  
Alteração ao Orçamento n.º 3 (Modificação aos Documentos Previsionais n.º 3/2025)

Tomado conhecimento do despacho do Presidente de 28/01/2025, que aprovou a Alteração ao Orçamento n.º 3 no valor total de 1.373.155,25€ em reforços e anulações no Orçamento da Despesa, justificando-se pelas propostas dos serviços municipais.

**Deliberação 3225/2025 (Processo 8822)**  
Concurso Público – Atribuição do direito de exploração de espaço para estabelecimento de bebidas e respetiva esplanada, sito no troço poente da Praça da República, em Coimbra (Cartola) – aprovação da redistribuição das áreas de esplanada, alteração da cláusula 4.ª da minuta do contrato e retificação do lapso detetado na proposta de adjudicação da deliberação da Câmara Municipal de 21/10/2024

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3226/2025 (Processo 8430)**  
Modificações objetivas ao contrato – CPI\_5/2024 – Aquisição de serviços de limpeza de instalações municipais, estabelecimentos de ensino e estabelecimentos de saúde – Serviços complementares

Autorizada a realização de serviços complementares de limpeza de instalações municipais, estabelecimentos de ensino e estabelecimentos de saúde, com a inerente despesa no valor de 437.640,72€ (IVA incluído); Autorizado o aditamento ao contrato inicial, contrato n.º DCL 175/2024, celebrado no âmbito do procedimento por concurso público com publicidade internacional para a aquisição de serviços de limpeza de instalações municipais, estabelecimentos de ensino e estabelecimentos de saúde.

**Deliberação 3227/2025 (Processo 4007)**  
Prédio sito na Rua Teixeira de Carvalho, n.º 4, artigo matricial n.º 5497, da União das Freguesias de Coimbra – frações autónomas “A”, “F”, “H”, “M”, “O”, “T” e “V” – Reconhecimento da intervenção de reabilitação ao abrigo do n.º 4 do artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, para efeitos de isenção do IMI

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

## EQUIPAMENTO RURAL E URBANO

**Deliberação 3228/2025 (Processo 7097)**  
Empreitada “Escola Básica Eugénio de Castro – Beneficiação e Requalificação” – Adenda ao contrato n.º 34/2024

Ratificado o despacho do Presidente de 23/01/2025, que aprovou a minuta da “adenda ao contrato n.º 34/2024”.

**Deliberação 3229/2025 (Processo 7894)**  
Empreitada “Escola 1.º CEB da Conchada – Ampliação e Requalificação” – Substituição do Gestor do Contrato

Aprovado que a gestão do contrato da empreitada seja assegurada pela DGCP, através da Eng.ª ALC, Técnica Superior da DGCP, e que, em caso de ausência ou impedimento, as suas funções sejam asseguradas pela Eng.ª AMF, Técnica Superior igualmente afeta à DGCP; Aprovada a minuta de adenda ao contrato.

**Deliberação 3230/2025 (Processo 7776)**  
Empreitada “Centro Escolar de Eiras – Ampliação e Requalificação” – Substituição do Gestor do Contrato

Aprovado que a gestão do contrato da empreitada seja assegurada pela DGCP, através da Eng.ª ALC, Técnica Superior da DGCP, e que, em caso de ausência ou impedimento, as suas funções sejam asseguradas pela Eng.ª AMF, Técnica Superior igualmente afeta à DGCP; Aprovada a minuta de adenda ao contrato.

## ENERGIA

**Deliberação 3231/2025 (Processo 2355)**  
Iluminação Pública Consumos 2025

Aprovada a despesa no valor de 1.148.001,70€ (IVA incluído), na GOP 02 001 2020/11 Ação 2 – Iluminação pública – contrato com EDP, para fazer face ao pagamento de parte dos consumos de iluminação pública.

## TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

**Deliberação 3232/2025 (Processo 8461)**  
Incentiva +TP – Proposta de transferência para os SMTUC – Verbais referentes ao 4.º trimestre de 2024

Aprovada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3233/2025 (Processo 1265)**  
Programa de Incentivo ao Transporte Público de Passageiros (Incentiva +TP) – Manutenção dos preços dos passes vigentes em 2023, como medida excecional de mitigação dos efeitos da inflação – 3.º trimestre de 2024 | Operadores ETAC, S.A. e TDI, S.A.

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3234/2025 (Processo 7157)**  
“Acordo de Regulação dos termos e condições relativos à

exploração dos serviços inerentes às linhas de transporte público de passageiros previstas na autorização provisória e de atribuição de compensação por obrigações de serviço público para 2025”, celebrado com a Empresa de Transportes António Cunha S.A. – Proposta de atualização do valor à Taxa de Atualização Tarifária (2.02%)

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3235/2025 (Processo 7155)**  
“Acordo de Regulação dos termos e condições relativos à exploração dos serviços inerentes às linhas de transporte público de passageiros previstas na autorização provisória e de atribuição de compensação por obrigações de serviço público para 2025”, celebrado com a Empresa Transdev Interior S.A. – Proposta de atualização do valor à Taxa de Atualização Tarifária (2.02%)

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

## EDUCAÇÃO

**Deliberação 3236/2025 (Processo 7918)**  
Revisão da Carta Educativa do Município de Coimbra – Apresentação de documento aprovado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.

Revogada; Aprovada a Carta Educativa e enviá-la à Assembleia Municipal.

**Deliberação 3237/2025 (Processo 7805)**  
Pedido de apoio à candidatura da ARCA a um Centro Tecnológico Especializado Industrial, no âmbito do PRR

Ratificado o despacho do Presidente de 27/01/2025, que aprovou a celebração do Protocolo de Parceria entre a ARCA e o Município, tendo em vista a apresentação de candidatura para instalação do Centro Tecnológico Especializado na área Industrial.

**Deliberação 3238/2025 (Processo 5872)**  
Projeto “Crianças em Ação” – Casa da Esquina – Associação Cultural

Atribuído apoio financeiro no valor de 15.000,00€ à Casa da Esquina – Associação Cultural, com a finalidade de a mesma implementar, no ano de 2025, em Escolas do 1.º CEB da rede pública do Município, o projeto socioeducativo “Crianças em Ação”, mediante a celebração de Protocolo de Apoio Financeiro.

**Deliberação 3239/2025 (Processo 3504)**  
Contrato Interadministrativo com a UF de São Martinho de Arvore e Lamarosa – Transporte dos alunos da Escola Básica de Casais de Vera Cruz para a Escola Básica de São Silvestre

Celebrado um contrato para assegurar o transporte dos alunos entre os estabelecimentos de ensino antes e após o termo das aulas, tendo por base o calendário letivo, durante o período de execução da empreitada “Escola Básica de Casais de Vera Cruz – Obras de Beneficiação e Conservação”, concentrando-se entre 6 de janeiro e 27 de junho de 2025; Enviado à Assembleia Municipal.

## PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

**Deliberação 3242/2025 (Processo 4998)**  
Gala 31.º aniversário Diário As Beiras – Convento São Francisco

Aprovada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3243/2025 (Processo 4755)**  
Encontros de Fotografia – Associação Cultural e Recreativa – Proposta de Protocolo de Gestão e Programação do Centro de Artes Visuais para 2024 e 2025

Aprovada a minuta do protocolo de Gestão e Programação do Centro de Artes Visuais para 2024 e 2025.

## TEMPOS LIVRES E DESPORTO

**Deliberação 3244/2025 (Processo 5266)**  
Centro de Convívio de Carvalho – Requalificação do campo de jogos

Atribuído um apoio financeiro no valor de 2.000,00€, para fazer face às despesas com a requalificação do campo de jogos, no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 3/2025.

**Deliberação 3245/2025 (Processo 5662)**  
Secção de Boxe da Associação Académica de Coimbra – Gala de Boxe Olímpico – Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia

Ratificado o despacho do Presidente de 22/01/2025, que aprovou a atribuição de apoio financeiro no valor de 2.000,00€, referente à organização do evento Gala de Boxe Olímpico 2025, que aconteceu no passado dia 1 de fevereiro, no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 1/2025.

**Deliberação 3247/2025 (Processo 6264)**  
Federação Portuguesa de Basquetebol – Jogos da Seleção Portuguesa de Basquetebol Feminino – Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia

Atribuído apoio financeiro no valor de 10.000,00€, para a organização de dois jogos da Seleção Feminina de Basquetebol, nos dias 06 e 09 de fevereiro de 2025, no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 02/2025.

**Deliberação 3248/2025 (Processo 7480)**  
Associação Desportiva Recreativa 4 Estações – Proposta de apoio Corrida das 4 Estações CoimbraShopping

Atribuído apoio financeiro nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara

**Deliberação 3249/2025 (Processo 8366)**  
Tuna Feminina de Medicina da Universidade de Coimbra (TFMUC) – Proposta para atribuição de Apoio Financeiro Municipal no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil para a Atividade Pontual 2025 (Edital n.º 292/2024) – Atividade “XII PANACEIA”

Atribuído Apoio Financeiro Municipal, no valor de 1.500,00€, mediante a celebração de protocolo.

**Deliberação 3250/2025 (Processo 8298)**  
Carnaval de Coimbra 2025 – Protocolo de coorganização entre o Município de Coimbra e a Associação Peripécias Coloridas

Aprovada a minuta de protocolo de coorganização entre o Município e a Associação Cultural Peripécias Coloridas, no âmbito da realização do evento “Carnaval de Coimbra 2025. Autorizado, o exercício da atividade de restauração e bebidas de caráter não sedentário, na Praça 8 de Maio, no dia 01 de março, e na Praça do Comércio, nos dias 01 e 02 de março.

**Deliberação 3251/2025 (Processo 8126)**  
Confraria dos Amigos do Negalho – Coorganização do Evento Encontro de Gaiteiros Almalaguês 2025

Apoiado em 2.000,00€.

**Deliberação 3252/2025 (Processo 7777)**  
Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC) – Realização da “Atuação do Curso Profissional de Jazz na Semana dos Namorados”

Isentada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara

## AÇÃO SOCIAL

**Deliberação 3240/2025 (Processo 5771)**  
Instrumentos de Planeamento Rede Social: Diagnóstico Social – 2024, Plano de Desenvolvimento Social 2024 – 2028 e Plano de Ação 2025

Tomado conhecimento.

**Deliberação 3241/2025 (Processo 6427)**  
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Protocolo de Cooperação entre o Município de Coimbra e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra para atribuição dos Apoios de Caráter Eventual – Comparticipação Financeira 2025

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

## HABITAÇÃO

**Deliberação 3253/2025 (Processo 3451)**  
Empreitada de Reconstrução e Construção de Edifício “Casa das Talhas”, Rua Fernandes Tomás n.º 58 a 66 – Trabalhos Complementares n.º 2 e prorrogação do prazo de execução

Aprovados nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

## PROTEÇÃO CIVIL

**Deliberação 3254/2025 (Processo 7988)**  
Protocolo entre o Município e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra

Concedido à Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra (CVP-DC) o valor global de 25.000,00€, nos termos do Protocolo de Cooperação.

## AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

**Deliberação 3255/2025 (Processo 822)**  
Contrato de Cooperação a celebrar entre o Município e o Instituto Superior de Agronomia – Aditamento

Aprovada a minuta de aditamento ao Contrato de Cooperação a celebrar entre o Município e o Instituto Superior de Agronomia, que corrige a falta de inclusão do valor do IVA (à taxa legal em vigor), sendo o pagamento efetuado nos seguintes termos: a) 1.º pagamento – 30% com a entrega de um relatório metodologias (13.875€+IVA); b) 2.º pagamento – 30% com a entrega de um relatório do trabalho de campo (13.875€+IVA); c) 3.º pagamento – 30% com entrega do relatório da tarefa 1 (13.875€+IVA); d) 4.º pagamento – 10% com entrega do relatório final (4.625€+IVA).

## PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

**Deliberação 3256/2025 (Processo 8444)**  
Associação MNA – Marketing Network Association – Proposta para atribuição de Apoio Financeiro Municipal no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil para a Atividade Pontual para 2025 (Edital 292/2024) – Atividade “Be Insight”

Atribuído Apoio Financeiro Municipal, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil para a Atividade Pontual 2025, no valor de 2.000,00€, mediante a celebração de protocolo.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

**Deliberação 3257/2025 (Processo 6437)**  
Ciclovia de Coimbra – Eixo Casa do Sal/Monte Formoso – Lordemão, revisão A – Abertura de período de consulta pública

Aprovada a abertura de consulta pública para recolha de recomendações/sugestões sobre a proposta de reordenamento/requalificação do Eixo Casa do Sal/Monte Formoso – Lordemão, nos termos das peças apresentadas em anexo à informação acima identificada.

**Deliberação 3258/2025 (Processo 4727)**  
RFDS – Licenciamento de Obras de Edificação – Avenida da Guarda Inglesa – Dispensa do cumprimento da dotação de lugares de estacionamento público – Processo 01/2019/968

Dispensada a dotação de 2 lugares de estacionamento público, por se tratar de uma zona consolidada (Rotunda da Guarda Inglesa/Coelho da Rocha), onde não é possível arranjar uma solução funcionalmente adequada.

**Deliberação 3259/2025 (Processo 5830)**  
Pedido de licenciamento/legalização – Cabeça de casal da Herança de MOCAAP – N – Rua Nicolau Chanterenne, 263 – Santo António dos Olivais – Dispensa do cumprimento da dotação de lugar de estacionamento público – Processo 72/1388/2024

Dispensado o cumprimento da dotação de 1 lugar de estacionamento público, por se tratar de um espaço consolidado e não ser possível apresentar uma solução funcionalmente adequada.

**Deliberação 3260/2025 (Processo 6173)**  
Nelson Ribeiro, Lda. – Obras de edificação – Alvará de Loteamento n.º 366, Estrada de Lisboa, União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas – Dispensa do cumprimento da dotação de lugares de estacionamento público – Processo 67/2021

Dispensada a dotação de 5 lugares de estacionamento público e a materialização de 2 lugares públicos, autorizando a sua materialização em área do domínio municipal cedido no âmbito de operação de loteamento.

**Deliberação 3261/2025 (Processo 8123)**  
Vale da Loya Lda. – Pedido de Informação prévia (n.º 2 artigo 14.º RJUE) – Rua Gomes Freire, 11 – Santo António dos Olivais – Dispensa do cumprimento da dotação de lugares de estacionamento público – Processo 11/464/2024

Dispensada, a dotação de 2 lugares de estacionamento público, uma vez que, pelo facto da operação se inserir em zona consolidada (R. Gomes Freire), não é possível a sua materialização.

**Deliberação 3262/2025 (Processo 6283)**  
MCB – Obras de edificação – Rua do Areeiro n.º 13 – Alto de São João – Santo António dos Olivais – Dispensa da dotação de lugar de estacionamento público – Processo 72/734/2024

Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público, uma vez que a edificação se localiza em zona consolidada e onde não é possível definir uma solução funcional adequada.

**Deliberação 3263/2025 (Processo 5763)**  
Universidade de Coimbra – Departamento de Física e Química – Largo D. Dinís Rua Larga – União das Freguesias de Coimbra – Licenciamento de obras de reabilitação – Processo 72/1790/2024

Emitido parecer prévio não vinculativo favorável, desde que cumprido o estabelecido nos números 6, 7, 8 e 9 do mesmo diploma.

**Deliberação 3264/2025 (Processo 5787)**  
Universidade de Coimbra – Colégio das Artes – Largo D. Dinís – União das Freguesias de Coimbra – Licenciamento de obras de reabilitação – Processo 72/3182/2023

Emitido parecer prévio não vinculativo favorável, devendo a U.C. cumprir o previsto nos números 6, 7, 8 e 9 do mesmo diploma.

**Deliberação 3265/2025 (Processo 7631)**  
Apelativopódio Lda. – Legalização – Ladeira da Santiva, 7 – Santo António dos Olivais – Dispensa do cumprimento da dotação de lugar de estacionamento público – Processo 72/111/2025

Dispensada a dotação de 1 lugar de estacionamento público, por se tratar de um espaço consolidado.

**Deliberação 3266/2025 (Processo 5900)**  
Vaz e Almeida Unipessoal, Lda. – Loteamento titulado pelo alvará n.º 633 – Chães – Antuzede – Processo 27/995/2002

Aprovada a alteração à licença da operação urbanística de loteamento, consubstanciada na retificação do valor da cota de soleira do lote 1, não havendo qualquer alteração aos parâmetros urbanísticos anteriormente aprovados.

**Deliberação 3267/2025 (Processo 8515)**  
DecimalReversível, Lda. – Alteração ao loteamento titulado pelo alvará n.º 384 – Quinta das Romeiras – Lote 17 – Santo António dos Olivais – Abertura de período de discussão pública – Processo 27/45/2024

Aprovada a abertura de período de discussão pública e em simultâneo a consulta aos proprietários, sobre o pedido de alteração ao loteamento titulado pelo alvará n.º 384, centradas no lote 17 e as quais se consubstanciam na alteração da área do lote, na alteração da cota de soleira em 0,50 m de forma a reduzir o movimento de terras.

## COOPERAÇÃO EXTERNA

**Deliberação 3268/2025 (Processo 7948)**  
Participação de Coimbra nas Olimpíadas da Juventude de Esch-sur-Alzette, Luxemburgo (cidade geminada com Coimbra) – Julho de 2025

Aprovada a participação do Município nas Olimpíadas da Juventude, a convite do Município de Esch-sur-Alzette, valorizando e reforçando a geminação que une as duas cidades através da integração de Coimbra nesta ação europeia que envolve as áreas da juventude e desporto.

## FREGUESIAS

**Deliberação 3269/2025 (Processo 6979)**  
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências (2025) – Apoio ao Funcionamento das Freguesias/União das Freguesias

Aprovada a transferência nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3270/2025 (Processo 7445)**  
Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obras a contratualizar com a Freguesia de Aimalaguês para o ano de 2025

Aprovadas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3271/2025 (Processo 7411)**  
Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obra a contratualizar com a Freguesia de Cernache para o ano de 2025

Aprovada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3272/2025 (Processo 7446)**  
Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obras a contratualizar com a Freguesia de São Silvestre para o ano de 2025

Aprovadas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3273/2025 (Processo 7471)**  
Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obras a contratualizar com a União das Freguesias de Assafeg e Antanhol para o ano de 2025

Aprovadas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3274/2025 (Processo 7816)**  
Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obra a contratualizar com a União das Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela para o ano de 2025

Aprovada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3275/2025 (Processo 8279)**  
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências para 2025 em matéria de manutenção e conservação dos espaços verdes nos Centros de Saúde – Minuta do contrato

Aprovada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

**Deliberação 3276/2025 (Processo 8954)**  
Orçamento Participativo Jovem 2025 – Proposta de aprovação das Normas de Participação e do Cronograma de execução

Aprovadas os autos respeitantes ao Processo de Inquérito, com fundamento na prova produzida, na valoração da mesma e na análise de direito efetuada, vertidas no Relatório Final integrante do referido Processo.

## OUTROS

**Deliberação 3277/2025 (Processo 5944)**  
Processo Disciplinar n.º 2024/500.20.300/2

Procedido ao Arquivamento do Processo Disciplinar, por falta de prova suficiente ou sequer indícios (...) que permitam imputar ao arguido ou a terceiros concretos atos passíveis de integrar a prática do denunciado crime de furto (...), conforme consta do Inquérito efetuado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal integrado no processo.

**Deliberação 3278/2025 (Processo 6448)**  
Processo de Inquérito n.º 2024/500.20.002/9

Arquivados os autos respeitantes ao Processo de Inquérito, com fundamento na prova produzida, na valoração da mesma e na análise de direito efetuada, vertidas no Relatório Final integrante do referido Processo.

## CÂMARA DE COIMBRA ABRE CONCURSO PARA DIRECÇÃO ARTÍSTICA DO CONVENTO SÃO FRANCISCO

A Câmara Municipal de Coimbra lançou um concurso público para seleccionar uma nova direcção artística e de programação para o Convento São Francisco, com um contrato de três anos. O procedimento, em curso na plataforma Vortal, decorre até 25 de Março, com um preço base de 108 mil euros, acrescido de IVA. O concurso, que resulta de um trabalho conjunto com o Conselho Municipal da Cultura, está aberto a pessoas singulares ou colectivas, que devem comprovar formação académica mínima de licenciatura e experiência relevante nas áreas de direcção, coordenação, programação e gestão de equipamentos culturais. A selecção ocorrerá em duas fases: avaliação de formação e experiência, seguida da apresentação de uma proposta cultural para o Convento, com estratégias de programação e sustentabilidade financeira, respeitando uma dotação anual de 600 mil euros.

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CANCRO NO CÉREBRO DIVULGA COMISSÃO CIENTÍFICA

A Associação Portuguesa do Cancro no Cérebro (APC-CEREBRO) deu a conhecer, a 11 de Março, a sua Comissão Científica, coordenada pela Dra. Daniela Garcez. A equipa, composta por especialistas de diversas áreas e instituições, visa impulsionar o conhecimento e tratamento dos tumores cerebrais. Entre os membros destacados estão profissionais do IPO Lisboa, IPO Coimbra, CUF Tejo e Fundação Champalimaud. Simultaneamente, a APCCEREBRO está a realizar uma campanha de crowdfunding até 28 de Março, com o objectivo de angariar 10.000 euros para financiar a sua actividade de investigação e apoio aos doentes. Os interessados podem contribuir através da plataforma PPL, na campanha “Unidos pelo cérebro, Juntos pela vida”.

## UNIVERSIDADE DE COIMBRA INTEGRA PROJECTO WINWORK PARA MELHORAR AMBIENTES DE TRABALHO

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) integra o projecto transfronteiriço “WinWORK: Criação de Ambientes de Trabalho Saudáveis”, co-financiado pela União Europeia. O projecto, que visa melhorar a saúde e o bem-estar no ambiente laboral, utiliza tecnologias imersivas como a realidade virtual, em conjunto com intervenções multidisciplinares. Liderado por Ana Luísa Pinto, do Departamento de Engenharia Mecânica, o projecto envolve uma equipa multidisciplinar de investigadores da FCTUC. A principal inovação é a criação de cenários interactivos em realidade virtual para promover o mindfulness e reduzir o stress no trabalho. O projecto, que abrange os sectores de indústria, serviços e saúde, conta com a colaboração de várias entidades de Portugal e Espanha, incluindo o Instituto Politécnico do Porto e a Universidade de Salamanca.

## MAIOR ENCONTRO ESTUDANTIL DE DESIGN EM PORTUGAL CELEBRA UMA DÉCADA EM COIMBRA

O Encontro Nacional de Estudantes de Design (ENED) está de volta a Coimbra para a sua 10.ª edição, que decorre de 4 a 6 de Abril. Considerado o maior evento estudantil de design em Portugal, reunirá estudantes, profissionais e docentes da área para três dias de palestras, workshops, concursos e oportunidades de networking. A iniciativa, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Informática da Associação Académica de Coimbra (NEI/AAC), conta com a co-organização da Câmara Municipal de Coimbra e o apoio da Universidade de Coimbra, bem como de diversos parceiros institucionais e empresariais. Os participantes terão ainda acesso a uma feira de emprego, onde poderão interagir directamente com empresas e estúdios de design. Além da troca de conhecimentos entre diferentes gerações de designers, a participação no ENED garante 2 ECTS, uma vez que é reconhecido como um curso não conferente de grau. As inscrições estão abertas até 22 de Março, com pacotes entre 24,99 e 84,99 euros, e são esperados centenas de participantes para celebrar uma década de criatividade e inovação no design em Portugal.

## FACTO DA SEMANA

### A DEMOCRACIA É ISTO?

E lá vamos nós outra vez para eleições legislativas. Andamos sempre nisto, não ainda ao ritmo da Primeira República mas para lá caminhamos. Então estes dois actos eleitorais - o último e o próximo - foram mesmo arrancados a ferros e, tanto um como o outro, uma autêntica falta de respeito pelos eleitores e pelo país. Desde logo pelo desbaratar de dinheiros públicos sem a menor consideração por aquelas camadas da população que aproveita as migalhas para poder por alguma coisa na mesa para matar a fome aos filhos. Mas não apenas por isso. A democracia tem as suas regras e pressupõe uma certa elevação pessoal e política para ver nela caminhos de entendimento e não instrumentos de agressão continuada com o propósito de impedir de governar quem for para isso eleito pelo povo português. Mas também, quem for eleito não pode engolir um garfo e andar por aí todo empertigado, como se além do garfo tivesse também o rei na barriga, julgando-se rei e senhor dos destinos do país sem necessidade e sem humildade de ver o seu cargo, a sua condição de governante, como uma função e não um estatuto que o dispense de se cumprir as regras que lhe competem, de ser humilde e disponível para o povo que nele votou por nele acreditar. Portugal está saturado de governantes empertigados, de políticos impreparados que se julgam donos disto tudo. É isso mesmo: o país está cheio de DDTs. Estamos, desde há uns anos a esta parte, muito mal servidos em termos de governação, vivendo alguns à grande e à francesa, sem que muitas vezes se saiba donde vem tanta ostentação que, de tão exibida, magoa e ofende a sensibilidade de quem vive apenas do seu trabalho, tantas e muitas vezes sofrido até mais não. Nada justificava as eleições anteriores, nem havia a nosso ver razão para que o Presidente da República tivesse dissolvido a Assembleia da República apenas porque António Costa se demitira. O Partido Socialista, governando mal ou bem (nesse altura mais mal que bem) tinha maioria absoluta, havia estabilidade governativa, o caminho sensato seria chamar o PS a apresentar um outro alguém que tivesse condições para poder ser nomeado Primeiro-Ministro. Não senhor: o Presidente fez aquilo de que parece gostar muito: botar abaixo como se um país fosse um tabuleiro de matraquilhos. Como agora se repetiu, se bem que em moldes ligeiramente diferentes: ainda não estavam esgotadas todas as hipóteses de entendimento entre as forças políticas, ainda nem sequer estavam votadas todas as moções de censura, ainda a moção de confiança estava decidida, e já o Presidente contava o calendário pelos dedos a dizer que as eleições poderiam ser tal e tal dia. Com a devida vénia, mas foi uma presidencial asneira. Agora pára tudo mais uns meses. O povo vai votar, pode mudar o Governo mas a metodologia não deve mudar muito. A nossa classe política parece não saber mais do que isto. É um fartar vilanagem com o dinheiro que ao povo pertence em primeira linha. Se a democracia é este trocadilho permanente, este botar abaixo e botar acima, bem fazem os jovens que emigram para ganhar a vida em países onde o mérito, a honra e a dignidade políticas têm residência. Declaração de interesse: não somos grande apreciador do estilo de presidência que Marcelo Rebelo de Sousa imprimiu à sua estadia em Belém, ao longo dos quase dez anos que leva de Presidente da República. Tentaremos, todavia, apelar ao dever de isenção que gostaríamos de conseguir nas apreciações que se seguem.

## CANDIDATURAS ABERTAS PARA UNIVERSIDADE DE VERÃO EM COIMBRA

Estão abertas as candidaturas para a 15.ª edição da Universidade de Verão (UV) da Universidade de Coimbra (UC), que decorre de 27 de Julho a 1 de Agosto de 2025. Esta iniciativa destina-se a estudantes do ensino secundário, proporcionando-lhes a oportunidade de experimentar a vida académica e explorar diferentes áreas do conhecimento. A edição deste ano traz novidades, como a possibilidade de frequentar um workshop científico numa área distinta da escolhida inicialmente, permitindo um contacto mais abrangente com diferentes domínios do saber. Além disso, a Escola Superior de Enfermagem passa a integrar a programação, reflectindo a inclusão da licenciatura em Enfermagem na oferta formativa da UC a partir de 2025/2026. Com um aumento de vagas para 584 participantes, a UV oferece 26 áreas do saber e inclui aulas, visitas a laboratórios, palestras e actividades culturais e desportivas. O custo de participação varia entre 150 e 220 euros, consoante a necessidade de alojamento. As candidaturas decorrem até 30 de Maio e podem ser submetidas em [www.uc.pt/uv](http://www.uc.pt/uv).

## INSTITUIÇÕES CONSTITUEM BOLSA DE APOIO JURÍDICO DO MAIOR ACOMPANHADO

Procuradoria-Geral Regional de Coimbra, Fundação Bissaya Barreto e União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades celebram protocolo para a constituição de uma “Bolsa de apoio ao regime jurídico do Maior Acompanhado”. O protocolo visa a constituição de uma bolsa de cidadãos que, voluntariamente, se disponibilizem a ser nomeados e a exercerem, de forma solidária e gratuita, as funções de Acompanhante de “pessoas maiores de idade que, devido a incapacidade ou limitação específica, estejam impossibilitadas de exercer os seus direitos ou cumprir os seus deveres de forma plena, pessoal e consciente, necessitando de apoio na gestão dos seus assuntos pessoais e patrimoniais” e que não tenham nenhum familiar que possa assumir essas funções. O protocolo foi subscrito por Patrícia Viegas Nascimento (Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto), António Augusto Tolda Pinto (Procurador-Geral Regional de Coimbra) e Jorge Veloso (Presidente da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades).

## SINDICADO DOS BANCÁRIOS DO CENTRO COMEMOROU 90 ANOS

Centenas de bancários participaram, no sábado, nas comemorações do 90.º aniversário do SBC - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Banca, Seguros e Tecnologias, que decorreram em Coimbra, no Convento de São Francisco. O programa incluiu, para além do almoço de confraternização, a entrega de medalhas a meia centena de bancários com mais de 50 anos de associados, e a distinção a nove antigos dirigentes do SBC: Osório Gomes (a título póstumo), Manuel Ferreira, Fernando Matos, Jorge Marinheiro, António Teles Grilo, Carlos Silva, José Freitas Simões, Aníbal Ribeiro e Manuel Gonçalves Góis. A presidente do SBC, Helena Carvalheiro, lembrou que o SBC foi fundado a 25 de Fevereiro de 1935, e que, “apesar da repressão, das prisões e das retaliações, os bancários estiveram sempre, ao longo de quase 50 anos de ditadura, na primeira linha da contestação, das lutas pelos direitos dos trabalhadores”, tendo participado, depois do 25 de Abril de 1974, na fundação da UGT.

## TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE COIMBRA PERMANECE NAS ACTUAIS INSTALAÇÕES

A presidente dos Tribunais Administrativos e Fiscais (TAF) da Zona Centro congratulou-se com a permanência nas actuais instalações, solução que considera “assegurar a estabilidade e tranquilidade necessárias” para a função constitucional de julgar litígios administrativos e fiscais. “Foi com satisfação que recebi a comunicação formal por parte do Ministério da Justiça dando nota da manutenção do arrendamento nas actuais instalações do TAF [Tribunal Administrativo e Fiscal] de Coimbra. Esta é, pois, uma boa notícia não só para Coimbra como para toda a Zona Centro”, referiu Helena Canelas. Em 2023, o TAF de Coimbra foi informado que teria de sair, num prazo de dois anos, do edifício que ocupa, em regime de arrendamento, na avenida Fernão de Magalhães, por decisão do então proprietário. O edifício acabou por ser adquirido pela Aristocrata SIC SA, um fundo do grupo familiar Belfo, tendo o novo dono mostrado disponibilidade para manter o arrendamento das instalações, caso o Ministério da Justiça assim pretendesse.

# MARINHO E PINTO: “DEMOCRACIA EUROPEIA ENTROU NA FASE FINAL DA SUA DECADÊNCIA”

LINO VINHAL  
JOANA ALVIM

Figura incontornável da sociedade portuguesa, António Marinho e Pinto construiu um percurso singular, marcado pela defesa intransigente dos seus ideais e pela frontalidade das suas posições. Advogado de formação, destacou-se como Bastonário da Ordem dos Advogados entre 2008 e 2013, período em que protagonizou debates acesos sobre o estado da Justiça em Portugal. Antes disso, fez carreira no jornalismo, tendo passado por órgãos como a ANOP, a Lusa e o Expresso. O seu espírito combativo levou-o também à política, onde assumiu o cargo de eurodeputado em 2014 e fundou o Partido Democrático Republicano. Mas mais do que cargos, Marinho e Pinto é reconhecido pela sua voz crítica e pela forma desassomburada com que analisa o país.

**Campeão das Províncias [CP]: A sua vida agora é mais calma?**

**Marinho e Pinto [MP]:** A minha vida agora é como eu sempre quis que fosse. Tenho o privilégio de fazer o que gosto, nomeadamente, cultivar a terra, algo que sempre fez parte de mim. As plantações não são muito abundantes, mas isso deve-se ao facto de não utilizar pesticidas nem adubos químicos. Prefiro que sejam naturais para garantir a boa qualidade das colheitas. Sempre tive o sonho de produzir o que consumo e consumir o que produzo. Infelizmente, ainda não produzo tudo o que consumo, mas consumo tudo o que produzo.

No fundo, sempre fui um agricultor. A advocacia e o jornalismo foram, de certa forma, hobbies que me ocuparam durante meio século, mas a minha verdadeira vocação esteve sempre na terra. Essa sempre foi a essência da minha vida. Nunca perdi a ligação à mãe-terra que o sol fecunda. A agricultura era

a base de subsistência dos meus antepassados. Hoje vivemos tempos diferentes, mas acredito que estamos a caminhar para um período em que teremos de recuperar modos de vida antigos, que se tornarão novamente actuais e, acima de tudo, necessários à nossa sobrevivência.

**[CP]: Sempre foi uma pessoa inquieta, com essa necessidade de contestar?**

**[MP]:** Esta característica, de ser contestatário, não se refere apenas ao íntimo da pessoa, mas à posição que se ocupa na história do seu tempo, ao papel do cidadão em uma época concreta. Na minha juventude ser contestatário era uma necessidade cívica, um imperativo ético. Vivíamos numa ditadura, sufocados por uma repressão terrível, onde a contestação era um acto de coragem, mas também de sobrevivência moral. Eu pertencia a uma minoria e recordo bem o ambiente daquela época. Os textos na imprensa, antes de serem publicados, tinham que passar pela aprovação de um censor e a polícia reprimia constantemente qualquer manifestação de liberdade. Para além disso, havia uma polícia política secreta com uma rede imensa de bufos (informadores) que se infiltravam nas nossas vidas, como amigos, para depois nos denunciar. Tudo isto fazia com que qualquer pessoa minimamente esclarecida, que soubesse ver o que acontecia à sua volta, tivesse de ser contestatária.

Foi um tempo de grandes contradições: enquanto na Europa floresciam democracias e direitos fundamentais, Portugal estava agarrado a um império que já só existia apenas no imaginário de alguns, especialmente dos mais velhos. Portugal travava três guerras em África – Guiné, Angola e Moçambique – que, além de dilacerarem o país, destruíam as perspectivas de sobrevivência do próprio regime. Enquanto outros países já tinham feito a descoloniza-



Marinho e Pinto: “O modelo de democracia liberal conduziu ao enfraquecimento das democracias europeias, ao empobrecimento dos seus povos e ao enriquecimento cada vez mais escandaloso das suas elites financeiras”

ção, Portugal continuava as suas colónias a clamar “isto é nosso”, ignorando as realidades dos povos africanos. A consciência do povo português só começou a despertar realmente para esse problema quando os cadáveres dos nossos soldados começaram a chegar.

No meio disso tudo, como cidadão minimamente atento, não podia deixar de questionar esse regime político. Tinha 20 anos quando fui preso pela PIDE, em Coimbra, e passei cerca de dois meses no Forte de Caxias. Não contestávamos esse estado de coisas por prazer, mas por uma necessidade imperiosa de mudar o rumo da história.

**[CP]: Como vê a actual situação do país?**

**[MP]:** Vejo com grande apreensão e pessimismo. A direcção que o país e a própria Europa têm tomado revela fragilidade. A União Europeia deu passos maiores do que as pernas, especialmente ao avançar de um espaço de unidade económica (mercado único) para uma unidade política sem considerar as realidades históricas e culturais dos seus povos. A ideia de um grande estado federal europeu (união política) não pode ser construída apenas com dinheiro. O dinheiro perdeu a sua força agregadora perante as identidades nacionais demasiado fortes e profundas para serem

ignoradas.

Hoje a UE agarra-se desesperadamente a uma guerra externa, que ela própria fomentou, para tentar salvar a sua unidade interna. Isso é o reflexo de falta de liderança. A Europa não tem hoje grandes líderes como teve no pós-guerra. O que vemos actualmente são líderes medíocres, sem lucidez, sem imaginação, sem capacidade de liderança, que não percebem que a UE, tal como a conhecemos, pode desabar de um momento para o outro, mais pelas suas contradições internas do que por qualquer ameaça exterior. Ao contrário que julgam os líderes da UE, a guerra na Ucrânia não vai reforçar a unidade europeia - bem pelo contrário.

A guerra é sempre o resultado de falhas diplomáticas, da recusa ou da incapacidade de compreender e de dialogar com o outro. Quando não se consegue ou não se quer compreender o outro, o recurso à violência torna-se inevitável. Estamos a viver uma pulsão de guerra que é cíclica na Europa e que nos devia recordar os momentos mais trágicos da história europeia. Parece que ninguém quer ver as consequências da insensatez dos nossos líderes e do seu heroísmo patético. A União Europeia está a enfrentar desafios históricos, e a ameaça de uma escalada militar, com a possibilidade de envolver armas nucleares, é algo que não podemos ignorar.

”

**O que vemos actualmente são líderes medíocres, sem lucidez, sem imaginação, sem capacidade de liderança, que não percebem que a UE, tal como a conhecemos, pode desabar de um momento para o outro**

**[CP]: Podemos dizer que não augura nada de bom?**

**[MP]:** Temo que possamos estar à beira de um conflito generalizado na Europa com o perigo de ela voltar a ser destroçada como aconteceu por duas vezes no século passado. Os povos do continente europeu estão em guerra civil entre si há milhares de anos. A guerra é uma característica genética da Europa. Os povos europeus espalharam a guerra, a conquista e o genocídio por toda o planeta. Só os espanhóis destruíram duas civilizações no continente americano, não falando já do que os anglo-saxões fizeram aos povos da América do Norte e da Índia. As guerras no nosso continente sempre tiveram um impacto devastador e a História ensinamos que a Rússia, apesar de propagandeada como um inimigo, esteve do lado certo nos dois grandes conflitos europeus do século XX. Foi a União soviética que derrotou o nazismo. É um facto muitas vezes ignorado que 80% das tropas hitlerianas foram mobilizadas para o território soviético e que a União Soviética pagou um preço elevadíssimo nessa guerra, com cerca de 27 milhões de mortos. O desembarque na Normandia só ocorreu em 1944, depois de os soviéticos já terem vencido as batalhas

decisivas, como em Estalinegrado e Leningrado. A mesquinhez política dos atuais dirigentes europeus revela-se bem neste episódio: aqueles que libertaram o campo de Auschwitz foram impedidos de participar agora nas comemorações do 80.º aniversário dessa libertação.

Não sou um simpatizante da Rússia, mas vejo com preocupação o rumo dos acontecimentos. A Europa, tal como está, não se encontra preparada para um conflito com a Rússia. Durante décadas, acolheu-se oportunisticamente à protecção militar dos Estados Unidos, o que lhe permitiu canalizar recursos para o desenvolvimento económico e social, mas descuidando a sua defesa. Essa dependência conduziu à fraqueza em que nos encontramos. Acontece que os Estados Unidos parecem já não estar dispostos a continuar a gastar quantias astronómicas para defender uma Europa que se transformou num dos seus principais concorrentes económicos. A situação é absurda: os estados membros da UE têm orçamentos de defesa cujo total é cerca de quatro vezes superior ao orçamento de defesa da Federação Russa e, no entanto, têm uma capacidade de defesa muito inferior.

O grande problema da Europa, repito, reside na mediocridade dos seus dirigentes. A Europa não tem uma elite dirigente à altura dos actuais desafios históricos e geopolíticos.

Por outro lado, o modelo de democracia liberal conduziu ao enfraquecimento das democracias europeias, ao empobrecimento dos seus povos e ao enriquecimento cada vez mais escandaloso das suas elites financeiras. Essa é uma mistura explosiva que vai rebentar em breve. Infelizmente, a democracia europeia entrou na fase final da sua decadência.

**Leia a versão completa no próximo domingo em [www.campeaoprovincias.pt](http://www.campeaoprovincias.pt)**



CELEBRAÇÃO HOMENAGEOU MANUEL RODRIGUES E FERNANDO RODRIGUES

# PRIMEIRO IMPLANTE COCLEAR NO PAÍS FOI FEITO HÁ 40 ANOS EM COIMBRA

Foi há 40 anos, em 1985, que Coimbra testemunhou um marco histórico na medicina portuguesa: a realização do primeiro implante coclear no país. Esta intervenção pioneira foi conduzida pelos médicos otorrinolaringologistas Dr. Manuel Filipe Rodrigues e Dr. Fernando Rodrigues no Hospital Geral dos Covões. Na época, Portugal juntou-se a um restrito grupo de países europeus que realizavam esta complexa cirurgia, destacando-se pela visão e coragem destes profissionais.

O sucesso imediato desta técnica cirúrgica deveu-se à dedicação e competência da equipa liderada pelos Drs. Manuel Filipe e Fernando Rodrigues, ambos antigos Directores de Serviço. Para além do seu papel pioneiro, contribuíram significativamente para a formação e transmissão de conhecimento a sucessivas gerações de profissionais, consolidando um legado que ainda hoje perdura. Actualmente, esta complexa cirurgia é realizada em vários centros nacionais, fruto da semente que estes profissionais plantaram, há quatro décadas.

Para assinalar este 40.º aniversário, decorreu em Coimbra,



A evocação deste feito da Medicina, em Coimbra, incluiu a homenagem a todos os profissionais que, ao longo dos anos, se dedicaram à melhoria da saúde auditiva

entre os dias 13 e 15 de Março, o VI Congresso Conimbricense de Implantes Cocleares. Organizado pelo Serviço de Otorrinolaringologia da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, sob a direcção do Dr. Jorge Miguéis, e pelo Centro de Referência de Implantes Cocleares da ULS de Coimbra, coordenado pelo Dr. João Elói, o evento foi marcado pela excelência da discussão clínica e pela partilha de experiências entre especialistas nacionais e internacionais. O congresso contou com participantes de Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha e Moçambique.

Até à data, a ULS de Coimbra realizou 1.702 implantes cocleares,

sendo 115 apenas no último ano, consolidando-se como o maior centro do país nesta área desde a primeira cirurgia. Cada implante representa uma mudança significativa na vida dos pacientes, devolvendo-lhes a capacidade auditiva e melhorando a sua qualidade de vida. Este sucesso é fruto de uma abordagem multidisciplinar que acompanha o doente ao longo de todo o processo, desde a avaliação inicial até à reabilitação auditiva.

**Centro de Referência Dr. Manuel Filipe Rodrigues**

Reconhecendo o contributo inestimável dos pioneiros desta

técnica em Portugal, o Presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra, Alexandre Lourenço, anunciou, durante a cerimónia comemorativa, a decisão de designar o Centro de Referência de Implantes Cocleares como "Centro de Referência de Implantes Cocleares - Dr. Manuel Filipe Rodrigues" e o edifício das consultas externas de Otorrinolaringologia no Hospital Geral como "Edifício Dr. Manuel Filipe Rodrigues". Adicionalmente, a biblioteca e a sala de cirurgia experimental serão nomeadas em homenagem ao Dr. Fernando Rodrigues, perpetuando assim a memória e o legado destes dois ilustres médicos.

"Este 40.º aniversário não é apenas uma celebração de um feito histórico, mas também uma homenagem a todos os profissionais que, ao longo dos anos, têm dedicado o seu trabalho e conhecimento à melhoria da saúde auditiva em Portugal", frisou Alexandre Lourenço, acrescentando que "o caminho trilhado pelos Drs. Manuel Filipe e Fernando Rodrigues serve de inspiração para as gerações futuras, reforçando a importância da inovação, dedicação e excelência na Medicina".



## CUF COIMBRA COM ANGIOGRAFIA NO BLOCO OPERATÓRIO

O Hospital CUF Coimbra modernizou a sua capacidade clínica ao integrar um equipamento de angiografia de última geração numa sala do Bloco Operatório. Isto permite a realização de diagnósticos e tratamentos avançados nas áreas da Cardiologia de Intervenção, Radiologia, Neurocirurgia e Cirurgia Vascular, reforçando a oferta de cuidados especializados sem necessidade de encaminhamento para outras unidades da rede CUF. Com esta sala híbrida, que alia tecnologia avançada de imagem à possibilidade de intervenção cirúrgica convencional, os primeiros procedimentos em doentes com patologias cardíacas foram conduzidos com sucesso pela equipa de Cardiologia de Intervenção. O especialista João Carlos Silva destaca que "a angiografia é fundamental para a detecção e tratamento de doenças cardiovasculares complexas de forma minimamente invasiva, proporcionando uma recuperação mais rápida".

## CAFÉ PROMOVE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS

O Instituto de Investigação Clínica e Biomédica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (iCBR-FMUC) acolhe um café que promove a inclusão de jovens com perturbação do espectro do autismo. Trata-se de um projecto pioneiro de inovação social que envolve duas instituições da cidade - a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) e a Universidade de Coimbra. "O HUG Café reforça o compromisso da APPDA Coimbra com a criação de oportunidades concretas para jovens autistas, promovendo as parcerias para uma sociedade mais inclusiva e equitativa", salienta a presidente, Elsa Vieira. Para o director do iCBR-FMUC, Henrique Girão, esta é uma oportunidade para colocar a comunidade "à prova, perante a diferença, com a qual tantas vezes se tem dificuldade em lidar, pelo desconforto que causa".

## ESCOLA DE TECNOLOGIA DA SAÚDE CELEBRA 45 ANOS

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra celebrou 45 anos, na terça-feira, e assinalou a data com a homenagem a Pedro Lourtie, ex-secretário de Estado do Ensino Superior, e a António Lopes, Bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas e coordenador nacional da implementação do Processo de Bolonha para a área das tecnologias da saúde.

# INVESTIGAÇÃO CONTRA O CANCRO COM O FOCO NOS DOENTES

A investigação científica em oncologia é entendida pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC.NRC) como um dos pilares do progresso das sociedades contemporâneas e, na passada sexta-feira, foram premiados sete projectos, num investimento global de 70 mil euros.

Na sessão de assinatura dos contratos de concessão das bolsas, a Prof.ª Catarina Resende sublinhou que "é o culminar de uma série de acções que a Liga desenvolve, incentivando à investigação como força motriz para o desenvolvimento de projectos que são dirigidos aos doentes oncológicos, sem descurar o aspecto social".

Para a vogal da Direcção do NRC.LPCC, "é determinante pensar no doente" e "os investigadores e clínicos devem responder às expectativas dos doentes e é essa resposta que permite

determinar a qualidade da investigação".

A atribuição das bolsas confere um valor individual de 10 mil euros, sendo quatro delas no âmbito da parceria com o Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia (CIMAGO); uma bolsa Dr. Rocha Alves, com vista ao apoio a trabalhos de investigação relevantes na área da oncologia; uma bolsa Dr. Dário Cruz, destinada a equipas de investigação na área do cancro da mama; e uma bolsa Professor Carlos de Oliveira, destinada a projectos de investigação na área da ginecologia oncológica.

Os projectos de investigação contemplados abrangem áreas como a terapia do cancro do pulmão, a identificação de biomarcadores de prognóstico, a variabilidade da resposta do cancro da bexiga não músculo-invasivo, a identificação de assinaturas epigenéticas específicas



Na mesa, as Professoras Isabel Carreira, Catarina Resende, Paula Alves e o Prof. José Casanova, com os investigadores premiados (em pé)

de tumores em diferentes tipos de cancro, terapias Inovadoras para o tumor da bexiga, - prevenção de metástases cerebrais no cancro de mama e nano-sensor versátil para detecção precoce do cancro do colo do útero.

As investigações são lideradas por Paulo Jorge Ferreira Rodrigues dos Santos, Ilda Ribeiro, Ricardo Romão Nazário Leão,

Joana Barbosa de Melo, Célia Maria Freitas Gomes (todas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), Edgar Miguel Calvo Loureiro Tavares da Silva (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra) e Ângela Maria Almeida de Sousa (Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior).



# ALUNOS DO MIGUEL TORGA MANIFESTAM-SE PELA DEFESA DO INSTITUTO DE COIMBRA

Alunos do Instituto Superior Miguel Torga, de Coimbra, manifestaram-se ontem (quarta-feira), em Lisboa, para defender a continuidade da instituição e contestar a sua não acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, revelou a associação de estudantes.

“Temos as comemorações do 42.º aniversário da Associação de Estudantes e entendemos fazer, como primeiro acto destes 42 anos, um acto de manifestação, uma mobilização a Lisboa em defesa do Instituto Superior Miguel de Torga. Não contra a A3ES [Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior], mas para defender a boa imagem e o bom nome do Instituto,

como estudantes que estão ao lado da sua própria casa”, disse o presidente da Associação de Estudantes, Rui Morais.

Alunos do Instituto Superior Miguel Torga manifestaram-se em frente à sede da A3ES, na Praça de Alvalade, em Lisboa, e segundo os estudantes a manifestação visou defender a continuidade desta instituição de ensino superior e contestar a sua não acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), apesar de as suas 10 licenciaturas e dois mestrados estarem acreditados pela própria A3ES.

Em 4 de Setembro de 2024, a A3ES tomou a decisão de não acreditar o Instituto Superior Miguel Torga, determinando o seu

encerramento. A decisão, “somente sustentada em questões administrativas, ignorava a recente acreditação dos cursos do ISMT pela própria A3ES”, o que levou a que a instituição de Coimbra interpusesse uma acção e uma providência cautelar no Tribunal Administrativo de Lisboa.

A suspensão da eficácia da decisão da A3ES tem permitido ao Instituto continuar a funcionar e a ministrar os seus cursos, tendo aberto vagas para o ano lectivo 2025-2026.

## Bom ensino e bons cursos

“Queremos chamar a atenção para um paradoxo difícil de entender, que é quererem fechar uma ins-

tuição que tem um bom ensino e bons cursos acreditados pela A3ES. Ou seja, o Instituto Superior Miguel Torga tem 12 cursos - 10 licenciaturas e 2 mestrados - todos eles acreditados com excelência pela A3ES. No entanto, o Instituto que ministra esses mesmos cursos não é acreditado pela agência que acredita aos seus cursos”, lamentou Rui Morais.

O presidente da Associação de Estudantes do Instituto Superior Miguel Torga explicou que com esta mobilização pretenderam demonstrar que esta “é uma instituição riquíssima e que acrescenta imenso, não só à Região de Coimbra, como ao país, e até ao próprio mundo”.

“Temos uma investigação riquíssima, enrique-

cedora para todas as áreas, essencialmente para a Psicologia e para o Serviço Social. Queremos defender não só os actuais 1.200 estudantes que temos, mas também os milhares de diplomados, licenciados, mestres e pós-graduados pelo Instituto Superior Miguel de Torga”, acrescentou.

Embora a manifestação em Lisboa tenha sido uma iniciativa da exclusiva responsabilidade dos estudantes, a Direcção do Instituto Superior Miguel Torga diz compreender e respeitar plenamente a sua decisão.

“Os alunos do Miguel Torga sabem bem a escola que têm: os alunos são, ao longo dos 90 anos da história desta escola, os reais avaliadores da qualidade e da excelência do ensino,

década após década, aqui ministrado”, afirmou o seu presidente, Manuel Castelo Branco.

Para o presidente da Direcção do ISMT, não faz qualquer sentido quererem encerrar uma instituição que “tem qualidade pedagógica e científica comprovada”.

“Não temos qualquer dúvida que os tribunais reconhecerão a qualidade dos cursos, anulando a iníqua, parcial e intencional decisão de uma entidade que, continuando a violar a lei e a ignorar decisões judiciais como até agora, não tem lugar num Estado de direito e democrático”, destacou.

O Instituto Superior Miguel Torga é propriedade da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra.

## VIVER MELHOR NAS CIDADES É TEMA DE JORNADAS NO ISEC

As Jornadas do Departamento de Engenharia Civil (DEC) do ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra - são dedicados ao tema “Viver melhor nas cidades”.

As Jornadas decorrerão no próximo dia 25, a partir das 14h00, no auditório do ISEC,

Este evento será uma excelente oportunidade para reflectir sobre os desafios e as soluções para melhorar a qualidade de vida nas cidades, abordando questões como urbanismo sustentá-

vel, mobilidade, infra-estrutura e a inovação no sector da engenharia civil.

As Jornadas são, igualmente, uma iniciativa que visa promover o debate e a partilha de conhecimento entre estudantes, professores e profissionais da área.

### Engenharia Mecânica

No dia seguinte, 26 de Março, realizam-se as Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM), a partir das 9h15, no ISEC.

As Jornadas do DEM

estão direccionadas para os alunos das áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia Electromecânica e Engenharia e Gestão Industrial, mas serão, certamente, de interesse para todos os alunos e toda a comunidade do ISEC em geral.

A manhã será preenchida com palestras proferidas por empresas, alunos e outras entidades. Como habitualmente, alguns alunos vão apresentar trabalhos/projectos desenvolvidos e partilhar as suas experiências e percursos académicos.

## EIRAS E S. PAULO DE FRADES COM PROVAS DESPORTIVAS

União das Freguesias (UF) de Eiras e São Paulo de Frades, em Coimbra, apresentou três provas desportivas que vão cativar muitos atletas, amantes de andar a pé, ou de bicicleta.

Os Trilhos das Azenhas, a 30 de Março, tem um mini-trail com 14 km, já com 300 inscritos, uma caminhada de 10 km e um trail longo, de 23 km, com as três opções a atingirem

meio milhar de inscritos.

A 3.ª Milha de Eiras será realizada a 12 de Abril, a partir das 16h00, uma das provas que faz parte do circuito distrital de milhas, incluindo o escalão de infantis a contar para o campeonato distrital de milha em estrada. É uma milha homologada por 5 anos e que este ano está pela primeira vez no calendário da World Athletics.

A última prova acon-

tece a 27 de Abril e é o XV Eiras Single Track, com muitos trilhos novos e a novidade de haver alternativas para e-bikes. Devido aos trilhos serem muito técnicos e o facto de andar uma bicicleta de cada vez, no percurso de 25 km, as inscrições são limitadas.

As iniciativas são promovidas pela União de Freguesias, Grupo Recreativo Eirense e Roda Pedaleira.

## TEATRÃO CELEBRA 31 ANOS COM DAVID BRUNO E NOITE SOLIDÁRIA NA OMT

Amanhã, dia 21 de Março, o Teatrão celebra 31 anos de história e dedica a data a uma noite de festa e solidariedade na Oficina Municipal do Teatro (OMT). Em parceria com a Rádio Universidade de Coimbra (RUC), a companhia prepara um evento especial que conta com o concerto de David Bruno e uma pista de dança animada pelos DJs da RUC.

A noite inicia-se às 20h30, com a abertura de portas e o concerto de David Bruno está marcado para as 21h30 na Sala Grande. Este será o primeiro espectáculo da sua tour nacional de apresentação do novo disco, Paradise Village. Após a actuação, a celebração prossegue na Tabacaria, onde os DJs da RUC prometem manter a animação até perto das 2h00.

Mais do que uma festa, esta é também uma noite solidária: parte da receita obtida com o evento será revertida para a recuperação dos estúdios da RUC, reforçando a ligação entre o Teatrão e a históri-

ca rádio universitária. O evento conta ainda com a co-produção da Casa das Artes Bissaya Barreto.

Os bilhetes para o concerto estão disponíveis por 15 euros e podem ser

adquiridos na OMT, nos postos Ticketline ou online em [tinyurl.com/DavidBrunoOMT](http://tinyurl.com/DavidBrunoOMT). Quem quiser juntar-se à festa depois do concerto pode entrar gratuitamente na OMT.



## PROFESSOR DOUTOR JOÃO CALVÃO DA SILVA

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Sua esposa Ana Maria Cruz de Albuquerque Matos Calvão da Silva; seus filhos João Nuno Cruz Matos Calvão da Silva, João Paulo Cruz Matos Calvão da Silva e Joana Cruz Matos Calvão da Silva; seus netos Mariana, Francisco e João e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar quinta-feira dia 20, às 19:30 horas na Igreja dos Franciscanos, Av. Dias da Silva, a Missa do 7.º Aniversário de Falecimento, em sufrágio da alma de seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo a quem se dignar assistir.

Coimbra, 20 de Março de 2025

PROJECTO INCLUÍDO NA ESTRATÉGIA 'ÁGUA QUE UNE'

# GIRABOLHOS: REALIDADE OU INCERTEZA?

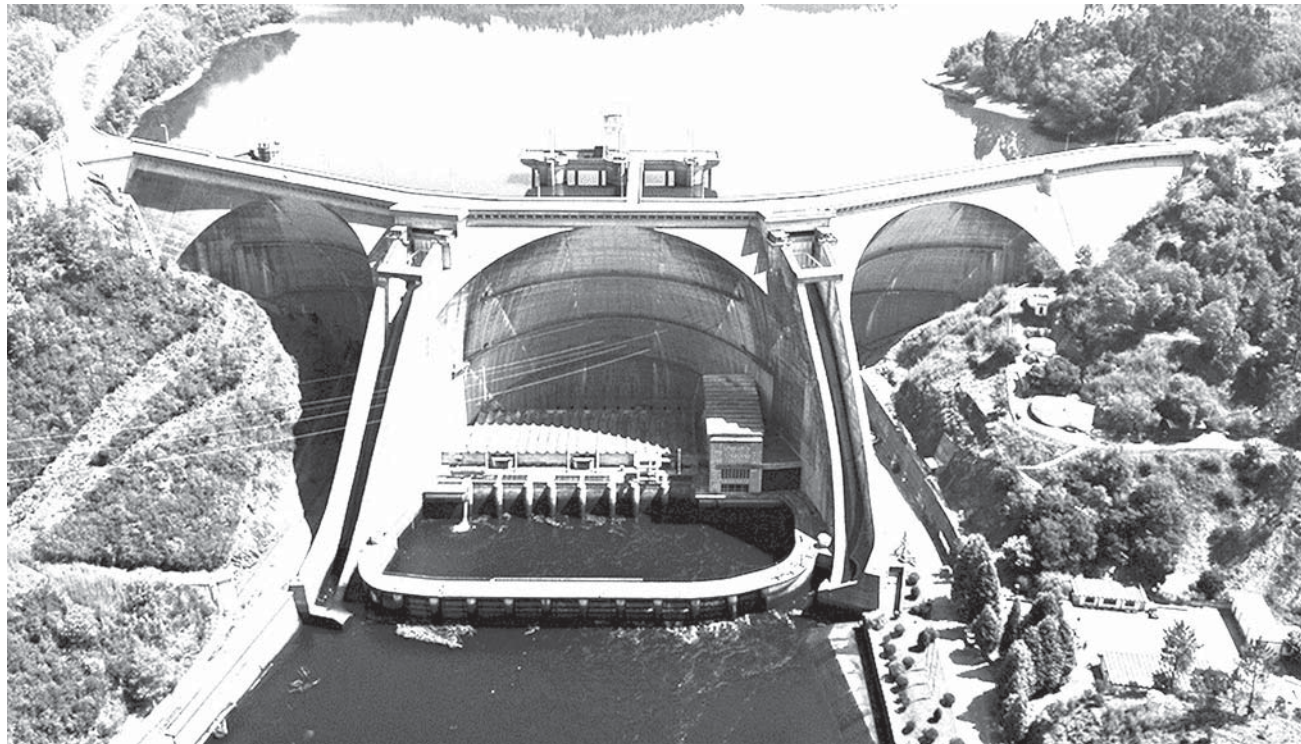
ANA CLARA\*

Dois dias antes de o Governo de Luís Montenegro cair (11 de Março), foi apresentada em Coimbra, a Estratégia 'Água que Une'. Este é o grande plano para o País no sector da água e tem como objectivo capacitar vários sectores da economia no combate às alterações climáticas e à escassez hídrica.

O documento, que contempla 5 mil milhões de euros de investimento até 2030, e um segundo ciclo para 2030-2040, inclui quase 300 medidas ao longo dos próximos 15 anos. Nesta área, o Governo prevê estudos de construção de 14 novas barragens e a modernização das existentes. Uma delas é a barragem de Girabolhos (Rio Mondego), suspensa desde 2016, quando o Governo decidiu cancelar a sua construção alegando critérios jurídicos e financeiros. O "Campeão das Províncias" foi perceber que impactos terá este novo avanço de Girabolhos na resiliência hídrica da região e do País.

Rui Cortes, professor catedrático (aposentado) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e investigador do Centro de Tecnologias Agro-ambientais e Biológicas (CITAB), diz ao "Campeão" que a barragem de Girabolhos pode "amortecer o efeito das cheias em Coimbra", porém, "já existe um conjunto de quatro barragens a montante da cidade que intervêm na regularização dos caudais".

"Todavia, algumas cheias em Coimbra ter-se-ão verificado por uma deficiente gestão da barragem da Aguieira e, até, por um anquilosado sistema de alerta (que a Agência Portuguesa de Ambiente tem vindo a melhorar em todo o País). Note-se que a barragem de Girabolhos fez parte do Plano de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico, nos tempos conturbados do Eng.º Sócrates, e destinava-se à exploração do potencial energético. Era a altura em que o Governo procurava colmatar o défice orçamental com o encaixe financeiro das hidroeléctricas. Portanto, o interesse era meramente economi-



O sistema de barragens existentes no Mondego é composto por Aguieira, Fronhas, Raiva e Caldeirão. Girabolhos só será eficaz se, além da construção deste empreendimento, forem também instaladas outras duas barragens a montante da Aguieira (Midões e Asse Dasse)

cista e não de protecção das populações ou das culturas agrícolas. A sua construção é agora exigida pelos agricultores do Baixo Mondego perante cenários repetidos de inundação".



Rui Cortes, professor catedrático jubilado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, refere que a barragem de Girabolhos pode "amortecer o efeito das cheias em Coimbra"

Tudo isto, considera, "deverá ser estudado no sentido de conhecer se o sistema de barragens existentes no Mondego, actualmente composto por infra-estruturas como a Aguieira, Fronhas, Raiva e Caldeirão, desde que adequadamente gerido em cadeia, não será suficiente para gerir o pico de cheias". Para o académico, "o interesse associado à exploração hidroeléctrica muitas vezes choca com a protecção do território face à possível ocorrência de inundações. Queria ainda esclarecer que, aparentemente, Girabolhos só será eficaz se, além da construção deste empreendimento, forem

também instaladas outras duas barragens a montante da Aguieira (Midões e Asse Dasse), o que, teoricamente permitiria duplicar a capacidade útil de regularização do Mondego. Ora este objectivo implica estudos acessórios de impacte ambiental, não previstos de todo no Plano inicial, e tal não pode ser decidido apressadamente através dum documento incipiente como a 'Água que Une'".

## Medidas de base natural

Rui Cortes não tem dúvidas: em função dos fenómenos hidrológicos extremos, "o País tem de estar preparado através de um adequado ordenamento do território". No que respeita a cheias, "em vez da excessiva artificialização dos cursos de água, construções em leito de cheia e impermeabilização dos solos, que geram situações dramáticas com pluviosidades intensas, o que precisamos é da restauração dos nossos cursos de água e das chamadas 'medidas de base natural', que visam aumentar a infiltração dos nos solos, proteger as margens dos cursos de água evitando a erosão fluvial, ou a criação de zonas inundáveis, especialmente em meio urbano, em vez de obras hidráulicas caras e com efeitos adversos em termos ambientais".

A 'Água que Une' resulta do grupo de trabalho, constituído em Julho de 2024,

com a missão de elaborar uma nova estratégia nacional para a gestão da água. Rui Cortes relembra que o despacho "vinha carregado de adjetivação", como tratar-se "de promover a coesão territorial através de uma abordagem integrada e holística na gestão da água" e de uma forma "multisectorial e modernizadora". "Teoricamente, o objectivo indicado é louvável: o de procurar diminuir a vulnerabilidade à escassez hídrica do território, preservando a qualidade química e biológica das massas de água. Não obstante, a prioridade de aumento da eficiência hídrica e promoção do uso racional da água, ou a utilização da água residual tratada e redução de perdas de água, parece secundarizado em face de outro objectivo aí sinalizado: o de criação de novas infra-estruturas e origens de água, ou seja, aumentar a capacidade de armazenamento através de construção de novas barragens e, possivelmente, avançar para a interligação entre bacias, ou seja, realizar transvases", salienta. E vinca que "este aspecto é indicado no despacho como sendo 'último recurso', mas acreditado que será provavelmente o prioritário".

O investigador acrescenta que, "sob a capa de uma gestão sustentável, o planeamento é feito exactamente ao contrário. Temos instrumentos de gestão dos recursos hídricos para fazer

face às alterações climáticas, como os Planos de Região Hidrográfica e estão também a arrancar os Planos de Eficiência Hídrica em várias regiões (embora atrasados ou suspensos). Assim, porque precisamos de subverter os instrumentos de planeamento existentes, pondo em causa os ecossistemas aquáticos (qualidade da água, biodiversidade), para uma expansão desenfreada do regadio?", questiona, lembrando que a agricultura é já responsável por 75% do consumo de água e as necessidades têm aumentado onde a mesma é mais escassa, "o que é, afinal, um contrassenso em termos da apreçoada sustentabilidade".

## "Não se pode decidir sem ponderar todas as possibilidades"

Francisco Oliveira, porta-voz do Munda - Movimento em Defesa do Rio Mondego, diz que ao analisarmos os sucessivos Planos de Gestão da Bacia Hidrográfica, constata-se que "os problemas de fundo só muito lentamente se vão resolvendo: as múltiplas variedades de perdas, a falta de monitorização e controle do uso das águas subterrâneas, a ineficiência na utilização dos recursos hídricos, a degradação da vegetação ripícola (apenas um terço das margens do Mondego estão preservadas, com substrato arbustivo e arbóreo), o consequente dé-

ficte de recarga de aquíferos e o assoreamento (é o caso da Albufeira do Açude)".

Salienta que ao olharmos para as prioridades do grupo de trabalho da 'Água que Une', as novas barragens eram a última prioridade do Governo. "Estranhamente, nos meios de comunicação, de todas as medidas previstas, apenas foram salientados os projectos de construção das barragens de Girabolhos, Pinhosão e Alportel tal como os transvases. Não podemos permitir que as pressões do calendário do PRR subvertam esta sequência que, do ponto de vista ambiental e financeiro, é a mais racional", frisa.

Francisco Oliveira lembra que "pouco se falou da possibilidade do aumento da capacidade da barragem de Fagilde (que, na Estratégia, surge como nova barragem de Fagilde) opção também colocada por este Governo e já apresentada a responsáveis autárquicos. Curiosamente, no Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro, em discussão pública, embora frisando que é um projecto dependente de decisão política nacional, propõe-se a construção da barragem de Girabolhos e a sua ligação a Fagilde por meio de uma conduta de 10 km de extensão. Segundo alguns especialistas (Baila Antunes), o alargamento da capacidade de Fagilde evitaria a construção de Girabolhos. Não se pode decidir sem ponderar todas as possibilidades, optando pelas que são ambiental e financeiramente mais consentâneas com os interesses da região e do País".

O porta-voz do Munda admite que, com este trabalho, "foram dados alguns passos importantes", mas "perdeu-se a oportunidade de olhar de uma forma sistemática para o problema da água e de substituir o modelo de gestão apostado na satisfação da procura por outro que faça uma gestão efectivamente integrada dos recursos hídricos, conjugando objectivos económicos e ambientais, e que tenha como finalidade a preservação da água enquanto bem público", conclui.

(\* ) Jornalista do "Campeão" em Lisboa

# ÁGUAS DE COIMBRA REFLECTE SOBRE RECURSOS HÍDRICOS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A empresa municipal Águas de Coimbra e a Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais vão realizar a conferência “A Gestão da Água no Contexto das Alterações Climáticas”, que terá lugar a 26 de Março, no Auditório Laginha Serafim, na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra.

Trata-se de uma jornada de reflexão sobre a gestão dos recursos hídricos, enquadrada na problemática das alterações climáticas, que irá reunir, em Coimbra, académicos e profissionais do sector, para além da presidente da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e do secretário de Estado do Ambiente.

Esta iniciativa, cujas inscrições estão abertas, servirá para comemorar o Dia Mundial da Água (que se assinala no próximo sábado, 22 de Março).

A sessão de abertura será às 10h00, com intervenções de Alfeu Sá Marques, presidente do Conselho de Administração da Águas de Coimbra, de Carlos Fiolhais, Professor emérito da Universidade de Coimbra e comunicador de Ciência, e de José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

Tendo como moderador Carlos Fiolhais e relator Filipe Carrito (administrador da Águas de Coimbra) a primeira intervenção na conferência será, pelas 10h30, do secretário de Estado do

Ambiente, Emídio Sousa, que abordará “A gestão da água no contexto das alterações climáticas - Políticas do Governo”.

A parte da manhã ainda inclui, pelas 11h30, o tema “A água na agricultura”, com intervenção de Álvaro Mendonça e Moura (presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal), e, pelas 12h00, a participação de Pedro Serra (consultor e especialista em recursos hídricos) que procurará responder à seguinte questão: “Transvases: Sim ou Não?”.

A sessão da tarde, que terá como moderador Fernando Seabra Santos, Reitor emérito da Universidade de Coimbra, e relator Helena Simão, administradora da Águas de Coimbra, começa, pelas 14h30, com a intervenção da presidente da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Vera Eiró.

Também o presidente do Grupo Águas de Portugal, António Carmona Rodrigues, marca presença, pelas 15h00, para abordar “Os desafios das alterações climáticas – visão da Águas de Portugal”.

O penúltimo tema, pelas 15h30, versará os “Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas partilhadas”, através da intervenção de Rodrigo Maia, Professor associado jubilado do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, especialista em gestão de recursos hídricos e ambiente.

A sessão final, pelas

16h00, abordará a “Adaptação das cidades às alterações climáticas: o sistema de drenagem da cidade de Lisboa”, com intervenção de José Saldanha Matos, Professor catedrático no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, especialista em hidráulica, recursos hídricos e ambiente.

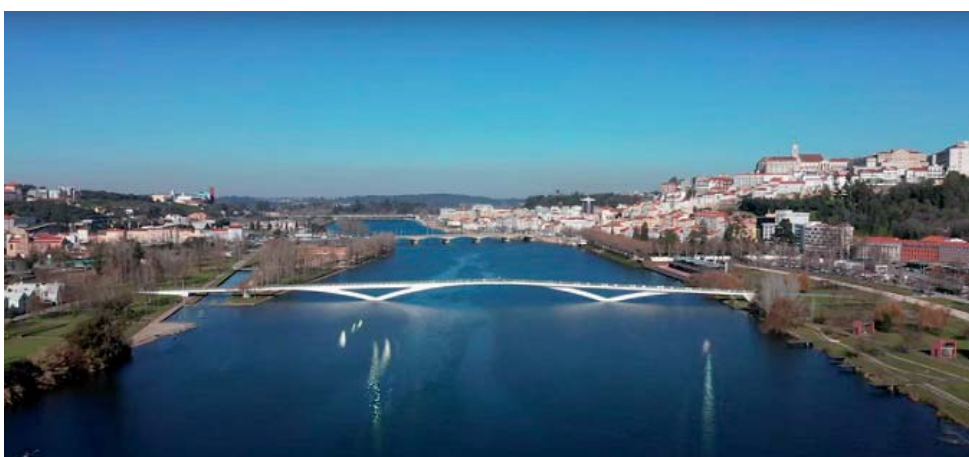
## Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água comemora-se anualmente a 22 de Março, com o objectivo de sensibilizar para a importância da água doce, visando promover uma gestão e utilização sustentável deste recurso natural.

O tema deste ano de 2025 é dedicado à preservação dos glaciares, que desempenham um papel vital na garantia de água potável, agricultura, energia e ecossistemas globais.

Pretende-se dar destaque aos desafios do derreter acelerado dos glaciares, que conduz à alteração dos fluxos de água e que coloca milhões de pessoas e ecossistemas em risco, alertando para a urgência da sua preservação e a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito de estufa.

O relatório de Desenvolvimento Mundial da Água de 2025 da UN-Water, que será lançado neste ano, oferece análises detalhadas sobre o impacto dos glaciares e recomendações políticas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, com foco nas “Torres de Água: Montanhas e glaciares”.



Coimbra tem no rio Mondego um importante recurso hídrico, que tem de saber gerir da melhor forma



# HÁ 14 ANOS A LIDERAR A SATISFAÇÃO DO CLIENTE.

## OBRIGADO PELO RECONHECIMENTO!

A Empresa Municipal Águas de Coimbra continua a destacar-se no estudo que avalia o nível de satisfação do cliente, que a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Universidade Nova de Lisboa realizam, anualmente.



# ÁGUAS DA FIGUEIRA SENSIBILIZA PARA OS RECURSOS HÍDRICOS

A empresa Águas da Figueira tem, desde 1999, a missão de gerir todo o “ciclo urbano da água” no concelho da Figueira da Foz, com um conjunto de actividades que vão desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, assim como a sua devolução ao meio ambiente.

Para assinalar o Dia Mundial da Água, que ocorre no próximo sábado, a Águas da Figueira mostra a sua preocupação com as gerações futuras e realiza uma série de iniciativas nas escolas, junto dos mais jovens. Focada também no presente, a empresa abre regularmente as portas à população, em visitas guiadas acompanhadas por pelo menos um monitor da Águas da Figueira, para responder a dúvidas e enquadrar conhecimentos.



A concessão da Águas da Figueira foi prorrogada até 2042

Para os consumidores, a Águas da Figueira tem o “Conta-gotas”, um serviço de telemetria que permite o controlo do consumo e receber alertas de anomalias para que nenhuma gota de água seja desperdiçada. Este serviço, baseado em contadores digitais, reúne toda a informação sobre o consumo de água e avisa em caso de consu-

mos anómalos e suspeita de fugas de água.

A Águas da Figueira é uma joint-venture entre a Aquapor e a AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, tendo o prazo de concessão no concelho da Figueira da Foz sido prorrogado de 2029 para 2042. Este prolongamento permitirá o investimento de mais

12 milhões de euros, com o objectivo de reforçar recursos em termos de eficiência energética e de reutilização de águas residuais, de interligação dos sistemas de água do Norte e do Sul e, ainda, o reencaminhamento dos efluentes urbanos da margem norte esquerda do rio para a ETAR Urbana de Vila Verde.

# ÁGUA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM DEBATE NA FIGUEIRA DA FOZ

Esta quinta-feira e na sexta-feira, dias 20 e 21, o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz recebe a conferência “Água e Alterações Climáticas em Debate”, um evento promovido pela Comissão Especializada de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas (CEMAAC) da APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água.

A conferência, dirigida a um público multidisciplinar, reúne especialistas de várias áreas e regiões do país, incluindo contributos internacionais, para debater um dos maiores desafios globais da actualidade: as alterações climáticas e os seus impactos na gestão dos recursos hídricos.

A iniciativa tem como objectivo promover a disseminação de conhecimento e a partilha de experiências sobre as melhores

práticas e soluções para mitigar os efeitos das alterações climáticas, ao mesmo tempo que fomenta o debate construtivo e a formulação de sugestões práticas.

A conferência busca criar um espaço onde se possa discutir como Portugal pode tornar-se mais capacitado e preparado para enfrentar as mudanças climáticas, tanto as que já se fazem sentir, como aquelas que se avizinham num futuro cada vez mais próximo.

Além das sessões de debate, o evento conta com a participação de especialistas de diferentes sectores, incluindo académicos, gestores de recursos hídricos, e representantes de instituições públicas e privadas, todos unidos no propósito de construir um futuro mais resiliente e sustentável para o país.

PUBLICIDADE

**Dia Mundial da água**  
22 de março

E nós somos água. Somos rio. Somos mar.  
Somos sede de futuro.

[www.aguasdafigueira.com](http://www.aguasdafigueira.com)

**Águas da Figueira**

# ÁGUAS DO CENTRO LITORAL REFORÇA COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, a 22 de Março, a Águas do Centro Litoral (AdCL) apresenta a sua plataforma online, interna, “Toma lá, Dá Cá”, uma iniciativa inovadora que reforça o compromisso da AdCL com a sustentabilidade e a economia circular.

Em alinhamento com a sua missão de ser uma empresa de referência no sector da água e de promover o desenvolvimento sustentável na região Centro Litoral, esta ferramenta digital visa fomentar a economia circular, incentivando a troca e reutilização de bens entre os trabalhadores.

Esta é uma iniciativa alinhada, também, com o tema do ano do Dia Mundial da Água, “a conservação dos glaciares”, definido pela Organização das Nações Unidas (ONU), onde a adopção de práticas de economia circular, como

as promovidas pelo “Toma lá Dá cá”, desempenha um papel na mitigação das alterações climáticas. Assim, todas as iniciativas locais de economia circular têm um impacto positivo na conservação destes importantes reservatórios naturais de água doce, fundamentais para garantir a disponibilidade de água doce e a estabilidade dos ecossistemas.

## Reforço da captação da Boavista

Todos os dias, mais de 300 profissionais da AdCL trabalham diariamente para garantir o abastecimento público de água, em quantidade e com qualidade, e o tratamento adequado da água usada para que possa ser devolvida à natureza em condições ambientalmente seguras. Mais de metade dos colaboradores da AdCL desenvolve a sua actividade na área da Operação, assegurando no terreno, 24



O tratamento da água residual é essencial para a devolver ao meio hídrico

horas/dia, os processos associados ao abastecimento de água e ao tratamento do saneamento.

Na região, a Águas do Centro Litoral é a empresa responsável pela captação e tratamento de água e de águas residuais de 30 municípios. É de salientar que no abastecimento de água, a AdCL abastece os Sistemas Multimunicipais ou Municipais para cerca de 295 mil habitantes, de 11 municípios.

A AdCL está empenhada no cumprimento dos seus compromissos para com os municípios, garantindo-lhes o fornecimento de uma água em qualidade e quantidade. Esta semana é consignada a empreitada das Novas Captações da Boavista, cujo valor é superior a 1 milhão de euros, e visa reforçar a capacidade de captação de água na ETA da Boavista, aumentando a resiliência do Sistema de Abastecimento da Boavista.

Esta empreitada, dividida em duas fases, consiste, na execução de sondagens de pesquisa de água subterrânea, numa primeira fase, e posteriormente, na execução de cinco furos definitivos de Captação de água subterrânea.

## Uso consciente da água

Durante todo o mês de Março, em parceria com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) das Olhalvas recebe centenas de alunos, que ficam a conhecer todo o processo de tratamento da água residual e sua devolução ao meio hídrico.

A ETAR de Cacia recebe, também, o Roteiro da Água, uma actividade desenvolvida e realizada em conjunto pela Águas do Vouga, AdCL e AdRA, desde 2013, dirigida a alunos do 11.º ano de escolaridade, que pretende fazer a viagem da

água da torneira - da origem até às nossas casas e de volta à natureza. Neste mês do Dia Mundial da Água a viagem é com os alunos do Município de Ovar.

## Movimento H2Off

A AdCL volta a associar-se à campanha de mobilização à escala nacional H2Off. Promovida pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, a iniciativa desafia a comunidade a fechar a torneira durante uma hora, a partir das 22h00 do dia 22 de Março.

Recorde-se que esta actividade, já promovida pela AdCL nos últimos anos, pretende motivar a mudança consciente de comportamentos sobre o uso correcto e eficiente da água, incitando a protecção e preservação da mesma.

PUBLICIDADE

**ÁGUAS DO CENTRO LITORAL**  
Grupo Águas de Portugal

**22 de março**  
**Dia Mundial da Água**

A Águas do Centro Litoral é a *mão invisível* que assegura o acesso a um serviço essencial: o **abastecimento de ÁGUA com qualidade e em quantidade.**

**11 municípios servidos**  
**295 mil habitantes servidos**  
**31 mil m<sup>3</sup> de água fornecida**

**NO LADO CERTO DA HISTÓRIA**

www.aguasdocentrolitoral.pt   

# AOS 97 ANOS, **MARINHA DAS ONDAS** VAI AUMENTAR COBERTURA DE SANEAMENTO E CONTINUAR A LUTAR POR UMA FATIA MAIOR NO ORÇAMENTO MUNICIPAL

ANDREIA GOUVEIA

**A**dias de celebrar os 97 anos, a Freguesia da Marinha das Ondas “está bem e recomenda-se”. Quem o garante é o seu presidente, José Alberto Suzana, que não esconde, no entanto, que há vários projectos que ainda estão na forja: alguns prestes a começar, outros ainda em projecto e outros ainda, apenas, no sonho dos marinhenses, à espera dos necessários apoios financeiros. A recandidatura do actual autarca ainda não é certa, mas o rumo para o desenvolvimento da freguesia não urbana mais poliglota do Concelho para os próximos anos parecem estar bem definidos, até porque saem directamente das necessidades sentidas junto da população.

**Campeão das Províncias [CP]: Sr. Presidente,**

**vamos para os 97 anos da freguesia, como é que está a Marinha das Ondas neste momento?**

**José Alberto Suzana [JAS]:** A Marinha das Ondas neste momento está bem, e recomenda-se. Claro que há três ou quatro situações identificadas, que merecem a nossa preocupação. Temos a questão do centro de saúde, que precisa, embora seja um centro de saúde recente, de algumas modificações, e temos a nossa escola (básica de 1.º ciclo), que se encontra completamente lotada. Há situações em que as professoras têm de lecionar nos corredores...

**[CP]: Nos corredores?**

**[JAS]:** Sim, mas há dias, Câmara Municipal, principalmente através do empenho da Sra. Vereadora



O 97.º aniversário da Freguesia de Marinha das Ondas celebra-se no próximo domingo, dia 23 de Março

Olga Brás e do Sr. Vereador Ricardo Silva, conseguiu-se a colocação de um contentor para sala de aulas, que já vai resolver grande parte do problema. E estamos neste momento a trabalhar, também com a Câmara Municipal, no sentido de tentarmos ampliar a escola, nomeadamente para a parte de cima, através de uma solução em madeira, porque em metal não dá, a estrutura do edifício não suporta, temos de ir através de uma solução um

bocado mais leve para conseguir ampliar a escola e dotar a escola realmente de espaço suficiente para os meninos terem salas de aula, terem biblioteca e terem espaço livre para também desfrutarem dos seus tempos livres.

**[CP]: Esta situação da escola também se coloca porque a freguesia tem, um bocadinho, uma situação contrária à de muitas outras freguesias ditas não urbanas, que é um crescendo de**

**população, nomeadamente estrangeira, não é?**

**[JAS]:** Um crescendo de população, não haja dúvida, e neste momento temos 63 alunos na nossa escola, e temos mesmo alguns que estão fora da freguesia porque a escola não tem capacidade para mais. E estamos a falar de várias nacionalidades, no último levantamento que fizemos eram 11, felizmente com bons resultados na integração. Claro que temos de ter alguma paciência com quem chega e, nesse aspecto, tenho de dar os parabéns às pessoas da Marinha das Ondas.

**[CP]: Têm tido um espírito muito aberto, não é?**

**[JAS]:** Sim, têm tido um espírito muito aberto e solidário, temos tido uma integração muito, mas muito, muito boa. Não temos tido

casos maiores de problemas, embora haja algumas situações de adaptação que demoram mais tempo. Eu vou dar só um exemplo, que é o exemplo do lixo. Já tivemos a freguesia um bocado mais suja, entre aspas, do que temos hoje, porque temos de perceber que recebemos pessoas de países que não têm os mesmos hábitos de separação e tratamento do lixo. Mas temos conseguido sensibilizar e resolver, muito com o diálogo e a ajuda dos líderes dos grupos das diferentes comunidades.

**[CP]: Têm também fomentado a partilha cultural através das celebrações e festas, tanto as nossas como as de quem escolhe viver connosco...**

**[JAS]:** Sim, através de algumas associações, comemoramos as festividades de

20 **altri**  
anos

A Altri gere mais de 90 mil hectares de floresta em Portugal, através de um processo produtivo alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Hoje, a Altri é uma das produtoras de fibras celulósicas mais eficientes da Europa.

Saiba mais em [www.altri.pt](http://www.altri.pt)



quem vem viver para cá e convidamos quem chega a juntar-se às nossas. Às vezes gostaríamos que se juntassem mais, mas tem corrido bem. Estamos a falar de cerca de 25% da população da nossa freguesia, serão entre mil a mil e duzentos cidadãos estrangeiros, para cerca de 3.200 locais, nos últimos censos.

**[CP]: E as restantes infra-estruturas, para além da escola, de que já falámos, têm acompanhado? A habitação, o próprio emprego, estão a dar resposta?**

**[JAS]:** Esse é um problema que temos, não só aqui, mas a nível nacional, não é? É claro que a Marinha das Ondas se foi transformando, e esta demanda por parte de cidadãos estrangeiros foi uma oportunidade também. Houve muitas casas recuperadas, casas que estavam fechadas e já não estão. Nem tudo é bom, nem tudo é mau. Mas na questão da habitação, sim, se calhar não chega, se calhar temos de pensar, e já andamos a falar com a Câmara Municipal, que tem de preparar-se, não um bairro, porque eu não gosto de bairros, acho que não faz sentido hoje em dia esse tipo de solução, mas alguma habitação a custo controlado.

**[CP]: Não pode ser só na Figueira cidade...**

**[JAS]:** Não, e realmente a Câmara Municipal, financeiramente, pode tentar ajudar a Junta de Freguesia nesse aspecto. Quanto a emprego, continua a haver, embora tenha estagnado um pouco tanto a oferta como a procura. E, mais uma vez, tivemos a preocupação de falar com os líderes das comunidades e explicar que a Marinha das Ondas já não tinha mais habitação nem mais oferta de emprego, pelo menos não com o mesmo fluxo, e por isso não era aconselhável que continuassem a chamar amigos, sobretudo do Sul, para a Marinha das Ondas. Porque uma coisa era virem e terem aqui emprego, fosse na Lusivies ou noutras indústrias aqui à volta, e terem casas onde morar, e outra coisa é virem sem haver trabalho ou habitação disponível, porque é aí que começam a criar-se condições para problemas.

**[CP]: E as pessoas da Marinha das Ondas trabalham aqui ou fora da Marinha das Ondas?**

**[JAS]:** Isso é como em todo o lado, não é? Alguns da Marinha das Ondas tra-



O presidente da Junta gostava de ter iniciado uma nova entrada na Praia da Leirosa, assim como começado o Parque Verde

balham fora, outros de fora vêm trabalhar aqui. Mesmo com os estrangeiros, muitos deles, sobretudo os primeiros que chegaram, que já falam muito português, que já têm conhecimento da língua e da escrita, já procuram também outras fábricas, já procuram outros sítios, já vão trabalhar fora da freguesia e vêm dormir à freguesia.

**[CP]: É o elevador social a funcionar também para eles.**

**[JAS]:** Sim, claro. O ensino português como língua não materna é muito importante, para os que chegam se irem também integrando. Brevemente vai começar mais um, através da Caritas, já houve um na Marinhense, portanto temos tido essa preocupação, de ter sempre cursos a arrancar, para os que chegam se poderem integrar.

**[CP]: Falando agora de outras questões, como é que estão as colectividades locais?**

**[JAS]:** Felizmente estão todas abertas, este ano houve aí um ou outro caso que teve um bocadinho mais de dificuldade em arranjar direcção, mas conseguiu-se, e ainda bem, portanto estão todas a funcionar e estão todas a trabalhar bem, integradas na sociedade, integradas conosco. Nós temos o cuidado também de promover eventos que possam contribuir para as colectividades conseguirem mais fundos, temos trabalhado em conjunto e acho que é assim que deve ser.

**[CP]: A ExpoOndas vai voltar a realizar-se?**

**[JAS]:** A ExpoOndas vai realizar-se este ano a 23, 24 e 25 de Maio, e penso que vai ser novamente um sucesso. Conosco vai ser a terceira edição, isto depois de um interregno de 18 anos. O primeiro ano foi o ano zero, foi o ano da retoma, o ano passado foi o primeiro ano 'a valer' e correu muito bem. Nós achávamos que era uma lacuna, não só na freguesia da Mari-

nha das Ondas mas em todo o concelho, essencialmente aqui, no lado sul, mas mesmo no lado norte, porque neste momento não há uma feira como a Expondas, que é uma feira de actividades, dedicada às empresas, claro que comportando também um lado recreativo. No ano passado tivemos 53 expositores e este ano queremos ver se aumentamos o número, não muito mais porque o espaço não permite, mas queremos ver se conseguimos ter mais dimensão ainda, para mostrar o que se faz nesta região, não só com empresas da Figueira da Foz, não só com empresas da Marinha das Ondas e todo o lado sul. A ideia é que as pessoas venham conhecer, venham da Figueira, venham às freguesias, e contamos também sempre com as freguesias aqui ao lado, já com muitos expositores, nomeadamente de Lourical, Guia e Pombal, e também Monte Redondo. Este ano temos novamente a Câmara Municipal a ajudar-nos, não só com a parte logística mas com algum apoio financeiro, portanto temos todas as condições para ter aqui um excelente evento, para o qual convidado, desde já, todas as pessoas.

**[CP]: E em relação à cerimónia de aniversário destes 97 anos de Marinha das Ondas, o que é que destaca?**

**[JAS]:** Nós, ao longo dos anos, temos feito sempre agradecimentos, fizemos um agradecimento às nossas colectividades, fizemos um agradecimento aos nossos atletas que se distinguiram, e temos feito o almoço de aniversário de forma rotativa nas colectividades: fizemos no Marinhense, fizemos no Centro Cívico de Sampaio, fizemos na Praia da Leirosa, este ano vamos fazer nos Matos. E este ano, a nível de homenagens, inserido um bocadinho na recta final das comemorações dos 50 anos de Abril, vamos homenagear os nossos antigos Presidentes de Junta que ainda estão vivos: O Sr. Eusébio, O Sr.

Vítor Carvalheiro, o Sr. Evaristo Serra, o Sr. Manuel Raimundo, o Sr. São Pedro e o Sr. Manuel Nada. Penso que não me esqueci de ninguém. Vamos também agradecer, porque não o fizemos no ano passado, à Caritas, pela ajuda que nos tem prestado e que foi muita.

**[CP]: Que balanço é que faz deste tempo de mandato?**

**[JAS]:** Faço um balanço positivo. Se me perguntar se gostava de ter feito mais, gostava. Deixo, deixamos, alguns projectos, por realizar.

**[CP]: Mas deixa porquê?**

**[JAS]:** Porque não se realizaram, não se fizeram.

**[CP]: Mas não pensa em recandidatar-se?**

**[JAS]:** Esse é um assunto de que ainda não falei, ainda não decidi.

**[CP]: Mas não está fora de questão...**

**[JAS]:** Não está fora de questão, possivelmente poderei voltar a candidatar-me, e acho que vou, mas não está 100% definido. Mas fizemos aquilo que, dentro das nossas capacidades financeiras, foi possível. É óbvio que tínhamos outros projectos.

**[CP]: Quer destacar alguns, os principais?**

**[JAS]:** Desde logo projectos em que necessitávamos da Câmara Municipal e provavelmente não foi possível. Gostava de ter dado início a uma nova entrada na Praia da Leirosa. Acho que é essencial porque no dia em que, esperemos que não, aconteça um acidente grave naquela fábrica, penso que podemos ter ali um problema grave, e não entra nem sai ninguém durante várias horas. Chamámos a atenção da Câmara Municipal, ficou inscrito (em orçamento) uma verba já para este ano, mas penso que não se avançou nada. Outra obra é a do Parque Verde na Praia da Leirosa, gostávamos de a ter

pelo menos iniciado, temos já o projecto, vamos ver se conseguimos dar ainda os primeiros passos. O resto da cobertura do saneamento, estamos a iniciar agora no Gigante e no Bairro da Estação, e temos prometido e quero acreditar que sim, até porque houve um empenhamento do Sr. Presidente da Câmara, com a empresa Águas da Figueira, para arrancar o saneamento em Matas e Ciprestes, que é a maior localidade que temos ainda sem saneamento, ainda em Maio. Isto demorou algum tempo mais a arrancar porque nesta zona há divisão com Pombal, e é uma obra que possivelmente será feita em conjunto, mas penso que já terminaram as conversações, o projecto está elaborado, vai agora a concurso, e aquilo que me dizem é que no início de Maio estamos prontos para arrancar com a obra. Tem sido uma das obras que nos tem levado mais tempo, mais discussões, reuniões com a Águas da Figueira, mas finalmente parece que vamos poder dormir descansados. E queríamos deixar pelo menos o projecto iniciado para a ampliação do centro de saúde, está a ser falado com a Câmara, com a Vereadora Olga Brás acredito que sim, que podemos deixar pelo menos o processo iniciado.

**[CP]: Estas são as grandes obras, mas sei que há outras, mais 'modestas', que também gostaria de ver concretizadas...**

**[JAS]:** Sim, havia um projecto que também gostávamos de fazer, que tem a ver com o passeio que gostávamos de ter desde a Marinha das Ondas até ao final da localidade de Sampaio, para que nessa estrada houvesse, pelo menos num dos lados, um passeio. Porque há muitas pessoas que gostam de fazer essa caminhada nocturna, e era essencial esse passeio. Vamos ver se é possível. Parece uma obra pequena mas é muito

dispendiosa, eu percebo. Mas aquilo que eu defendo é que quem está na Câmara devia olhar de outra forma para a Marinha das Ondas, porque penso que neste momento é a freguesia que mais contribui com derrama para o município. E eu não quero tudo para a Marinha das Ondas, não é isso. Mas gostava de iniciar também a zona industrial, faz todo o sentido termos um polo industrial junto aqui à A17, e um mais a sul, ali na zona do Sampaio, junto à EN109, e temos capacidade para isso. E a derrama que vai da Marinha das Ondas, não é toda, só uma pequena parte, já dava para muita coisa e nós já ficávamos bastante satisfeitos. E eu acredito que um dia vamos ter alguém que se sente naquela cadeira, na Câmara Municipal, e diga «sim, senhora, a Marinha das Ondas já merece que se olhe para ela com outros olhos, tem contribuído bastante para a derrama municipal e agora é hora de retribuírmos».

**[CP]: Para além da Marinha das Ondas como um todo, para além dos eventos diversos e da ExpoOndas em particular, sei que há um 'activo' da freguesia que gostava de ver mais visitado e usufruído pelos figueirenses em geral...**

**[JAS]:** Sim, venham à ExpoOndas, venham ver o que a Marinha tem para oferecer, visitem a freguesia da Marinha das Ondas e visitem a nossa praia, essencialmente. Eu costumo dizer que nós temos a melhor praia da Zona Centro. E agora temos uma escada que a Câmara Municipal colocou com acesso para pessoas com mobilidade reduzida na praia a sul, portanto, temos uma praia fantástica, temos a Praia de Leirosa, iniciámos um mercadinho da rua este ano que veio dar ainda mais vida a esta zona, portanto venham à Marinha das Ondas que, garantidamente, vão daqui de barriga e alma cheias.



A ExpoOndas vai realizar-se este ano a 23, 24 e 25 de Maio

## FIGUEIRA DA FOZ INAUGUROU CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DEDICADO AO ESTUDO DO MAR E AMBIENTE

A Figueira da Foz inaugurou, no passado dia 11 de Março, o primeiro centro municipal dedicado ao estudo das correntes marítimas, dos movimentos de areias e das alterações climáticas. O Centro de Investigação está instalado no “Abrigo de Montanha”, construído na década de 1920 e, após sofrer danos graves devido a um incêndio em 1993, foi reconstruído pelo município em 2001. Este projecto, que representa um investimento

de 549 mil euros, é financiado em 70% por fundos europeus através do Programa MAR 2030. O centro tem como objectivo tornar-se uma referência nacional, promovendo uma investigação interdisciplinar focada na prevenção e resolução de desafios ambientais, a nível local e regional. A equipa de investigação do centro, composta por Margarida Gouveia, Joana Rocha e Ana Fernandes, irá concentrar-se em três linhas temáticas prin-

cipais: o estudo geomorfológico e ambiental dos subsistemas costeiro e estuarino; a análise da subida do nível do mar e suas implicações na bacia hidrográfica do Rio Mondego; e o estudo climatológico das emissões e da qualidade do ar nas zonas marítima e terrestre. O Centro também se focará em problemas locais, como a erosão costeira e as obras de melhoria da acessibilidade marítima no Porto da Figueira.

O vereador Manuel Domingues foi agraciado com a Menção de Boa Prática do Prémio Praia + Acessível 2024, durante uma cerimónia realizada no dia 14 de Março, na Bolsa de Turismo de Lisboa. O reconhecimento foi atribuído à Praia de Buarcos pela implementação de uma piscina de água salgada aquecida, promovendo a acessibilidade e o bem-estar de todos os que frequentam a zona balnear. Na edição deste ano, 23

candidaturas foram avaliadas pelo Júri Nacional, que incluiu praias costeiras, de transição e interiores. A iniciativa visa incentivar a adopção de boas práticas, destacando projectos que garantem a inovação e a qualidade das condições de acessibilidade, especialmente para pessoas com mobilidade condicionada. Além disso, o prémio realça a importância da comunicação clara e eficaz da oferta acessível nas zonas balneares.

## FESTIVAL SOMNII JÁ TEM O CARTAZ COMPLETO

A Praia do Relógio, na Figueira da Foz, prepara-se para acolher a 11.ª edição do SOMNII, o maior festival de música electrónica de praia em Portugal. O evento, que decorrerá nos dias 4, 5 e 6 de Julho, promete uma programação recheada com grandes nomes da música electrónica, além de estreias muito aguardadas pelos fãs. A promotora MOT já revelou o cartaz completo do festival, destacando artistas de renome mundial como Timmy Trumpet, Steve Aoki, Alok, Maddix, This Is Sefa, Rebellion, Tchami e Pete Tha Zouk. O evento, que já se conso-

lidou como referência internacional, apostará numa diversidade de estilos musicais, incluindo House, Tech-House, Techno, Trance, Big Room, Hardstyle e Hardcore, garantindo uma experiência para todos os gostos. Uma das grandes surpresas da edição deste ano será a estreia em Portugal de “This Is Sefa”, um live act inovador que mistura Hardstyle com elementos de música clássica e uma performance instrumental ao vivo. Com projecções visuais cinematográficas e uma orquestra no palco, esta actuação promete ser um dos momentos mais memoráveis

do festival. Os passes gerais para os três dias já estão disponíveis a partir de 80 euros, enquanto os passes VIP têm um custo inicial de 160 euros. Os bilhetes diários estarão disponíveis com preços a partir de 49 euros. As entradas podem ser adquiridas no site oficial do evento, bem como em pontos de venda físicos como Worten e FNAC, e através das plataformas online associadas. Para assinalar o início de uma nova fase, a organização promete um recinto totalmente renovado, com melhorias na circulação e optimização da experiência dos festivaleiros.

## BOOTCAMP DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS ARRANCA EM ABRIL NA FIGUEIRA DA FOZ

A Figueira da Foz vai acolher, de 7 a 11 de Abril, o “Bootcamp de Férias”, uma iniciativa organizada pelo Município, com foco em design, programação e desenvolvimento de jogos. O evento será realizado no Quartel de Imagem,

todos os dias, entre as 14h30 e as 17h30. Destinado a jovens entre os 12 e os 16 anos, o bootcamp oferecerá 15 horas imersivas e criativas, onde os participantes terão a oportunidade de aprender com António Durão, da Code. Up

Figueira da Foz. Esta é uma excelente oportunidade para os jovens da região explorarem o mundo da tecnologia e do desenvolvimento de jogos, com uma experiência única que promete desafiar a sua criatividade e habilidades técnicas.

## MUNICÍPIO PROMOVE MATINÉS DANÇANTES PARA SENIORES

O Município da Figueira da Foz lançou, em Janeiro de 2025, a iniciativa Matinés Dançantes, integrada no Programa Figueira Sénior, com o objectivo de promover o envelhecimento activo e combater o isolamento social.

A primeira sessão decorreu a 15 de Janeiro, no Centro Recreativo Cultural Carvalhense, na freguesia de Lavos, e registou uma adesão muito positiva. A próxima matiné está agendada para 26 de Março, às 14h30, na Associação

Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara, em Ribas, freguesia de Moinhos da Gândara. A participação é gratuita e aberta a todas as pessoas com 65 ou mais anos, sem necessidade de inscrição prévia.

## MUSICAL INFANTIL “A FLOR E O GNOMO” LEVA MAGIA AO CENTRO CULTURAL DE MATAS E CIPRESTE

No próximo domingo, 23 de Março, às 16h00, o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz levará a cabo o musical infantil “A Flor e o Gnomo”, no âmbito do projecto CAE Fora de Portas. O evento ocorrerá no Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste, com a lotação já esgotada. “A Flor e o Gnomo” é uma propos-

ta artística que transporta os mais pequenos para um mundo encantado, onde a música, a dança e o teatro se entrelaçam numa experiência multissensorial. A história gira em torno de Bubá, o Gnomo guardião de um jardim onde nasce uma flor muito especial. Juntos, Gnomo e Flor, partilham momentos de cuidado pela natureza, mas

terão de enfrentar a ameaça da Lagarta Comilona. O espectáculo é concebido para dar os primeiros passos na arte, estimulando a sensibilidade, a criatividade e a comunicação das crianças. Através de estímulos visuais, auditivos, olfactivos e motores, promove a escuta activa, a curiosidade e o desenvolvimento linguístico na infância.

## PRAIA DE BUARCOS RECONHECIDA COM PRÉMIO PRAIA + ACCESSÍVEL

O vereador Manuel Domingues foi agraciado com a Menção de Boa Prática do Prémio Praia + Acessível 2024, durante uma cerimónia realizada no dia 14 de Março, na Bolsa de Turismo de Lisboa. O reconhecimento foi atribuído à Praia de Buarcos pela implementação de uma piscina de água salgada aquecida, promovendo a acessibilidade e o bem-estar de todos os que frequentam a zona balnear. Na edição deste ano, 23

candidaturas foram avaliadas pelo Júri Nacional, que incluiu praias costeiras, de transição e interiores. A iniciativa visa incentivar a adopção de boas práticas, destacando projectos que garantem a inovação e a qualidade das condições de acessibilidade, especialmente para pessoas com mobilidade condicionada. Além disso, o prémio realça a importância da comunicação clara e eficaz da oferta acessível nas zonas balneares.

## PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO GANHA ACADEMIA DE FUTEVÓLEI

A partir do dia 29 de Março o Parque Municipal de Campismo da Figueira da Foz passa a contar com uma nova infra-estrutura desportiva: a Academia de Futevólei. Esta iniciativa é promovida pelo Núcleo da Figueira da Foz do Sporting Clube de Portugal, que acredita que o desenvolvimento do futevólei na cidade contribuirá significativamente para o fortalecimento do desporto local e para a projecção da Figueira da Foz a nível nacional. Com o objectivo de

promover a prática do futevólei tanto a nível amador como federado, a Academia visa proporcionar uma oportunidade de crescimento e aperfeiçoamento para todos os entusiastas da modalidade. A inauguração oficial está marcada para as 15h45, com um momento simbólico de assinatura da T-shirt do Clube pelas entidades envolvidas, seguido da prática desportiva, onde os presentes poderão vivenciar a modalidade na sua plenitude.

## DE REMO A K-1 GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE DOMINA AS COMPETIÇÕES LOCAIS



O presidente da Assembleia Geral do Ginásio Figueirense, José António Martins Tomé, convocou uma sessão ordinária para o próximo dia 24 de Março (segunda-feira), às 20h30, na Sala “Elísio Godinho” do Pavilhão Galamba Marques. A reunião terá como principais pontos a apreciação e votação do Relatório e Contas de 2023 e a discussão de assuntos de interesse para o clube. Caso não esteja presente a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia começará 30 minutos depois com qualquer número de sócios. O clube também se prepara para a gala de desportos de combate K-1 Rules – Fight Night Casino, que ocorrerá no dia 29 de Março, no Casino da Figueira da Foz. Beatriz Carvalho e Vinícius Bereta representarão o Ginásio, com Beatriz a disputar o cinturão nacional WAKO-PRO K1-rules -55kg contra Catarina Jorge e Vinícius a enfren-

tar Mohamed Kabiri pelo cinturão WAKO-PRO Mediterrâneo K1-rules -67kg. Os ingressos já estão à venda na secretaria do Ginásio e no dia do evento. No remo, o Ginásio destacou-se na 3.ª edição da Taça dos Portos, alcançando o primeiro lugar na categoria feminina e o segundo na masculina na regata de shell de 8 com timoneiro. A equipa também conquistou 4 vitórias, 3 medalhas de prata e 2 de bronze. A atleta Lara Faustino brilhou nos Testes Nacionais de 2000m em Montemor-o-Velho, alcançando o 5.º lugar na geral feminina e o 3.º lugar na categoria Júnior. Na Proliga, o Casino Ginásio perdeu para o Galitos (74-59) e prepara-se para o próximo jogo contra o BSA-GALP, em casa, no dia 22 de Março. Já na 1.ª Divisão Distrital de Equipas Seniores da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, o Ginásio brilhou, vencendo os seus dois jogos.



## CANTANHEDE RECEBE TRIATLO SUPER SPRINT A 17 DE MAIO

Cantanhede acolhe a segunda edição do Triatlo Super Sprint a 17 de Maio de 2025, pelas 15h00, nas Piscinas Municipais e no Parque Verde de São Mateus. Organizado pelo Sporting Clube Povoense – Caracóis de Corrida, o evento contará com o apoio do Município de Canta-

nhede, da Escola Técnico Profissional de Cantanhede (ETPC) e da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça. A competição inclui provas individuais e de estafetas, para equipas de três elementos. As inscrições estão abertas até 11 de Maio, com limite de participantes.

## INOVA-EM APOSTA EM ENERGIA FOTOVOLTAICA PARA ALCANÇAR 8,55% DE AUTOCONSUMO

A INOVA-EM está a consolidar o seu projecto de comunidade de energia de autoconsumo fotovoltaico, com a previsão de garantir 8,55% das suas necessidades energéticas até ao final de 2025, através de fontes renováveis produzidas nas suas infra-estruturas. O projecto, iniciado em 2019, envolveu um investimento de 150 mil euros, sendo realizado em duas fases. Na segunda fase, foram implementadas melhorias em infra-estruturas estratégicas,

como as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Corticeiro de Cima, Outil, Murtede e Malhada, e no reservatório de água de Leme-de. Pedro Cardoso, presidente da INOVA-EM, destacou que a diversidade dos perfis de consumo das infra-estruturas permite maximizar o uso da energia, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e a neutralidade carbónica, ao mesmo tempo que reduz os custos operacionais.

## CICLO DE TEATRO AMADOR DE CANTANHEDE CONTINUA NO FIM-DE-SEMANA

O Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede está de volta no próximo fim-de-semana, trazendo uma série de apresentações que envolvem cinco grupos locais numa acção de revitalização da actividade teatral promovida pela Câmara Municipal. As Pequenas Vozes de Febres, o Grupo de Teatro São Pedro, o Grupo de Teatro ARCO, o Grupo de Teatro Cordinha d'Água e o Grupo de Teatro da Associação do Grupo Musical das Franciscas estarão em cena ao longo do evento. No sábado, dia 22, às 21h30, o Grupo de Teatro São Pedro sobe ao palco do Centro Paroquial de São Pedro, em Cantanhede, para apresentar a peça “Eu, Palco e Público”, de Dulce Sancho, que narra a história de um menino com o sonho de ser cantor. Simultaneamente, o Grupo de Teatro ARCO apresenta “A Promessa”, de Bernardo Santareno, no salão da Junta de Freguesia de Murtede. A peça relata o dilema de Maria do Mar, que promete não consumir o casamento até

o regresso do seu marido, mas vê sua lealdade testada por um cigano contrabandista. Ainda no sábado, o Grupo de Teatro Pequenas Vozes de Febres apresenta, às 21h30, “Da coroa ao coração”, uma adaptação da obra de Mark Twain, no Centro Social de Recreio e Cultura da Sanguinheira. A peça retrata a troca de papéis entre uma princesa e uma camponesa, levando ambas a enfrentarem mundos desconhecidos. No domingo, 23, às 15h00, o Grupo de Teatro Cordinha d'Água apresenta “Que o Amor nos salve” e “Do Passado ao Presente”, no salão da Junta de Freguesia da Cordinhã. As peças exploram a luta entre o ódio e a amizade e as transformações nas aldeias ao longo do tempo. O Grupo de Teatro da Associação do Grupo Musical das Franciscas encerra o fim-de-semana no domingo, às 16h00, com “A Freira desastrada e os Pastéis de Belém”, uma comédia sobre uma freira noviça que inventa uma receita infalível dos famosos pastéis.

## MIRA CONSOLIDA-SE COMO DESTINO DE EXCELÊNCIA PARA GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

O Município de Mira marcou presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2025, reforçando a sua posição como um destino de referência para grandes eventos internacionais. Sob o mote “Mira – Destino de Excelência dos Grandes Eventos Internacionais”, foram apresentadas as principais competições que o concelho irá acolher nos próximos anos, como a 2.ª etapa do Campeonato Europeu de Aquabike (Julho de 2025), o Campeonato Mundial de Columbofilia (Setembro de 2025), o Portugal O'Meeting - Orientação (Fevereiro de 2026) e o Encontro Internacional de Minis (Maio de 2027). Estas iniciativas sublinham a aposta do município na captação de eventos desportivos de prestígio, que contribuirão para a dinamização económica e turística da região. Artur Fresco destacou a relevância da presença de Mira na BTL 2025 como uma oportunidade para posicionar o concelho como um palco privilegiado para eventos desportivos e culturais de grande dimensão. “Mira tem vindo a afirmar-se como um destino de eleição, com infra-estruturas modernas, uma localização estratégica e a hospitalidade da nossa comunidade. Este trabalho de promoção de grandes eventos é essencial para colocarmos Mira no mapa internacional”, afirmou o autarca. A sustentabilidade e valorização dos recursos naturais também foram enfatizadas por Artur Fresco, que sublinhou o compromisso do município com o crescimento sustentável e o turismo de qualidade. “Queremos preservar o nosso património natural, promovendo um turismo autêntico, onde os visitantes possam vivenciar a cultura e as tradições locais”.

## MONTEMOR-O-VELHO REDE CICLÁVEL CONECTA CONCELHO E APOSTA NA SUSTENTABILIDADE

Montemor-o-Velho deu um passo importante para uma mobilidade mais sustentável com a criação da sua nova Rede Ciclável, com 11,8 km de extensão. A infra-estrutura visa incentivar o uso da bicicleta tanto para transporte ecológico quanto para lazer, ligando diferentes pontos do concelho. A cerimónia simbólica ocorreu junto à Ciclovia Urbana do Mondego, que conecta a vila ao Casal Novo do Rio. Durante o evento, o presidente da Câmara Municipal, Emílio Torrão, sublinhou a ambição do projecto, destacando o objectivo de tornar o con-

celho totalmente ciclável e encorajar os cidadãos a explorar a região de bicicleta. O autarca, acompanhado por outros dirigentes, manifestou satisfação pelos avanços, apesar de não ter sido possível concluir toda a rede durante o seu mandato, desafiando os futuros autarcas a dar continuidade ao projecto. A Rede Ciclável de Montemor-o-Velho continua a expandir-se, com a recente consagração da Ciclovia de Arazede, e inclui outras ciclovias importantes, como a Ciclovia Urbana de Montemor-o-Velho e a Ciclovia do Parque Ribeirinho.

## FESTIVAL DO ARROZ E DA LAMPREIA CONTINUA NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA EM MONTEMOR-O-VELHO

Montemor-o-Velho continua a ser o epicentro da gastronomia tradicional este fim-de-semana com a 23.ª edição do Festival do Arroz e da Lampreia | Sabores do Campo e do Rio. De 21 a 23 de Março, a tenda do festival, no Largo da Feira, volta a receber visitantes para uma autêntica celebração dos sabores da região. A iniciativa, promovida pelo Município de Montemor-o-Velho, em parceria com o Turismo Centro de Portugal e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, propõe uma viagem gastronómica com destaque para o Arroz Carolino do Baixo Mondego, estrela principal das ementas das tasquinhas e petisqueiras do festival e dos sete restaurantes aderentes. Durante o fim-de-semana, os visitantes terão a oportunidade de saborear pratos

icónicos como arroz de lampreia, arroz de grelos, arroz de pato e o cremoso arroz doce. Além da vertente gastronómica, o certame conta com um programa cultural diversificado que inclui concertos, actuações folclóricas e animação para toda a família. Na sexta-feira, 21 de Março, o evento arranca com o Seminário Invasoras Aquáticas e, à noite, há fado e animação com DJ Old Guy e DJ Carnaz. No sábado, o destaque vai para a actuação de Mimicat e, no domingo, o festival encerra com uma tarde dedicada ao folclore e à “Hora do Arroz Doce”. Com entrada livre e uma oferta variada de actividades, o Festival do Arroz e da Lampreia continua a ser uma referência na promoção da gastronomia e da cultura do Baixo Mondego.

## SOURE REFORÇA CUIDADOS DE SAÚDE COM ENTREGA DE VIATURAS ELÉCTRICAS

A Câmara Municipal de Soure entregou, na segunda-feira, dia 10 de Março, três viaturas eléctricas com o objectivo de reforçar a prestação de Cuidados de Saúde Primários no concelho. Com a entrega destas viaturas, o concelho passa a contar com um total de quatro viaturas eléctricas, disponibilizando dois motoristas a tempo inteiro. As viaturas poderão ser também conduzidas por Assistentes Ope-

rationais ou Enfermeiros das Unidades de Saúde, conforme a legislação em vigor. O Município de Soure conta actualmente com sete edifícios, quatro viaturas, 15 Assistentes Operacionais e 1 Assistente Técnica, e está a preparar o lançamento do concurso público para as obras de requalificação do Centro de Saúde de Soure, com um investimento estimado em 1,7 milhões de euros.

## JÁ SE CONHECEM OS PRIMEIROS NOMES DA EXPOFACIC

O Município de Cantanhede esteve presente na 33.ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que terminou no passado domingo, destacando-se com a apresentação de grandes eventos e projectos tu-

rísticos que visam reforçar a atractividade do concelho. Durante a participação, o município revelou os primeiros cinco artistas confirmados para a Expofacic 2025 e anunciou o Pink & White Spring

Fest'2025 – uma mostra de vinhos rosés e brancos da Região de Coimbra. O evento, que se realizará de 31 de Julho a 10 de Agosto, contará com grandes artistas como Os Quatro e Meia, Xutos e Pontapés, Tony

Carreira, Calema e Menos é Mais. Outro destaque foi a apresentação do Pink & White Spring Fest'2025, anunciado pelo vereador Adérito Machado e pelo presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada,

Pedro Soares. Este festival, que ocorrerá a 17 de Maio, promete consolidar Cantanhede como um destino de referência nos grandes eventos nacionais de vinho, promovendo os vinhos rosés e brancos da região.

## MEALHADA 231 FEST REGRESSA EM MAIO COM LON3R JOHNY, DILLAZ E NOVOS TALENTOS

A quarta edição do 231 Fest - Festival da Juventude da Mealhada decorre nos dias 2 e 3 de Maio, na Quinta do Murtal, trazendo nomes como Lon3r Johnny, Dillaz, VSP AST e DJ Shannon Booth como cabeças de cartaz. O evento destaca-se pela aposta em jovens talentos, proporcionando-lhes um palco profissional com produção de alto nível. No primeiro dia, actuam Lon3r Johnny e VSP AST, acompanhados por Sinkers, P7, CLXRO, DJ Rupture & DWH e DJ Nunna. No segundo dia, Dillaz e DJ Shannon Booth lideram o alinhamento, ao lado de Synapse The Band, André

Sapage, MOURA, Henrique e DJ Gonçalo Vaz. O festival é organizado com forte envolvimento juvenil, através do projecto "Juventude Zona 231", que permite aos jovens colaborar na escolha do cartaz e na produção do evento. A iniciativa promove a sustentabilidade, com medidas como copos reutilizáveis, e a inclusão, garantindo acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Hugo Silva, vereador da Juventude da Câmara Municipal da Mealhada, destaca a importância do festival na projecção de novos artistas. "O 231 Fest permite dar palco aos jovens talentos, tornando-se um ponto de encontro

seguro e uma oportunidade para os artistas emergentes," afirma. O evento conta com 40 voluntários e prevê cerca de 5 mil entradas por noite. VSP AST, artista de Coimbra, destaca o ambiente diferenciador do festival e aproveitará a edição para apresentar o seu novo EP, "Putos fixes não dormem". Os bilhetes estão disponíveis na Ticketline, com preços variáveis consoante a fase de compra. De 14 a 31 de Março, o bilhete diário custa 4 euros e o geral 6 euros. De 1 de Abril a 1 de Maio, os preços sobem para 6 e 9 euros, respectivamente. Nos dias do festival, o bilhete diário custa 10 e o geral 15 euros.

## MIRANDA DO CORVO FUNDAÇÃO ADFP LANÇA PROGRAMA PARENTAL PARA APOIAR PAIS E MÃES

A Fundação ADFP acaba de lançar o programa parental "Mais Família, Mais Criança", uma iniciativa que visa apoiar a parentalidade e promover o desenvolvimento integral das crianças. O programa, que tem início este mês de Março, será oferecido aos pais, mães e encarregados de educação das crianças que frequentam a sala de 5 anos do pré-escolar, com possibilidade de se estender a outras salas. Este projecto surge no contexto do jardim-de-infância da Fundação ADFP, que funciona como uma rede de apoio ao exercício da parentalidade, oferecendo actividades que capacitam os pais a lidar com os desafios da educação, proporcio-

nando orientações e ferramentas para uma abordagem mais positiva e eficaz. Desenvolvido pela Professora Doutora Maria Filomena Gaspar, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o programa tem como objectivos melhorar a relação entre pais e filhos e aplicar estratégias disciplinares positivas, como o elogio, o tempo de pausa, o brincar, o estabelecimento de limites e a comunicação positiva. As sessões, com a duração de 2 horas, irão decorrer semanalmente em horário pós-laboral no espaço do jardim-de-infância da Fundação ADFP, sendo dinamizadas pela educadora de infância Conceição

Simões e pela técnica de serviço social Mariana Ribeiro. O programa será realizado no âmbito da dissertação de mestrado de Conceição Simões, em Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais. Além disso, a Fundação ADFP oferece desde 2015 apoio financeiro aos colaboradores com filhos, atribuindo prémios ao nascimento de filhos, com um total de 3 prémios no valor de 2.345 euros em 2024. A Fundação ADFP, com três infantários em Miranda do Corvo e Coimbra, tem as suas creches completamente lotadas, oferecendo, assim, uma rede de apoio importante para as famílias da região.

## PARQUE BIOLÓGICO DA SERRA DA LOUSÃ TEM NOVOS HABITANTES

O Parque Biológico da Serra da Lousã continua a expandir-se e a consolidar-se como uma referência na preservação da fauna autóctone e na sensibilização ambiental. A recente chegada de novos habitantes, como ouriços, furões e esquilos, promete enriquecer a experiência dos visitantes, reforçando o papel do parque na protecção da biodiversidade e na educação ambiental. Estes pequenos mamíferos

conquistam a simpatia de miúdos e graúdos: os ouriços, com os seus característicos espinhos, despertam curiosidade, enquanto os esquilos encantam com a sua agilidade e graciosidade. Os furões, brincalhões e curiosos, trazem ainda mais dinamismo ao ambiente do parque. O Parque Biológico da Serra da Lousã é reconhecido como um dos seis tesouros da região Centro e um dos dez locais de visita obrigatória,

segundo vários magazines e jornais de referência nacional. O espaço inclui um Parque Selvagem, uma Quinta Pedagógica, um Labirinto de árvores de fruto e diversos Espaços Museológicos, como o Museu da Tanoaria, o Ecomuseu Espaço da Mente e o Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais. No topo da colina ergue-se o icónico Templo Ecuménico Universalista, símbolo de paz e tolerância.

## MORTÁGUA APROVA ADITAMENTO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE ÁGUA NO PLANALTO BEIRÃO

A Câmara Municipal aprovou o aditamento ao contrato de concessão do sistema de abastecimento e distribuição de água que serve os municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela. O novo acordo prevê a prorrogação da concessão por 11 anos e nove meses e será submetido à aprovação da Assem-

bleia Municipal no próximo dia 21, seguindo depois para a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Planalto Beirão. Entre as principais medidas acordadas destaca-se a redução do tarifário em cerca de 33% para clientes domésticos e 13,4% para clientes comerciais e industriais, além da implementação de um regime

de tarifa social que pode garantir reduções até 80% para famílias carenciadas. Está ainda prevista a execução de um investimento de 7,5 milhões de euros por parte da concessionária ao longo da vigência do contrato. A redução tarifária poderá começar a reflectir-se nas facturas já nos meses de Junho ou Julho.

## LOUSÃ RETOMA AULAS DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES

O Município da Lousã deu início, novamente, às aulas de português para imigrantes, no âmbito do Plano Municipal de Integração. Esta acção visa proporcionar formação não formal na língua portuguesa, facilitando a integração social dos estrangeiros na comunidade. A iniciativa, apoiada pela Escola Virtual e pela Porto Editora, tem como objectivo permitir aos participantes adquirir e desenvolver competências comunicativas em português, promovendo a sua autonomia e inclusão social. Este ano, as aulas estão a ser ministradas pela professora Filomena Martins, em regime de voluntariado, e organizadas em duas turmas. As aulas de Nível A1 decorrem às terças-feiras, e as de

Nível A2, às sextas-feiras, ambas entre as 10h00 e as 11h30, no Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos. Além desta oferta, o Município da Lousã mantém uma estreita colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e com o Centro Qualifica da Status, que promovem formação certificada, apoiando a inserção dos imigrantes na comunidade e no mercado de trabalho, bem como no processo de legalização. Os interessados em participar ou obter mais informações podem contactar a Unidade de Intervenção Social e Saúde, que alberga o Centro Local de Integração dos Imigrantes, na Praça Cândido dos Reis, R/C n.º 3, ou através do telefone 239 990 375.

## CÂMARA DA LOUSÃ ATRIBUI BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

O Executivo Municipal da Lousã aprovou a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior para o ano lectivo 2024/2025, num investimento total de 19.100 euros. Esta medida destina-se a alunos que residam no concelho há mais de dois anos e frequentem cursos Técnicos Superiores Profis-

sionais, Licenciaturas ou Mestrados Integrados em instituições devidamente homologadas. Além de apoiar financeiramente os estudantes, estas bolsas reforçam o compromisso da autarquia com a educação, contribuindo para a qualificação da população e o desenvolvimento socioeconómico do território.

## PAMPILHOSA DA SERRA RECEBE ETAPA DO AXTRAIL 24/25

Estão abertas as inscrições para a terceira série do AXTrail 24/25, uma das competições de trail running mais prestigiadas de Portugal. O evento decorrerá a 15 de Junho, com a Aldeia do Xisto de Fajão, em Pampilhosa da Serra, a ser o ponto de partida e chegada. O AXTrail 24/25 integra várias provas ao longo do ano, com destaque para a série em Fajão, uma das quatro etapas da competição que teve início a 10 de Novembro de 2024 em Castanheira de Pêra. As próximas etapas ocorrerão em Góis (27 de Abril) e Pampilhosa da Serra (15 de Junho), com o evento final em Outubro. Este evento desafiará os amantes do trail running, com um programa limitado a 250 participantes e quatro

modalidades: AXTrail Series #3: 26 km e 1670m de desnível positivo; AXTrail Experience: 12 km e 814m de desnível positivo; Vertical Xisto: Corrida vertical de 2,2 km e 720m de desnível positivo e Caminhada do Xisto: Percurso de 10 km. Os atletas poderão combinar a participação no AXTrail Series #3 ou no Trail Experience com a prova Vertical Xisto, que ocorre no dia 14 de Junho. O AXTrail®, que nasceu em 2008, visa promover a prática desportiva e o contacto com as Aldeias do Xisto. O evento é organizado pelo Clube de Praticantes Mondegio Ultra Trail, com o apoio dos municípios locais. Mais informações e inscrições em [www.axtrailseries.com](http://www.axtrailseries.com) ou através do email [geral@axtrailseries.pt](mailto:geral@axtrailseries.pt).

## TÁBUA INSCRIÇÕES ABERTAS PARA AS "OFICINAS DA PÁSCOA"

O Município de Tábua promove, durante as férias escolares da Páscoa, mais uma edição das "Oficinas da Páscoa", uma iniciativa destinada a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos que não disponham de oferta de ATL. As inscrições decorrem entre os dias 19 e 26 de Março, sendo obrigatórias e limitadas ao número de vagas disponíveis. Os

interessados deverão inscrever-se presencialmente na recepção do Ginásio Municipal de Tábua. As actividades irão realizar-se nos dias 7 e 16 de Abril, proporcionando momentos de aprendizagem e diversão para os participantes. Para mais informações, os encarregados de educação poderão contactar os serviços municipais.

# COIMBRA CRIA GABINETE PARA ATRAIR CONGRESSOS E TURISMO DE NEGÓCIOS

O “Coimbra - Centro de Portugal Convention Bureau” vai ter sede no Convento São Francisco e visa fortalecer o turismo de negócios e atrair eventos corporativos para a região.

A criação do “Coimbra - Centro de Portugal Convention Bureau” responde à crescente importância da cidade no sector dos eventos corporativos, onde já ocupa o 3.º lugar nacional, apenas atrás de Lisboa e do Porto, segundo a Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA). Contabilizando eventos registados e validados pela ICCA, com a participação de pelo menos 50 delegados, Coimbra posiciona-se num 81.º lugar europeu e 143.º lugar mundial, sobretudo, devido à dinâmica do Convento São Francisco.

Este gabinete de convenções foi apresentado, segunda-feira, pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Francisco Veiga, pelo secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), Jorge Brito, e pelo presidente da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Jorge Sampaio.

A criação desta estrutura resulta do trabalho que a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal desenvolveu a partir do levantamento de acti-



Jorge Brito, Francisco Veiga e Jorge Sampaio apresentaram o “Coimbra - Centro de Portugal Convention Bureau”

vos do Centro de Portugal, para permitir o desenvolvimento e reposicionamento estratégico da região e atracção de reuniões internacionais.

## Papel activo

O Convention Bureau vai ter um papel activo na atracção de congressos, promovendo Coimbra e incentivando organizadores a escolherem a cidade para os seus eventos. A estrutura oferece uma série de serviços de apoio e de contrapartidas, designadamente o conhecimento e o apoio de profissionais especializados, a elaboração de dossiês de candidatura a congressos internacio-

nais, apresentações do destino, disponibilização de material turístico da região aos participantes, cartas de apoio e acolhimento do evento de entidades institucionais, nomeadamente autarquias, apoio na divulgação dos eventos, ofertas de prestígio para convidados especiais e oradores, participação em fóruns, workshops, road shows nos vários mercados internacionais e participação em Feiras Internacionais, entre outras iniciativas relevantes.

O Convention Bureau também vai organizar “Fam Trips” - visitas educacionais direccionadas a mercados internacionais -, em colaboração com as delegações

do Turismo de Portugal. Estas visitas vão contar com a presença de “buyers” de referência (entidades que compram pacotes turísticos) neste sector de mercado. Além disso, está em estudo a criação de um Fundo de Captação para Congressos Internacionais, destinado a eventos com mais de 300 participantes. Outra iniciativa prevista é a análise da taxa de sucesso na captação de eventos internacionais após visitas de inspecção ao destino.

“Acreditamos que dispor de um Convento Bureau, em Coimbra, vai contribuir, de forma decisiva, para reforçar a competitividade do destino, sendo mais um factor de atractividade que nos permitirá proporcionar experiências de qualidade e, deste modo, captar mais visitantes para o nosso conselho e, num contexto alargado, para toda a Região Centro”, defendeu o vice-presidente da Câmara de Coimbra, Francisco Veiga.

Por sua vez, o presidente da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Jorge Sampaio, destacou a “excelência das infra-estruturas que Coimbra tem para oferecer”, bem como a relação de proximidade da Agência quer com a autarquia quer com a CIM, para a escolha decisiva de Coimbra para esta instalação.

# FORNOS DE ALGODRES RECEBE MAIS UMA EDIÇÃO DA FEIRA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA

Fornos de Algodres recebe de 21 a 23 de Março, no Mercado Municipal, a 46.ª edição da Feira do Queijo Serra da Estrela, um evento que celebra a tradição e os sabores da região. Este evento, que há décadas promove a autenticidade e a riqueza gastronómica da região, é um verdadeiro hino ao queijo Serra da Estrela, um dos produtos mais icónicos de Portugal, recentemente reconhecido como uma das sete maravilhas gastronómicas nacionais.

Ao longo de três dias, os visitantes poderão deliciar-se com degustações deste queijo DOP, produzido segundo métodos ancestrais pelos pastores e queijarias da região, bem como explorar uma variedade de produtos locais, desde azeite, enchidos, mel e vinho do Dão até propostas mais inovadoras, como os produtos à base de

urtiga e os doces regionais que prometem adoçar o paladar de quem por lá passar.

Mas a Feira do Queijo Serra da Estrela não vive apenas de iguarias. A programação promete uma fusão entre gastronomia, música e tradição, com momentos que vão desde sessões técnicas dedicadas à pastorícia e à produção de queijo até espectáculos de folclore e concertos de nomes bem conhecidos do público.

Na sexta-feira, 21 de Março, a abertura oficial contará com um momento musical de Nani Cabral, seguindo-se actuações do Grupo “Os Capelenses” e dos irreverentes Cromos da Noite, com a noite a prolongar-se ao som do DJ Nuno’s.

No sábado, dia 22, o dia arranca com o VIII Concurso de Ovinos “Serra da Estrela”, provas populares de queijo e sessões técnicas sobre apoios a jovens



agricultores. À tarde, os visitantes podem assistir a ordenhas e tosquiadas de ovelhas bordaleiras, explorar o festival de folclore FolkINATEL e participar em workshops infantis, enquanto a noite será animada pelos Némanus e pelo DJ John Wood. No domingo, dia 23, há espaço para desporto com o III Eco Trail TransFornos, visitas a queijarias, showcookings com Chakall e muita animação mu-

sical, culminando com a actuação dos Sons do Minho e do DJ Francis.

Com uma programação rica e diversificada, a Feira do Queijo Serra da Estrela em Fornos de Algodres reafirma-se como um evento de referência na promoção dos sabores e tradições da região. Uma oportunidade única para saborear a autenticidade e mergulhar no espírito vibrante da Beira Alta.

## BREVES

### AVEIRO COM ZONA LIVRE TECNOLÓGICA

O Governo criou uma Zona Livre Tecnológica (ZLT) em Aveiro que, liderada pela Universidade, visa testar tecnologias e sistemas de comunicação e electrónica, segundo uma portaria publicada em Diário da República. Liderada pela Universidade de Aveiro, a ZLT visa “impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em diversas áreas, desde a mobilidade e saúde até à segurança civil e espaço”. A ZLT Aveiro permitirá testar novas tecnologias de comunicação em ambiente real, “incluindo redes de comunicações avançadas, conectividade IoT e sistemas veiculares com drones e outros veículos autónomos”.

### METRO MONDEGO LANÇA CONCURSO DE 1,5 MILHÕES

A Metro Mondego lançou um concurso público de cerca de 1,5 milhões de euros destinado à conservação de vias e estações do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), cuja primeira fase da operação deve arrancar no Verão. O concurso público, publicado na terça-feira em Diário da República, irá receber propostas até 1 de Maio e tem um prazo de execução de três anos. Segundo o caderno de encargos, esta empreitada tem como objectivo assegurar a conservação corrente do SMM, estando previstos trabalhos de conservação de pavimentos, regularização e limpeza de bermas, valetas, passeios e separadores, conservação de pontos de drenagem e manutenção de taludes. A conservação da rede de vedação do SMM e de pontes e túneis, assim como de abrigos de passageiros, mobiliário urbano das estações e do Parque de Material e Oficinas estão também contemplados no caderno de encargos.

### CRÉDITO AO CONSUMO SUBIU

O novo crédito ao consumo atingiu em Janeiro 700,4 milhões de euros, mais 7% do que em Janeiro de 2024, segundo o Banco de Portugal. O montante dos novos créditos pessoais foi de 316,74 milhões de euros no primeiro mês deste ano e os novos créditos automóvel somaram 269,6 milhões de euros, mais 13,5% do que um ano antes.

## Barragem de Girabolho: algumas perguntas



JORGE GOUVEIA  
MONTEIRO\*

**P**essoas várias, algumas das quais tenho em muita consideração e estima, têm vindo a defender a construção de uma nova barragem no Mondego, a montante da Agueira.

Mas sinto que falta responder a várias questões que me preocupam e têm também sido objecto de tomadas de posição por parte de associações de defesa do ambiente e da qualidade da água na bacia do Mondego. Vou tentar alinhar as que me inquietam:

- Quanto custaria reflorestar seriamente as serras que são cabeceiras dos rios Mondego, Ceira, Alva e outros cursos de água? É sabido que as árvores têm uma elevada capacidade de conservação de água e permitem a infiltração da mesma nos aquíferos.

- Se a barragem de Girabolhos terá como função a produção de energia eléctrica, ela tenderá a estar permanentemente quase cheia, como acontece hoje com a da Agueira. Assim sendo, como sustentar a afirmação de que ajuda a prevenir as cheias do Baixo Mondego?

- Vamos continuar a permitir que sejam as gigantes empresas fornecedoras de energia eléctrica a gerir as barragens e os canais de água que descarregam para jusante? A péssima experiência da EDP na Agueira vai ou não ser tida em conta?

- Qual o acréscimo de temperatura da água que cientificamente se espera que a barragem de Girabolhos provocará no caudal do Mondego? Quais os impactos esperados na biodiversidade e qualidade da vida das espécies aquáticas que sobreviverem?

Como se compreende, estas não são questões menores. Os grandes investimentos e obras são sempre pensados em nome de objectivos e resultados. A inteligência está em conseguir equacionar todos os dados e não apenas o do consumo humano imediato.

Agradeço a quem souber responder-me que o faça antes do facto consumado. Obrigado.

(\*) Coordenador do Movimento Cidadãos por Coimbra

# Turismo Inteligente e Sustentável: SHIFT Coimbra



ANTÓNIO CARLOS  
ALBUQUERQUE\*

**O**turismo é uma das indústrias que mais cresce em todo o mundo, transferindo benefícios económicos significativos aos nossos territórios. No entanto, este crescimento também carrega desafios, como a degradação ambiental e urbana, a perda de autenticidade cultural e a sobrelotação. Neste contexto, o conceito de turismo inteligente e sustentável emerge como uma abordagem inovadora e necessária para garantir que o sector possa prosperar de maneira responsável, equilibrando as necessidades dos turistas, das comunidades locais e do meio ambiente.

O turismo sustentável procura minimizar os impactos negativos deste sobre o meio ambiente e as culturas locais. Isso inclui a utilização de práticas que preservem os recursos naturais, como conservar a biodiversidade, reduzir a emissão de carbono e evitar a degradação dos ecossistemas. Além disso, o turismo sustentável incentiva a participação activa das comunidades na gestão do turismo. Isso significa que os habitantes devem ter voz na promoção das suas culturas e tradições, o que não só preserva a autenticidade cultural, mas também garante que os benefícios económicos do turismo sejam distribuídos de forma equitativa.

### Uso de tecnologia para melhorar a experiência

O turismo inteligente envolve a utilização de tecnologias inovadoras para otimizar o sector. Isso inclui a implementação de soluções baseadas em dados que melhoram a experiência do turista, aumentam a eficiência operacional e promovem práticas mais sustentáveis.

Plataformas baseadas em Inteligência Artificial, aplicativos de navegação e sistemas de gestão de fluxo de turistas são exemplos de como a tecnologia pode facilitar a experiência do turista e ao mesmo tempo ajudar a controlar o impacto do turismo nas comunidades. O uso de big data permite que os destinos compreendam melhor as preferências dos turistas, ajudando na personalização das experiências e na oferta de serviços de acordo com as expectativas dos visitantes, enquanto promovem o respeito pelo ambiente urbano.



O projecto para tornar Coimbra num destino comprometido com as práticas de turismo sustentável irá servir como referência para outras cidades europeias e locais classificados pela UNESCO

Por exemplo, sistemas inteligentes de transporte público podem ser desenvolvidos para reduzir o tráfego nas zonas mais visitadas, orientando os turistas a explorar áreas menos conhecidas, aliviando a pressão sobre os pontos turísticos mais populares.

A verdadeira revolução do turismo inteligente e sustentável ocorre quando os dois conceitos se fundem. Por exemplo, sistemas de monitorização ambiental e métodos de avaliação do impacto social podem ser utilizados para gerar políticas de turismo, garantindo que as práticas deste sejam não apenas benéficas para o visitante, mas também sustentáveis para o ambiente e para as comunidades.

O turismo inteligente e sustentável representa um caminho promissor para enfrentar os desafios contemporâneos do sector. Ele não apenas protege o espaço urbano e as culturas locais, como ainda melhora a experiência do viajante através do uso inteligente da tecnologia. Ao adotar essa abordagem, todos - viajantes, comunidades e o planeta - podem beneficiar, criando um modelo de turismo que é ao mesmo tempo acolhedor, responsável, inteligente e sustentável. A construção de um futuro turístico que respeita e valoriza a diversidade cultural e natural da Terra é uma responsabilidade que todos devemos assumir, assegurando que as gerações futuras possam desfrutar do que hoje nós fruimos.

### Sustentabilidade, Património, Inovação, Futuro, Turismo

O SHIFT Coimbra tem como objectivo implementar uma estratégia holística e inovadora para transformar Coimbra (cidade e a região) num destino de referência no turismo sustentável. Através de uma abordagem integrada em três níveis, o projecto visa desbloquear o potencial de Coimbra como um destino acolhedor, inteligente e sustentável.

O objectivo principal é de-

envolver um sistema inovador baseado em um Grande Modelo de Linguagem (Large Language Model), que permita ao sector do turismo da cidade interagir de forma personalizada com os visitantes. Este sistema proporcionará experiências únicas, com um programa sob medida para cada turista, apoiado por profissionais altamente qualificados. A visão deste projecto é tornar Coimbra num destino onde todos os envolvidos - desde os profissionais de turismo até os residentes - estarão activamente comprometidos com as práticas de turismo sustentável, promovendo uma experiência rica e sustentável para os turistas, enquanto preservam o património cultural e ambiental da cidade. Este modelo servirá como referência para outras cidades europeias e locais classificados pela UNESCO.

Acreditamos que a abordagem holística do projecto permitirá desbloquear o potencial de Coimbra como um destino acolhedor, sustentável e inteligente.

### Receita duplica em Coimbra, mas estada média mantém-se

Apesar de ainda se encontrar a recuperar do efeito negativo da pandemia no sector, o Turismo apresenta uma oportunidade única para Coimbra - Cidade e Região, em grande parte devido ao seu rico património histórico (como primeira capital do Reino de Portugal), a Universidade e a paisagem rural diversificada circundante.

Entre 2013 e 2023, Coimbra aumentou a sua oferta de alojamento turístico e a receita total do sector mais que duplicou (15 milhões de euros para 32 milhões de euros), no entanto, a estada média do visitante manteve-se inalterada. Em 2023, os valores, em dias, são: 1,5 em Coimbra, face a 2,1 no Porto, 2,4 em Lisboa e 2,6 em Portugal.

Apesar dos recursos naturais e

culturais valiosos de Coimbra a actividade turística, a semelhança de muitos outros locais património da UNESCO do mundo, encontra-se concentrada nesses locais classificados. Como tal e graças também ao crescimento da cidade na última década foram gerados desafios nunca vistos em Coimbra em áreas como: mobilidade, criação de emprego, qualidade dos serviços e percepção local dos impactos do turismo.

Vários projectos distintos procuraram responder a este desafio, diversificando a oferta de modo a aliviar a pressão causada pelo turismo no centro histórico, mas sem sucesso, principalmente, por falta de uma abordagem holística e integrada que é necessária e exigida tanto pelos residentes como pelo sector do turismo.

### Responder a três desafios

É necessário um pensamento inovador e inconventional para criar um novo modelo de Turismo Sustentável capaz de responder a três desafios complexos, mas interligados:

- Como fomentar a criação de mão-de-obra qualificada e adaptada aos desafios de um destino turístico sustentável?

- Como apoiar o comércio local na implementação de práticas sustentáveis que sejam aceites tanto pelos turistas como por residentes?

- Como criar um sistema abrangente de recolha e monitorização de dados que permita avaliar indicadores de sustentabilidade cruciais relacionados com o turismo e interagir com os turistas para a promoção do destino?

Estes desafios são relevantes à escala local e global. Os sítios UNESCO necessitam de ser protegidos e a oferta turística terá de ser diversificada, única e sustentável possibilitando uma experiência enriquecedora para turistas e residentes.

Desenvolver Coimbra (Cidade e Região) como um destino líder no turismo sustentável, com uma abordagem integrada que alia inovação tecnológica, sustentabilidade e preservação do património - transformando Coimbra num destino acolhedor, sustentável e inteligente.

Liderado pelo Município de Coimbra, este projecto tem como stakeholders a Universidade de Coimbra, O Politécnico de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, o Turismo de Portugal, A Inova +, a Present Technologies e a CIM Região de Coimbra.

(\*) Doutorando e investigador

## Eleições, que medo!



HERNÂNI CANIÇO\*

**E**m democracia, os mandatos populares têm período de gestão da causa pública, sejam parlamentos internacionais, governos nacionais, órgãos autárquicos ou presidenciais uninominais, período que é definido a priori e cujo cumprimento permite ser responsável pelos objetivos e ser um limite às tentações de perpetuação no poder.

Infelizmente, as distorções temporais provocadas pelo comportamento humano de governantes e titulares de cargos públicos, levam a que o encurtamento do período de gestão possa ser uma conveniência ou necessidade, por razões de falta de competência, indecoro manifesto, ou gravidade de atos praticados, até com consequências jurídicas.

O cidadão eleitor, que deposita um voto de confiança numa força política

ou personalidade do seu agrado, seja pela atuação prática do eleito, seja pela reanálise que o eleitor faz, a confiança possa ser quebrada, e o sentido do mapa eleitoral se altere, na relação da maioria absoluta ou vitória tangencial, na inversão esquerda-direita ou vice-versa, ou em ideias políticas em crescendo apelativo ou decrescendo desiludido.

Quando o segredo dos deuses é um mito, e determinados factos são tornados públicos, o cidadão formula o seu juízo, elogioso ou condenatório, independente (ou não) da comprovação judicial, e o seu consciente de exercício de cidadania leva-o a opinar que deve ou não haver novas eleições por antecipação.

Essas eleições são decididas pelas partes interessadas, quem tenha rabos de palha e queira associar argumentos acessórios para distração, quem se escandalize com a falta de pudor, seriedade e tenha princípios como mandamentos, e quem tenha expectativas de aproveitamento da situação

política tornada insustentável para o eventual prevaricador e partido agregado.

Então, havendo eleições, os mandatos são interrompidos, alguns projectos públicos ficam em risco, os projectos pessoais desmoronam-se, as nomeações discricionárias podem cair por terra, surgem novos protagonistas e novas oportunidades, novas ideias e escopo para mobilização, cansaço dos eleitores com descrédito dos agentes políticos ("são todos iguais"...), ou crédito em políticos de proximidade, competência, capacidade, pureza, a existirem e serem visíveis.

### Mas então, quem tem medo das eleições?

Com eleições (são 2 meses...), a conjuntura nacional fica esclarecida, o rumo político é actualizado pela vontade do povo, os grandes designios estruturantes não são interrompidos por terem garantias de responsabilidade institucional, há mais uma oportunidade de combater a abstenção eleitoral, o quadro interna-

cional não é influenciado significativamente por um pequeno país à beira-mar plantado, as guerras continuarão (ou não) consoante a vontade dos donos disto tudo.

Sem eleições (a democracia é suspensa mais de 6 meses...), a degradação da representatividade dos decisores vai-se reduzindo, a contestação e agitação social agrava-se, o tempo da justiça dificilmente coincidirá com o tempo da política, a deterioração do sistema político é evidente.

Tem medo das eleições, quem faça de um emprego uma profissão, quem queira assegurar em tempo o seu futuro promissor, quem viva parado no tempo resistente à mudança, quem caia na modorra e nas prebendas, quem não tenha capacidade de agir com destreza, inteligência e aptidão, quem veja a política como promessas de encantar mais importantes que as acções de apreciar.

Não há que ter medo das eleições, do escrutínio democrático, da soberania do povo, de honradez e lealdade, sem vendilhões da noite do breu.

(\***) Médico e vereador do PS na Câmara de Coimbra**

## Um parque de estacionamento gratuito para os HUC



JOÃO FERREIRA\*

**C**oimbra é uma cidade de conhecimento, inovação e bem-estar.

Como um dos maiores centros universitários e hospitalares do país, a sua capacidade de adaptação e crescimento tem sido uma referência ao longo dos tempos. No entanto, a mobilidade e o acesso facilitado às infra-estruturas de saúde e ensino são factores essenciais para garantir que a cidade continue a oferecer a melhor qualidade de vida aos seus cidadãos. Assim, a criação de um parque de estacionamento gratuito e de grandes dimensões para os Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) seria uma excelente adição ao seu já notável património de modernização e desenvolvimento urbano.

Diariamente, centenas de profissionais de saúde, estudantes, docentes e utentes deslocam-se para estas instituições e encontrar um lugar de estacionamento nas imediações pode ser um verdadeiro desafio. Para muitos doentes cada deslocação ao hospital já representa um desafio físico e emocional significativo. Ter de percorrer longas distâncias à procura de estacionamento, muitas vezes sob condições adversas, apenas acrescenta mais um obstáculo a um momento que deveria ser focado no cuidado e recuperação. Ao proporcionar um espaço adequado e acessível para todos, Coimbra reforçaria o seu compromisso com a eficiência, a sustentabilidade e o bem-estar dos seus habitantes e visitantes. A implementação de um parque de estacionamento subterrâneo ou em altura, gratuito e devidamente estruturado, não seria apenas uma solução prática, mas um reflexo da visão de uma cidade que valoriza o conforto e a acessibilidade. Um projecto desta envergadura reduziria o congestionamento nas vias circundantes, tornaria o acesso aos serviços de saúde mais ágil e eficiente e eliminaria um dos principais factores de stress para quem precisa de utilizar estas infra-estruturas diariamente.

Outros centros hospitalares e universitários europeus já

adoptaram soluções semelhantes, reconhecendo que um acesso facilitado aos serviços de saúde e ensino é um investimento no futuro. Durante uma visita ao Leiden University Medical Centre, nos Países Baixos, para uma formação avançada em doenças raras, tive a oportunidade de observar um modelo exemplar de gestão de estacionamento hospitalar. O centro dispunha de uma infra-estrutura moderna e acessível, com um parque de grandes dimensões, permitindo um fluxo eficiente de pessoas e veículos sem comprometer a mobilidade urbana. Esta experiência demonstrou-me, na prática, como uma solução bem planeada pode beneficiar toda a comunidade!

É verdade que o estacionamento em Leiden - onde o ordenado mínimo é maior - é pago, mas, Coimbra, uma cidade onde a maioria dos estacionamentos das grandes superfícies comerciais são gratuitos, não se compreende o pagamento de estacionamento num bem de primeira necessidade, a saúde.

Coimbra tem todas as condições para seguir este exemplo e continuar a destacar-se como uma cidade moderna e inclusiva. A criação deste parque de estacionamento seria mais um passo rumo a um ambiente urbano mais organizado, funcional e amigo dos seus cidadãos.

Assim, urge que se unam esforços para concretizar esta ideia, não só como uma resposta a um problema, mas como uma visão para o futuro, como uma oportunidade para fazer ainda melhor. Coimbra merece e a sua comunidade certamente beneficiaria desta melhoria estruturante que reforçaria a cidade como um verdadeiro modelo de inovação e bem-estar...

Para o leitor, com estima: Geração Dopamina de Anna Lemke. Convida-nos a uma reflexão urgente sobre os desafios da era digital e a forma como os excessos contemporâneos re-arquitectam o nosso cérebro. (Ao desafiar-nos a reconsiderar os nossos hábitos, abre o caminho para a autonomia e o autocontrolo num tempo em que o prazer fugaz ameaça tornar-se o novo vício da sociedade).

(\***) Doutorando pela FMUC**

## A solidão silenciosa: Saúde Mental dos idosos em lares portugueses



PEDRO LOPES\*

**N**o silêncio dos corredores de muitos Lares portugueses, ouvem-se passos lentos e olhares perdidos. As paredes brancas guardam histórias que se vão apagando, memórias que outrora pulsaram em vidas cheias de afetos e sonhos. A Saúde Mental dos idosos em Portugal, especialmente daqueles que vivem institucionalizados, é uma ferida invisível, que dói sem deixar marcas à vista.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2023, mais de 22% da população portuguesa tinha 65 ou mais anos, colocando Portugal entre os países mais envelhecidos da Europa. A crescente institucionaliza-

ção dos idosos é um reflexo desta realidade, mas o preço emocional pago por esta solução é muitas vezes ignorado.

A solidão é um dos maiores inimigos da mente envelhecida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que cerca de 30% dos idosos em lares sofrem de depressão, uma doença muitas vezes confundida com o próprio envelhecimento. O isolamento emocional, a perda de autonomia e a ausência de um propósito diário transmitem o dia-a-dia numa espera silenciosa pelo fim.

"A minha vida acabou quando entrei aqui", susurra D. Maria, 82 anos, residente há cinco anos num lar na zona de Lisboa. O seu olhar embaciado percorre a janela onde o mundo continua lá fora, indiferente à sua ausência.

Mas a solidão não precisa ser o destino final. Há soluções possíveis, algumas

já em prática, mas ainda escassas. O reforço de programas intergeracionais, onde crianças e jovens partilham actividades com os mais velhos, tem mostrado resultados positivos na melhoria da autoestima e na quebra do isolamento. Projectos implementados por algumas autarquias, devolvem aos idosos a sensação de utilidade e afecto, criando laços que vão além do tempo.

O apoio psicológico regular é outra ferramenta fundamental. A criação de gabinetes de saúde mental dentro dos lares, com acompanhamento psicológico por parte de Enfermeiros Especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria, poderia prevenir muitos casos de depressão e ansiedade. Em países como a Suécia, este modelo já é aplicado com sucesso, reduzindo em 40% os sintomas depressivos entre idosos institucionalizados.

É urgente também pensar os Lares enquanto espaços de vida e não de espera. Actividades culturais e artísticas, passeios ao ar livre e estímulos cognitivos diários devem fazer parte da rotina, respeitando a individualidade e os gostos de cada residente.

Cuidar dos idosos é cuidar da nossa própria memória colectiva. O abandono emocional de quem construiu o nosso presente é uma dívida social que precisa de ser paga com afecto, dignidade e respeito. A sociedade portuguesa tem a responsabilidade de garantir que os últimos capítulos destas vidas sejam escritos com humanidade, e não com silêncio. Porque ninguém deveria terminar a sua história sem ser ouvido.

(\***) Tesoureiro do Conselho Directivo da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros**

## F\_R\_A

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA DESTACA-SE ENTRE AS MELHORES DO MUNDO



A Universidade de Coimbra (UC) volta a destacar-se no 15.º QS World University Rankings by Subject, que classifica as instituições de ensino superior do mundo em diferentes áreas científicas, com base na avaliação de académicos e empregadores. Em Portugal, a UC é considerada a melhor instituição de ensino superior em Direito e Engenharia Petrolífera. Para além da liderança nas duas áreas mencionadas, o ranking distingue ainda a UC como uma das três melhores instituições de ensino superior portuguesas em 8 áreas: Arqueologia, História, Linguística, Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia & Farmacologia, Psicologia, e Sociologia.

No universo de mais de 5.000 Universidades em todo o mundo, a UC destaca-se como umas das 100 melhores do mundo no domínio da Engenharia Petrolífera (51-100), uma das 200 melhores universidades no domínio da História e da Farmácia & Farmacologia (151-200) e uma das 300 melhores instituições de ensino superior nos domínios de Arqueologia (201-260), Linguística (201-250), Línguas Modernas (201-250), Engenharia Civil (201-275), Medicina (251-300), Direito (251-300), Psicologia (251-300), Sociologia (251-300). Analisando por categorias, a UC também consolida o seu posicionamento entre as melhores do mundo: na área das Ciências da Vida e Medicina (top 300), Ciências Naturais, Engenharia e Tecnologia, e Artes e Humanidades (top 400), e por último, na área das Ciências Sociais e Gestão (top 500). O QS World University Rankings by Subject 2025 apresenta os resultados das Universidades por áreas de conhecimento, avaliando instituições de todo o mundo através de indicadores de reputação académica, entre empregadores e citações em publicações científicas. Nesta edição, são analisadas mais de 5200 instituições em todo o mundo e 21 mil ofertas académicas de 100 países. A metodologia inclui várias definições de indicadores que medem a Reputação Académica com base na opinião de académicos internacionais, a Reputação entre Empregadores e as Citações por Artigo, bem como as parcerias na Rede de Investigação Internacional.

PUBLICIDADE

## CARDIOLOGIA

**Gina Alves / Carlos Lopes**  
- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.  
CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.  
**CONSULTAS DE CARDIOLOGIA**

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER  
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda  
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728  
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro  
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311  
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra  
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

## VINAGRETAS

### COMO SAIR DA INSTABILIDADE?



Com legislativas a caminho, a pergunta que se impõe é só uma: como vamos sair da instabilidade governativa, sendo que a probabilidade de não haver uma maioria clara é grande? Olhando para o passado recente, a Geringonça de António Costa funcionou até um certo ponto. À direita, as hipóteses de entendimento do centro com o extremo são menores, a avaliar por aquilo que foi o posicionamento do PSD em relação ao Chega de André Ventura nesta última legislatura. Depois do triste circo que nos conduziu a mais umas eleições, é impossível antecipar cenários, mas a verdade é que, muito provavelmente, os portugueses começam a ficar cansados desta incapacidade actual de lideranças. Ninguém sabe o que vai na cabeça dos eleitores, nem sobre Luís Montenegro e muito menos sobre Pedro Nuno Santos, que tem agora o seu segundo grande teste enquanto candidato a primeiro-ministro. Portugal corre, mais uma vez, o sério risco de o resultado de Maio próximo ser uma manta de retalhos. Voltamos ao mesmo: como sair da instabilidade que parece cada vez mais a rotina política no País? Ninguém sabe. Mas sabemos todos que se exige mais responsabilidade e seriedade por parte daqueles que vão a jogo e nos quer governar.

### LITERACIA ENERGÉTICA: UM PAÍS QUE PRECISA DE AJUDA

Um estudo publicado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) traça um diagnóstico negro sobre a literacia energética dos portugueses. Não é uma novidade, sobretudo, porque provavelmente todos nós, quando olhamos para a factura da electricidade, desconhecemos alguns (para não dizer muitos) dos parâmetros que lá se descrevem. Do estudo da ERSE, apenas 36,1% das pessoas diz compreender a sua conta da luz, o que significa que cerca de 70% dos portugueses não consegue decodificar a sua própria factura energética. O tema ganha relevância quando os preços dos serviços básicos (luz, água, gás) têm subido muito nos últimos anos e são um 'bolo' pesado na carteira de todos nós. É certo que a maioria das pessoas não tem quem as ajude a decodificar cada item das facturas da electricidade, mas era bom que tivesse, porque, por vezes, uma simples mudança de comercializador ou uma mera alteração da potência contratada, faria muita diferença nos euros a pagar ao fim do mês. Precisamos apostar na literacia a vários níveis, não só financeira como energética. E, cada vez mais, estar na posse de toda a informação essencial, é ter o poder para tomar decisões racionais e vantajosas economicamente. Poupar é uma palavra que acompanha a esmagadora maioria dos portugueses, por todas as razões. Está, pois, na hora de pedirmos ajuda e evitar, mensalmente, pagar mais do que devemos! Vamos a isso?



### CHAMA A POLÍCIA... POR CAUSA DE UM GELADO!

A imaginação das crianças não tem limites e o próximo caso é a prova disso. Em Wisconsin, nos Estados Unidos da América, um menino de apenas quatro anos protagonizou um episódio caricato. Sem hesitar, ligou para o 112, afirmando que a sua



mãe deveria ser presa. A Polícia dirigiu-se, de imediato, para o local para tentar perceber o que se passava. Ao chegar, deparou-se com o perigo: o menino estava irritado porque a mãe... lhe tinha comido o gelado. A criança classificou a atitude da progenitora como "má" e considerou que esta deveria ser levada para a prisão. Com toda a calma, as autoridades conversaram com o menino e conseguiram demovê-lo da ideia, contudo, este deixou claro que queria mais gelado. O que não esperava era que, dois dias depois, as agentes regressassem a sua casa com uma surpresa: dois gelados coloridos e, ao que parece, bastante apetitosos! Um gesto emocionante e revelador do carácter das duas mulheres. De certeza que nenhum dos envolvidos nesta história se vai esquecer do sucedido!

### ASES DO VOLANTE



Parece que, cada vez mais, os condutores portugueses gostam de se arriscar em novas estradas. Há cerca de um ano, um carro despistou-se e desceu as Escadas Monumentais de Coimbra. O episódio foi tão insólito que o Renault Clio branco chegou mesmo a estar em exposição num café da cidade. Mais recentemente, a protagonista foi a estação ferroviária de Vizela, que viu um condutor distraído invadi-la e circular lá dentro. Valeu-lhe a ajuda de uns jovens que, com cuidado, explicaram ao senhor qual seria a saída correcta. Tal como no caso das Monumentais, não se registaram incidentes. No entanto, as piadas nas redes sociais já ninguém lhas tira!

### FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA  
www.campeoaprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeojournal@gmail.com  
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711  
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra  
Director Lino Vinhal (CP 77)  
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)  
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),  
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)  
Director Comercial Carlos Gaspar  
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750  
journalp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias  
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra  
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz  
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499  
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98  
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares  
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.  
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).  
Gerência Lino Augusto Vinhal  
Estatuto Editorial em www.campeoaprovincias.pt



## VINAGRETAS

### UM PAÍS SONOLENTO

O preço das casas sempre a subir, a consulta que nunca mais chega, os autocarros atrasados, as filas de trânsito, o trabalho que se tem de fazer, o mês que não chega para o dinheiro... São muitos os problemas do dia-a-dia que nos podem afectar o descanso e por ocasião do Dia Mundial do Sono os médicos vieram alertar que o sono “insuficiente” e de “má qualidade” afecta negativamente o dia das pessoas, com dificuldade de concentração, falta de energia, distúrbios de humor (irritabilidade, agressividade), diminuição do rendimento escolar e laboral, acidentes de viação. Os resultados de um inquérito efectuado pela Associação Portuguesa do Sono revela que pelo menos 30% das crianças têm algum problema de sono, enquanto mais de 50% dos adultos dormem menos de seis horas por dia. E como é “de pequenino que se torce o pepino”, ficou-se a saber que 24,2% das crianças partilham o quarto com os pais, enquanto 18,5% dormem na mesma cama. Entre os principais motivos apontados pelos pais para essa prática, destacam-se: 24,5% referem que os filhos acordam frequentemente durante a noite; 26,2% afirmam sentir-se mais seguros ao tê-los por perto; e 23,2% mencionam dificuldades das crianças em adormecer. Mas como os adultos também se queixam de insónias, o estudo acaba por concluir que “Portugal dorme mal”! Pudera, estes políticos tiram-nos o sono...



### CAUTELA, FILOMENA



A BTL; agora denominada Better Tourism Lisbon, decorreu na passada semana e não houve presidente de Câmara, com a respectiva comitiva, que não estivesse presente, para mostrar os (en) cantos da sua terra. Protagonista da CIM da

Região de Coimbra foi uma conhecida apresentadora, que até mereceu título de notícia num diário de Coimbra: “Filomena Cautela desafia à descoberta da região”. No texto diz-se que... “com muita animação, saiu de palco com o desejo de conhecer melhor a região de Coimbra”. A prova parece estar na fotografia que ilustra a notícia: Filomena Cautela sentada no colo de Nuno Moita, presidente da Câmara de Condeixa-a-Nova. Segundo o diário, “Filomena Cautela deixou o convite para a descoberta da região, que ela própria ficou com vontade de descobrir melhor”. Pela (re)acção do autarca do território que já foi dos romanos, será bem-vinda ou, melhor, bem-vista.

### UM COMPLETO DESASTRE



A Associação de Utentes e Sobreviventes do Itinerário Principal (IP) 3 veio exigir ao Governo a conclusão da requalificação da via, dois dias depois de um acidente rodoviário ter provocado dois mortos. Para a

Associação de Utentes e Sobreviventes do IP 3 este é um acidente “a acrescentar à longa lista de sinistros, de cadência semanal, nesta via, e que sublinha a inércia dos sucessivos governos em concluir as obras”. A mesma entidade preconiza a requalificação do traçado entre Lagoa Azul e Viseu e o alargamento com perfil de auto-estrada, exigindo, pela milésima vez, que Governo anuncie publicamente o calendário da obra e a data para a sua conclusão. “Esta realidade contraria o prometido a esta associação pelo Governo e pela Estradas de Portugal, que garantiram que as obras estavam já entregues a uma empresa, que começaria os trabalhos em Junho de 2024”, acrescenta a associação, que critica o silêncio do Governo, mas também o dos presidentes dos Municípios de Penacova, de Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela. Mas (se não fosse muito triste até dava para rir), o Governo, na véspera de “cair”, aprovou (a intenção) de perfil de auto-estrada do IP3 entre Coimbra e Viseu. E Fernando Ruas reagiu a esta “excelente” (propaganda) intenção: “Estou convencido de que desta é de vez, até porque, mesmo que haja novamente eleições, quem vier a seguir não vai voltar atrás com o projecto”!

### SOBREIROS COM RODAS



A ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, assina um despacho publicado em Diário da República onde declara que o projecto solar fotovoltaico constituído por três parques solares em Corteses, Quinta do Vale e São Fipo, em Condeixa-a-Nova... é “de imprescindível utilidade pública”. De acordo com o documento, para que o projecto avance, foi solicitada autorização para proceder ao “abate de 1.070 sobreiros”, nomeadamente 970 sobreiros jovens e 100 sobreiros adultos, que radicam numa área de 12,31 hectares de povoamento. Sim, isso parece ser possível, porque é autorizado que, para compensar o abate em Condeixa seja plantado um total de 7.396 árvores em Marvão, substituindo um actual pinhal por um povoamento de sobreiros e castanheiros.

### SOBREIROS À ESQUERDA



Por Condeixa há quem não esteja a dormir, com o Bloco de Esquerda a questionar: “Abater sobreiros para proteger a natureza?”. E os Bloquistas explicam: «A razão da protecção legal especial do sobreiro é conhecida: são importantíssimos para o equilíbrio dos ecossistemas, protegem contra a erosão, são uma barreira anti-incêndios, assumem um papel relevante na regulação do ciclo hidrológico e contribuem para a melhoria da qualidade do ar que respiramos e para redução dos gases com efeito de estufa, a principal

origem das alterações climáticas. É contrária às recentes recomendações e boas práticas em matéria de transição energética para a defesa do clima. Havendo fortes evidências empíricas de que a geração de energia fotovoltaica, através de projectos centralizados e de grande dimensão, tem acentuado a degradação ecológica, criado e exacerbado problemas, desigualdades e injustiças sociais, económicas, ambientais e espaciais (“zonas de sacrifício”), a política correcta é a que aposta em projectos de micro geração de energia eléctrica para autoconsumo no sector residencial, industrial e serviços». Por isso, o BE “critica vivamente o Governo e a Câmara Municipal de Condeixa pelas permissões dadas a este acto de delapidação do património municipal de uma espécie especialmente protegida”. “O endeusamento de um suposto progresso à custa do sacrifício ambiental e social das populações é o mais errado dos caminhos”, conclui.

### SOBREIROS À DIREITA

Quem também não se ficou foi a Concelhia de Condeixa-a-Nova do partido Chega, mas de uma forma muito recatada, do género: estou aqui, mas não se incomodem. Ao contrário do estilo do líder nacional, que dispara em todas as direcções, por Condeixa o Chega diz que “pretende obter informações antes de uma tomada de posição”. E então refere que “quer conhecer a autorização do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a entidade competente; conhecer a justificação da Câmara Municipal de Condeixa para aprovação da instalação do empreendimento solar naqueles terrenos; conhecer quais as compensações que o concelho (de Condeixa) vai receber, as do Marvão é que não servem».

### LAMPREIA... DE OVOS



Para o dia 5 de Abril está marcada a realização do XX Capítulo da Confraria da Lampreia, em Penacova, mas já se sabe quem vai faltar no menu: a lampreia. Os confrades justificam que esta decisão de não comer lampreia é “para garantir a sobrevivência da espécie e permitir a sua recuperação”, tornando-se necessário “reduzir a sua captura e promover acções de conservação”. A Confraria da Lampreia assume um compromisso com a sustentabilidade, aliando-se a iniciativas como o projecto Life4Lamprey, que visa a protecção e restauro dos habitats das lampreias no rio Mondego. Não sabemos se haverá lampreia de ovos para a sobremesa, mas está garantido que apesar da ausência da lampreia (do rio) à mesa, o Capítulo da Lampreia promete que os confrades “descubram outros sabores tradicionais da gastronomia de Penacova, sendo servido um prato de peixe, tirando partido dos deliciosos peixes do rio, preparados com toda a mestria e sabor característicos da região, acompanhados por arroz de tomate”. “No segundo prato poderão também ser apreciados sabores do campo, o tradicional chispe (perna de cabra assada no forno), um prato robusto e repleto de sabor que faz parte da rica gastronomia local. Cozinhado lentamente para atingir a textura perfeita, o chispe destaca-se pelo seu sabor intenso e pela forma como se harmoniza com acompanhamentos típicos, batata assada e grelos salteados”, comenta a Confraria (da Lampreia), sem confusão com a da Chanfana, ou da Cabra Velha.

# REGIÃO DE COIMBRA BRILHOU NA BTL 2025 COM INOVAÇÃO E IDENTIDADE TURÍSTICA

JOANA ALVIM

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra concluiu com êxito a sua participação na Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL) 2025, reafirmando a região como um destino turístico inovador, diversificado e de excelência. Durante cinco dias, os 19 municípios da região deram a conhecer um leque alargado de experiências autênticas, desde propostas culturais e naturais a degustações de produtos regionais.

## Um guia inédito para explorar locais singulares

Dentre as inovações apresentadas, destacou-se o lançamento do guia “114 Locais Únicos da Região de Coimbra”, um convite a descobrir os segredos menos explorados do território. Com seis sugestões por município, este guia encoraja os visitantes a ir além dos circuitos convencionais e a mergulhar na identidade local.

Entre os locais recomendados, sobressaem a ponte suspensa de Foz d’Égua, em

Arganil, um passeio pela Serra da Lousã para ouvir a brama dos veados em Setembro, e a lenda do Juiz de Fora, em Mortágua. O presidente da CIM, Emílio Torrão, salientou que a iniciativa “valoriza o património, a natureza e a cultura”, alargando a perspectiva turística para além dos destinos mais conhecidos. O guia está disponível para descarregamento online, permitindo planejar visitas ao longo de todo o ano.

Outro ponto alto foi a apresentação do primeiro vídeo de promoção turística

ca integralmente criado por Inteligência Artificial (IA). Desde o guião às imagens e animações, este projecto pioneiro ilustra o potencial da tecnologia na indústria criativa. A recepção foi entusiasta, com os participantes a reconhecerem o contributo desta abordagem inovadora para a projecção internacional da região de Coimbra.

Emílio Torrão realçou que “a capacidade de inovação da região é demonstrada através de projectos como este”, apontando para um futuro em que as novas tecnologias assumem um papel central na promoção turística.

O stand da região de Coimbra proporcionou aos visitantes uma experiência interactiva, incluindo um photopoint que permitiu capturar momentos com paisagens emblemáticas como pano de fundo. O público teve a oportunidade de contactar directamente com representantes locais, obter

informação detalhada sobre roteiros e experimentar sabores da região.

## Turismo Centro de Portugal: uma região de diversidade

No contexto dos 10 anos do rebranding da marca “Turismo Centro de Portugal”, a entidade apresentou-se na BTL 2025 com uma estratégia reforçada. A aposta centrou-se na valorização da identidade regional, na promoção da coesão entre os municípios e no alargamento das experiências turísticas.



Foram destacadas as trilogias que estruturam a oferta turística, combinando Natureza, Mar, Cultura, História e Património, mas também novas abordagens como o Enoturismo (“Sabores ao Centro”), Turismo Industrial e Turismo Militar. Paralelamente, os desportos de natureza, como trails e actividades náuticas, ganharam destaque enquanto factores diferenciadores do destino.

## Uma aposta forte na cultura

A edição de 2025 da BTL destacou a diversidade e o dinamismo da região de Coimbra, com a participação de 19 municípios que mostraram a sua riqueza cultural, gastronómica e o potencial para grandes eventos internacionais. Cada um aproveitou a plataforma para destacar as suas características únicas, oferecendo uma vasta gama de atracções e experiências. Embora todos os municípios tenham estado representados, aqui destacamos apenas alguns exemplos, como Cantanhede, Miranda do Corvo, Mealhada, Condeixa-a-Nova, Penela e Mira.

Cantanhede levou à BTL uma proposta irresistível para os amantes da música e do enoturismo. O destaque foi para a Expofacil 2025, com a revelação dos primeiros artistas confirmados, entre os quais se encontram Os Quatro e Meia, Xutos e Pontapés e Tony Carreira. Esta feira, que combina grandes nomes da música com a promoção da cultura local, já se tornou um dos principais eventos da região. Além disso, o Pink & White Spring Fest’2025, dedicado aos vinhos rosés e brancos, surge como uma aposta para consolidar Cantanhede como referência no enoturismo.

A ExpoMiranda foi uma das grandes apostas do concelho de Miranda do Corvo. Com entrada gratuita, o evento promete dinamizar a economia local, promovendo o artesanato, a gastronomia e o associativismo, ao mesmo tempo que proporciona momentos de diversão com concertos de artistas como David Antunes, Julinho KSD e Os Quatro e Meia.

A participação da Mealhada na BTL 2025 foi considerada um sucesso pelo presidente da Câmara, António Jorge Franco. A cidade mostrou a sua multiplicidade de ofertas turísticas, desde a gastronomia, com a emblemática Maravilha da Mesa da Mealhada (água, pão, vinho e leitão), até ao turismo religioso, desportivo e de aventura. A promoção de eventos como o Rally Legends, a Recriação da Batalha do Bussaco e a Feira de Gastronomia da Mealhada destacaram ainda mais a região, que se revelou uma excelente opção para quem busca diversidade e tradição.

Condeixa-a-Nova trouxe à BTL 2025 uma aposta clara no turismo cultural e patrimonial, com o destaque para a sua herança romana. A cidade estreou dois novos filmes promocionais sobre o evento “Condeixa – O Vislumbre de Um Império”, consolidando a sua ligação ao Império Romano e à riqueza do seu património. Além disso, a promoção da Louça de Conímbriga e a realização de um quiz digital interativo demonstraram a capacidade do município em atrair e cativar o público.

Penela também se destacou pela sua aposta na inovação tecnológica, apresentando uma nova aplicação turística que visa enriquecer a experiência dos visitantes. A aplicação fornece informações detalhadas sobre os principais pontos de interesse do concelho, tornando o turismo mais interativo e acessível. O novo vídeo promocional lançado pelo município também foi um sucesso, destacando a autenticidade de Penela e a riqueza do seu património histórico, natural e cultural.

Mira, um destino turístico e desportivo de excelência, foi outra das grandes estrelas da BTL 2025. Sob o mote “Mira – Destino de Excelência dos Grandes Eventos Internacionais”, o município destacou as principais competições que irá acolher nos próximos anos, como o Campeonato Europeu de Aquabike, o Campeonato Mundial de Columbofilia e o Portugal O’Meeting. O presidente da Câmara, Artur Fresco, sublinhou a importância de Mira para o turismo desportivo e a valorização dos recursos naturais, encerrando a participação com uma degustação do pastel Visconde de Mira e animação musical.

A participação da região Centro na BTL 2025 foi uma demonstração clara da sua diversidade e dinamismo. Cada município apresentou os seus pontos fortes, oferecendo uma programação variada que abrange cultura, gastronomia, turismo desportivo e eventos internacionais. A região continua a consolidar-se como um destino turístico de excelência, com uma aposta estratégica na promoção da sua identidade e no desenvolvimento de eventos que atraem públicos de todas as idades e interesses.



PUBLICIDADE

**A BRINCAR,  
A BRINCAR  
PODE AJUDAR  
A SÉRIO.**

Faça a consignação e doe  
gratuitamente 1% do seu IRS

**NIF: 500 967 768**

  
LIGA PORTUGUESA  
CONTRA O CANCRO

Saiba mais em  
[ligacontracancro.pt/irs](http://ligacontracancro.pt/irs)

